EDIÇÃO DAS 9 HORAS

PARA ENFRENTAR A ORGANIZAÇÃO DO PAIZ NÃO E' PRECISO QUE SE ALTEREM SUAS INSTITUIÇÕES

O impressionante discurso do sr. Armando de Salles, acceitando sua candidatura á presidencia da Republica

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 17 de Maio de 1937 — N. 2.931

O barracão, reduzido a escombros, num aspecto colhido pelo DIARIO DA NOITE

CAXIAS ABALADA POR TREMENDO ESTRONDO

Pelos ares um barracão de fogos — Um homem completamente nu' e horrivelmente queimado — Tres sinistros de consequencias funestas em tres annos — Informes colhidos pela reportagem do DIARIO DA NOITE

Chegou o tempo de vender fogos de artificio. Approxima-se o mez de junho, mez das festas de Santo Antonio e São João, cheio de balões, de bombas e de foguetes. O povo prepara-se para as festas tradicionaes e, de outra parte, iniciam-se os negocios de fabrico e venda dos fogos, em todo o paiz.

Caxias, localidade movimentada do Estado do Rio, proxima desta capital, tambem está se preparando para os festejos joaninos.

Diariamente abrem-se barracas e barracas de fogos. Ha dias, o sr. Manoel Fernandes Costa, portuguez, de 76 annos, residente á rua Municipal n. 93, naquella localidade, montou uma barraca, coberta de zinco, na principal praça de Caxias, com um regular stock de fogos para vender, entregando a gerencia do negocio ao seu sobrinho Joaquim Nogueira de Mello, de 21 annos, solteiro, que com elle reside.

UM FORMIDAVEL ESTRONDO

Seriam, mais ou menos, 12 horas de hontem, decorria a vida caxiense no seu rythmo de sempre, sem se registrar nenhuma anormalidade, quando um formidavel estrondo poz toda a sua população em sobresalto.

De todos os lados partiram exclamações de horror, emquanto um grande numero de pessoas corria para o local, donde partira o estrondo, procurando conhecer a causa do mesmo. Fóra na praça de Caxias. Immediatamente verificou-se que fôra no interior do barracão de fogos, tendo sido o mesmo destruido e voado pelos ares tudo o que nelle se encontrava com o respectivo arcabouço.

HORRIVELMENTE QUEIMADO

O primeiro a chegar no local do sinistro, foi o soldado n. 225, da Força Militar do Estado do Rio, Jayme Pereira, pertencente ao 1° batalhão. Encontrou Joaquim Nogueira de Mello horrivelmente queimado e nú, contorcendo-se e gemendo angustiosamente. Chamado o sub-delegado local, o investigador Accetti, que ali se encontra em commissão, foram tomadas pelo mesmo immediatas providencias, sendo a victima transportada no Posto de Assistencia da Penha onde se verificou ter soffrido queimaduras de 1°, 2° e 3° gráos generalizadas.

Do Posto da Penha, após os

(Continua na 8.ª pagina)

Manoel Fernandes Costa, fazendo a impressionante narração ao DIARIO DA NOITE

O EPHEMERO CONTRA O ETERNO

O sr. Armando de Salles Oliveira lançou no mar as velas da sua candidatura, enfunadas pelos ventos favoraveis que sopram de todos os quadrantes da patria.

Saiu o barco victorioso, cortando manso e firme as aguas, que outros pretendem tornar tempestuosas, mas que, querendo Deus, todos os brasileiros faremos que se mantenham serenas e cheias de bonança.

Que forças tangem os pannos dessa candidatura? As da nacionalidade, as dos sentimentos mais puros do Brasil, as que se concentram nas almas que apenas ambicionam servir.

E' a candidatura da democracia, a da liberdade do povo a das ansias de uma reforma completa e definitiva nos habitos amoraes e corruptos, que tentam perpetuar-se como regra da vida politica brasileira.

* * *

O ephemero das concepções anarchicas e anti-brasileiras nada poderá contra o eterno das idéas fundamentaes da nossa terra.

A lamparina de azeite tirado das canadas de Pedro botelho não logrará impedir que a luz do sol esplenda no céo escampo.

A nação está fatigada de sophismas, de mentiras e do desprezamento contumaz dos seus direitos, em nome de appetites vorazes que mal se escondem na prosa alambicada dos falsos prophetas. Queremos renovar o ambiente moral do Brasil, com a affirmação das suas verdadeiras forças creadoras.

* * *

O appello do nome do sr. Armando de Salles dirige-se sobretudo á juventude, comprehendendo-se entre os jovens todos quantos ainda têm capacidade de crer.

Qual o seu objectivo? A pratica das instituições democraticas, dentro dos quadros inalteraveis da Federação.

O Brasil não póde sair das suas tradições essenciaes: democracia e catholicismo, justiça e liberdade. Esse é o programma que o candidato nacional nos assegura.

Estou certo de que não lhe ficará indifferente quem ainda tiver um pouco de fé no Brasil.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

SÃO PAULO E RIO GRANDE DO SUL ESTÃO UNIDOS NUMA ALLIANÇA DE PAZ E DE CIVISMO

Armando de Salles, aceitando sua indicação como candidato á presidencia da Republica, definiu os verdadeiros rumos e as aspirações democraticas do povo brasileiro

(Da succursal)

S. PAULO, 16 — Acceitando sua indicação como candidato á presidencia da Republica, o senhor Armando de Salles pronunciou um importante discurso, onde aborda os pontos principaes dos anseios da população do paiz.

O ex-governador do Estado tem recebido milhares de telegrammas, de todos os pontos do paiz, saudando-o pelo seu discurso, ouvido em todos os Estados, pois foi irradiado pela poderosa broadcasting carioca Radio Tupi.

Damos, a seguir, alguns trechos marcantes do importante discurso do sr. Armando de Salles.

AS LEIS SOCIAES DEVEM SER MANTIDAS E APERFEIÇOADAS

"Acolhemos sem distincção homens de todas as raças, e nunca se afrouxou, por isso, a contextura da nacionalidade. A nacionalidade existe e se algum risco corre, é pela ambição e pelo desvario de alguns brasileiros, authenticos, que no seu delirio, commettem o crime de experimentar formulas espurias no corpo da grande Mãe Commum. Desconhecemos o odio de classes, e as classes, pouco a pouco se organizam obedientes a leis sociaes decretadas espontaneamente e não pela imposição de massas conflagradas. Essas leis não só deverão ser mantidas, mas aperfeiçoadas, e, sobretudo, cumpridas com probidade."

O POVO REPELLE A TYRANNIA

Esse Brasil do passado, esse Brasil cheio de generosidade, esse Brasil formado pela sedimentação das energias e dos sentimentos de gerações de quatro seculos, esse Brasil, para muitos brasileiros, já não presta. Para estes, não é possivel organizar o paiz sem uma mudança completa de regimen, sem o advento de novas instituições, nas quaes se demoliria, para começar, o celebre regionalismo que, seja bellicoso, ou seja pacifico, elles apontam como a fonte malsã de nossas infelicidades.

Mas o novo regimen, seja qual fôr a fórma de que se revista, é sempre o da tyrannia e esta, o povo brasileiro a repelle. Ainda quando o tyranno apparenta ares de uma bonhomia inalteravel, sabe-se que as asas libeiras da bonhomia de um despota, quando lhe apraz, podem transportar dóses respeitaveis de veneno e até cargas massiças de explosivos."

CONTRA OS EXTREMISMOS DA DIREITA E DA ESQUERDA

"Os adeptos dos regimens de força inculcam-se como os unicos defensores da idéa nacional. O accordo, porém, não é geral, na escolha da instituição salvadora. Uma das facções, usando e abusando de uma tolerancia condemnavel, mas não sem explicação, reivindica para si o privilegio do nacionalismo e conspira abertamente contra a Constituição, que o governo jurou defender com patriotismo e lealdade.

Não; os verdadeiros detentores da idéa nacional, não são os homens da extrema esquerda, não são os militantes da extrema direita, não são os partidarios das dictaduras; somos nós, os que

(Continua na 8.ª pagina)

UMA TRAGEDIA NA ALTA SOCIEDADE PERNAMBUCANA

Ferido a tiros por um irmão de sua cunhada, o dr.. Alvaro Lins, official de gabinete do governador

(Agencia Havas)

RECIFE, 16 — Communicam de Olinda: "O dr. Alvaro Lins, official de gabinete do governador do Estado, foi ferido gravemente esta tarde por seu cunhado o academico Amaro Olinto Ramos, irmão de sua cunhada e filho do professor Eladio Ramos.

O facto se prende a divergencias entre academicos, em face do dissidio politico, e foi motivado por uma publicação.

Amaro desfechou dois tiros em Alvaro Lins, quando este se achava em sua residencia. Alvaro foi attingido por dois projectis no abdomen, sendo em estado gravissimo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto causou dolorosa impressão. O criminoso foi preso em flagrante.

EXPLODIU a caldeira do contra-torpedeiro "Piauhy"

Tres marinheiros gravemente queimados — As providencias das autoridades — Uma experiencia de machinas

Mais um grande accidente acaba de se verificar numa das unidades da nossa Marinha de Guerra, semelhante ao que ha pouco se registrou a bordo do "Ilumaytá" desta vez occasionando tres victimas, que estão sob os cuidados dos medicos do hospital daquella corporação, sendo esperançoso o estado das mesmas.

Os prejuizos causados, embora não sejam pequenos, são remediaveis.

O contra-torpedeiro "Piauhy" sob o commando do capitão de corveta Carneiro da Rocha, achava-se ao largo, realizando experiencias de machinas e apparelhagem, após ter soffrido alguns reparos no dique da ilha das Cobras.

Hontem, cerca das 15 horas, a tripulação encontrava-se a bordo, continuando aquellas experiencias, trabalhando numa caldeira, quando se verificou tremendo accidente. A caldeira, tendo muito elevada a sua pressão, não resistiu e arrebentou, produzindo o sinistro grande abalo em toda a unidade naval.

Foram pedidos immediatamente soccorros, de bordo do contra-torpedeiro, ás autoridades do Arsenal de Marinha, tendo as mesmas providenciado para que algumas lanchas partissem para o local, afim de serem prestados os auxilios necessarios.

TRES FERIDOS

Foram victimados no impressionante accidente tres marujos. O cabo Benedicto Alves de Oliveira e os marinheiros de 2ª classe Alcilio Dietes Fróes e Antonio Corrêa de Souza, todos com queimaduras de 2° gráo generalizadas, sendo que o ultimo apresenta estado um tanto mais grave.

Uma lancha transportou-os, pouco depois, para o Hospital Central da Marinha, onde deram entrada cerca das 16 horas, sendo conduzidos á sala de curativos, ali ficando em tratamento.

EM DEBATE, NA CAMARA, a politica mineira

Respondendo ao discurso do leader progressista, o deputado Dario de Almeida Magalhães, proferiu vehemente oração, destruindo as allegações do sr. Noraldino Lima

A politica mineira provocou sabbado, na Camara, vivos debates. O sr. Noraldino de Lima fez o seu annunciado discurso, contestando o sr. Antonio Carlos. Antes mesmo que o "leader" progressista terminasse a sua oração, que se prolongou em explicação pessoal, respondeu-lhe, da tribuna, o deputado Dario de Almeida Magalhães. Esse parlamentar proferiu vibrante oração, ouvida com o maior interesse pela Camara, que muito applaudiu e felicitou o orador, ao terminar o seu discurso, que foi o seguinte:

O SR. DARIO MAGALHAES — Sr. presidente, duas palavras, apenas em resposta ao discurso que proferiu desta tribuna o leader da bancada progressista.

Não pude, infelizmente, acompanhar toda a oração. Se o houvesse feito, e se s. ex. fosse mais accessivel aos apartes, eu me dispensaria de encontrar-me neste momento, na tribuna, occupando o tempo e a attenção da Camara.

S. ex. entretanto, o nobre leader da bancada progressista, se ateve hermeticamente ás tiras de discurso que trazia em mão, e repelliu, com evidente mau humor todos os pedidos de interrupção á sua oração.

O sr Carlos Reis — Essa conducta do leader, a que v. exa. se referiu, nos dá agora o prazer de ouvir v. ex. Foi assim, até louvavel, porque nos trouxe essa compensação. Como tudo na vida é feito de equilibrios.

O SR. DARIO MAGALHAES — Muito obrigado ao nobre aparteante. Não venho, sr. presidente defender o sr. Antonio Carlos. Não teria o máo gosto de fazel-o nesta Casa, em que seu nome se elevou tão alto, na estima no apreço e no respeito de todos os deputados. Não teria o máo gosto de fazel-o, repito, perante a Nação, onde sua personalidade avulta pela sua notavel intelligencia, pelo seu grande espirito civico, pelas glorias que lhe cobrem o nome e que elle tem engrandecido, conforme lembrou v. exa. mesmo, ao se empossar nessa presidencia.

Não precizava fazel-o ainda em face do discurso que foi proferido pelo leader progressista.

S. exa. procurou traçar um perfil microscopico do sr. Antonio Carlos dentro da sua visão, acanhada a facciosa.

O sr. Noraldino Lima — Microscopico na expressão de v. ex.

O SR. DARIO MAGALHAES — Se precisasse ainda se defender o sr. Antonio Carlos, louvaria, apenas, as eloquentes palavras que v. ex., sr. presidente profer iu dessa cadeira tão repassadas de sinceridade e de justiça, palavras que por isto mesmo, receberam o véto do governo de Minas na publicação do orgão official do Estado, véto a que segundo sei, não foi estranha a vigilancia do proprio leader da bancada progressista.

Se quizesse traçar o perfil do sr. Antonio Carlos e repol-o dentro das grandes linhas que marcam e definem a sua personalidade, eu pediria ajuda á propria autoridade do sr. Noraldino Lima.

O sr. José Bernardino — Seria, então, o sr. Noraldino Lime "versus" o sr. Noraldino Lima...

O SR. DARIO MAGALHAES — Poria s. ex. em face de si mesmo.

O sr. Noraldino Lima — Nunca Noraldino Lima ficaria "versus" Noraldino Lima! Jámais me retrato da-

(Continua na 8.ª pagina)

LARGO CABALLERO recusou formar novo gabinete

Convocados varios politicos para conferenciar com Azana — A repercussão da crise

(Agencias Havas e United Press)

VALENCIA, 17 (H.) — A recusa do sr. Largo Caballero de formar o novo gabinete foi annunciada officialmente para as 22.15 horas de hontem.

CONVOCADOS VARIOS POLITICOS

VALENCIA, 17 (H.) — Depois da renuncia do sr. Largo Caballero á missão de formar o novo gabinete, o presidente Azaña convocou os srs. Martinez Barrios, presidente das Côrtes, chefe da união republicana; Giral, ex-presidente do Conselho e ministro sem pasta no ultimo gabinete; José Diaz, secretario geral do Partido Communista, e Ramon Lamoneda, chefe do executivo do Partido So-

(Continuação da 8.ª pag.)

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"HISTORIAS DE TODAS AS CÔRES" — Luiz Gurgel do Amaral — Pongetti — 1937.

Mais de uma vez tambem se me offereceu a opportunidade de observar as singulares qualidades de narrador do sr. Luiz Gurgel do Amaral, assignaladas pelo sr. Gilberto Amado com a agudeza habitual do seu espirito.

Não ha duvida que esse é, realmente, o traço dominante da personalidade do autor de "Historias de todas as côres", qualidade [illegible] se desenvolve com muita facilidade nos diplomatas. O habito das viagens, da vida em sociedade, das observações tranquillas lhes emprestam esse dom superior de conversar, de transmittir idéas e impressões, com uma finura, uma elegancia, uma subtileza cada vez mais raras no tumulto da vida moderna.

Existe uma technica de "causeur" que é segredo dos diplomatas intelligentes e habeis. Iniciam a narrativa já attrahindo, envolvendo a attenção geral, condensando e concluindo no ponto exacto, com o fecho preciso e justo.

Tudo isso se observa em "Historia de todas as côres". A impressão é de que essas historias [illegible] são contadas num canto de salão, num passeio á beira do mar, numa roda em que, [illegible] o vinho das taças, fervem as idéas e as phrases de espirito.

A trama dos contos do sr. Luiz Gurgel do Amaral é tecida com simplicidade. Não são nunca violentas as côres de suas historias. Elle prefere as meias tintas, as suggestões subtis, os tons vagos, indecisos. Em "Justa vingança", onde o dialogo é facil e vivo, não deparamos, como se suppõe, com nenhum drama tremendo. A narrativa não foge á tendencia geral do livro, equilibrado e sobrio. Deante da vingança da mulher que o recusa, para se vingar de tel-a deixado na lama e sem auxilio, o homem veste o paletot e sáe. Mas logo uma angustia o suffoca: "Adeante parei e accendi um cigarro. Não pude andar! Encontrava uma duvida, uma agonia no coração: "Eu ouvira uma risada ou um soluço?!..."

Sem forçar nunca o tom de suas narrativas, o sr. Luiz Gurgel do Amaral faz lembrar aquelle personagem de João do Rio que era capaz de contar as historias mais tragicas com perfeita distincção. E' assim no suicidio de Theobaldo Alves, no conto intitulado JUDAS: "Theobaldo Alves viu tudo com os seus olhos hoje acostumados ás trévas. Quando se certificou que o bando já ia longe, abriu a porta. Respirou fundo, um demorado e longo sorvo de ar puro. Olhou o céo, estrellado, convidativo com os seus appellos de luz!... Procurou a escadinha que servia para as suas podas... Os pés de camelia, o de manacá!... Não teve mais hesitações. Encostou-a aos umbraes do portão. Subiu por ella. Apalpou o Judas, examinou a grossura da corda que o sustinha pelo pescoço. Era forte... Abriu o laço, libertou o boneco, jogou-o ao chão. Esteve algum tempo pensativo, com o nó enredado nas mãos. E foi com um riso doloroso e vingativo, prejulgando o pavor que infundiria aos seus inimigos estarrecidos ante a visão macabra de um enforcado real, com um rictus tragico e condemnatorio na face, que metteu a cabeça no laço, deu um pontapé na escadinha e deixou o corpo cahir no vacuo..."

O novo livro do sr. Luiz Gurgel do Amaral mostrou que elle apurou ainda mais a simplicidade communicativa do seu estylo, que tem [illegible] do seu espirito desde "Contos Fóra do Tempo" e de "Visões do Anno Santo". Creio que lhe poderiamos exigir, depois de Historia de todas as côres, um volume de "Memorias". O genero se lhe ajusta de maneira perfeita ao seu extraordinario poder de evocação e aos seus dons fidalgos de narrador.

TRATADO DOS DEVERES — Cicero Trad. de Nestor Silveira Chaves — Edições Cultura Brasileira, S. Paulo, 1937.

A leitura do "Tratado dos Deveres", de Cicero, agora traduzido, deixou-me a convicção de que Machiavel deve se ter inspirado ao fixar os capitulos de "O Principe", nas suggestões de algumas idéas do grande orador romano.

Se é certo que as conclusões da philosophia de Cicero nem sempre se conformam com a do escriptor florentino, a verdade é que elle talvez lhe tenha aberto perspectivas para a admiravel analyse que fez da politica e dos methodos a serem empregados no seu jogo subtil para não perecer.

O autor das Catilinarias deu, no fundo, uma interpretação bem elastica para os deveres, fazendo-os variar com as circumstancias e o meio. Não é outro o fundo moral, ou melhor amoral da obra de Machiavel, embora os seus propositos fossem não aconselhar methodos inescrupulosos, mas indicar armas de defesa numa sociedade sem escrupulos.

Como quer que seja, encontramos indicada em Cicero essa mesma norma de conducta. No Tratado dos Deveres, elle escreveu: "Ha casos e circumstancias em que, o que parece digno de um homem superior, a quem chamamos homem de bem, varia por completo, alterando-se para o contrario — de modo que se justifica o não cumprir com o promettido, não devolver o deposito e não observar os preceitos que a bôa fé e a verdade exigem."

Parece evidente, ahi, a fonte da analyse que Machiavel faz dos problemas que se apresentam a um homem de Estado e dos methodos que lhe cabe empregar para se defender e subsistir. Sem duvida elle levou muito mais longe as suas idéas e observações. A essencia, porém, ahi está. Cicero subordina as variações dos deveres ao conceito de justiça, Machiavel ás razões de Estado. Sua doutrina admittiria o sophisma, que o orador romano condemna, daquelle general que, "tendo negociado com os inimigos treguas por trinta dias, arrasava durante a noite os campos, porque as treguas implicavam dias e não noites".

Por sua vez, Cicero tambem avança bastante ao desobrigar os homens, em certas condições, do juramento feito ao inimigo e aos piratas: "O que se jurou de forma que se comprehenda que deva ser effectuado, é necessario que se cumpra; o que assim não se jurou, não ha prejuizo em não cumpril-o. Por exemplo, se a alguns piratas se promettesse dinheiro em troca da liberdade e não se lhes pagasse, tal não seria um erro, embora se promettesse sob juramento. Porque estes não são inimigos justos, mas inimigos communs de todo o genero humano, com os quaes não ha de commum palavra nem fé alguma. Isto não é jurar em falso, pois consiste o perjurio em faltar a um juramento feito de todo o coração, e de accordo com as regras do costume."

E continua: "Jurou a minha lingua e não a minha intenção, disse Euripedes, sabiamente".

Machiavel encontrou a maior facilidade em desdobrar tres pensamentos n'O Principe, transformado em breviario dos homens de Estado de sua época e mesmo dos nossos dias. John Macy, na Historia da Literatura Mundial, recorda que são muitos, na Europa moderna, os politicos que reconhecem ser profundamente verdadeiro tudo quanto Machiavel disse da politica. Por isso, applicam o seu systema, que "é scientifico no espirito e no methodo".

E não é só na Europa. Por toda parte.

Seria um estudo interessante a fazer o da comparação de certos conceitos de Cicero com os de Machiavel. Não se deve esquecer, aliás, que as virtudes de Cicero são postas em duvida com serios fundamentos. Mesmo a defesa de Catilina tem sido feita com argumentos seductores.

Na sua vida agitada, o grande orador, que acabou com a cabeça cortada e pregada, com as mãos, na tribuna que ennobrecera, a lingua atravessada por um grampo de Fulvia, mulher de Marco Antonio, commetteu varios deslizes. Observa-se no Tratado dos Deveres que elle insinúa mais a importancia das apparencias do que a essencia das cousas e que o seu conceito da moral varia bastante. Fala demasiado em virtudes e deveres, para que desconfiemos dos seus conceitos.

No prefacio de uma das edições francezas das Ciceronis Orationes, meu livro de gymnasio, F. Delatour escreve, a respeito delle: "la légèreté de son esprit l'égare, la vivacité mobile de son imagination lui presente les choses sous mille faces differentes; de là ses irresolutions, de là ses changements et ses faiblaisses."

Quando Cesar foi assassinado, elle que antes o julgára necessario á salvação de Roma, exultou com indignidade, para dissipar as desconfianças dos conspiradores. Demosthenes tambem era assim. Devemos acceitar dos grandes oradores.

A fraqueza do caracter de Cicero avulta ainda uma vez. Salvou-o tão só o seu genio, o seu patriotismo, o seu amor a Roma. "Civis magnus, o filii, patriae amantissimus".

I — Pontes de Miranda — "O Problema Fundamental do Continente — Liv. d'O Globo — Porto Alegre — 1937.

II — José Caetano Alves Neves — "Pedaços do passado — Rio — 1937.

III — Historia de La Nación Argentina — Junta de Historia y Numismatica Americana — Buenos Aires — 1937.

IV — Prado Ribeiro — "Sangue Sertanejo" — Norte Editora — Rio — 1937.

Remessas de livros e correspondencia — R. Senador Corrêa, 4 — Ap. 5. Laranjeiras.

O COMMANDANTE DOS BOMBEIROS ficou envolto pelas chammas

Um incendio tremendo em Fortaleza — Scenas emocionanes durante os trabalhos Scenas emocionantes durante os trabalhos — um quarteirão

(Do nosso correspondente)

FORTALEZA, maio (Do correspondente) — Um incendio de proporções nunca vistas nesta cidade, mobilizou, para o seu debellamento, o Corpo de Bombeiros, a policia estadual e grande numero de soldados do Exercito. Hontem a cidade de Fortaleza assistiu a um espectaculo tão pavoroso em toda o esplendor do seu [illegible]. Direi-se que as chammas tão altas eram ellas, consumiriam todo aquelle immenso quarteirão.

Massa compacta de povo, aterrorizado, [illegible] cheio de espanto. Aquella quadra [illegible] do as suas proporções [illegible]. Eram precisamente 23,15 horas, quando um grito [illegible] annunciando:

— Fogo! Fogo! Fogo!

E as portas foram se abrindo para deixar passar seus moradores, que queriam apreciar o incendio. E uma romaria logo se formou em direcção do Mercado de Cereaes, onde lavrava o incendio.

LOCAL DO INCENDIO

O incendio que movimentou toda a população da cidade foi na rua Coronel Bezerril n. 2?, onde funccionava a Casa Parahybana, visinha ao Mercado de Cereaes. E' seu proprietario o sr. Sebastião Carlos, que soffreu grandes prejuizos.

A rua Coronel Bezerril é de intenso movimento commercial, vendo-se tambem nella [illegible] residencias, de moderna construcção.

INTERROMPIDOS OS TELEPHONES

Mantendo o incendio os visinhos da Casa Parahybana tentaram fazer uma communicação telephonica para os Bombeiros, mas tudo em vão. Os telephones estavam interrompidos, como que alliados á obra satanica do fogo. Era preciso, porém, vencer esta difficuldade, fosse como fosse. Emquanto isto não se conseguia, o povo ia se apinhando em torno do predio, numa espectativa dolorosa. E as chammas iam augmentando, augmentando, ameaçadoramente.

DE MOTOCYCLETA

O guarda de transito João Alves Filho, tambem teve sua attenção voltada para o fogo que illuminava o espaço. Policial arguto, não lhe foi difficil localizar o incendio — mais ou menos nas proximidades do Mercado dos Cereaes, concluiu o guarda. E rumou celere, na sua motocycleta, para o local. Sua chegada foi como que inspirada por Deus. — Os telephones não funccionam, estão interrompidos, disseram todos a uma voz só.

Era preciso avisar immediatamente o Corpo de Bombeiros. E o guarda transito accionou sua moto e partiu numa corrida louca para levar o aviso aos soldados do fogo.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Quando os bombeiros chegaram ao local do incendio, já o fogo ameaçava destruir tudo. Labaredas rompendo o espaço, formavam espiraes caprichosas, emquanto lançava destroços por toda a parte. Sua acção devia ser prompta, enérgica, immediata, porquanto o predio do Mercado estava ameaçado seriamente.

E tudo foi disposto pelo commandante, capitão Caminha, para o ataque.

A corneta soou o seu toque de assalto ferindo os ares violentamente.

ISOLADO O PREDIO DO MERCADO

Foi necessario extraordinaria a luta dos destemidos soldados do fogo. Entre commandante e commandados, o ardor, a bravura se igualavam. Mas uma escada era lançada, e ellos desprezando a propria vida subiam céleres para enfrentar de peito o incendio.

Depois de uma luta tremenda, de golpes de audacia que bem traduziam a nitida comprehensão que todos tinham do cumprimento do dever, o predio do Mercado de Cereaes foi isolado.

Foi preciso agora nova investida arrojada para que o predio n. 195 onde estava a Mercearia Ribeiro fosse isolado, ainda que custasse a vida de alguem.

EM PERIGO A VIDA DO COMMANDANTE!

E as escadas foram lançadas, emquanto o clarim annunciava:

— Avançar!

O capitão Caminha, commandante dos bombeiros, num rasgo de heroismo, foi o primeiro a subir as escadas. E através caibros que eram um braseiro, lá ia aquelle homem envolto em chammas, alluminado pela sua propria coragem.

Elle queria attingir o edificio da Mercearia Ribeiro para cortar suas vigas. Seu destemor como que insultava a prudencia e andando sobre um braseiro em chammas, o bravo capitão Caminha approximava-se de um pilar, emquanto mais de mil pessoas, com o coração suspenso, apreciavam aquelle lance de heroismo.

Inesperado, já minado pelo fogo, o pilar ruiu estrondosamente, levantando uma nuvem de poeira. E o corpo do capitão Caminha appareceu lá em cima, balouçando, seguro num caibro.

Um bravo e palmas prolongadas coroaram aquelle gesto de audacia, de destemor!

E mais alguns minutos de luta estava debellado o incendio que ameaçava tudo destruir.

OS PREJUIZOS

A Mercearia Ribeiro, de propriedade dos srs. Francisco e Pedro Ribeiro, soffreu consideraveis prejuizos, avaliados em muitos contos de réis. A Casa Parahybana, de propriedade de Sebastião Carlos, ficou completamente destruida, só restando uma ou outra parede, assim mesmo muito damnificada.

OS SEGUROS

A Mercearia Ribeiro estava segurada pela quantia de 20:000$000, importancia que não cobre os prejuizos, emquanto a "Casa Parahyba" de propriedade do sr. Sebastião Carlos, está segurada pela quantia de 180:000$, nas Companhias Sagres, Alliança da Bahia, Sul America, Fortaleza e Royal.

A policia abriu rigoroso inquerito para apurar as causas do desastre já tendo sido ouvidas diversas pessoas.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7065
Redacção: 22-8408, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 33 e 35, 3º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O director do Departamento de Aeronautica Civil officiou ao gerente da Panair, communicando que concedeu autorização para execução do vôo de estudos do Rio de Janeiro a Assumpção, com escalas em S. Paulo, Curityba, Porto União ou Foz do Iguassú, e que foi designado o engenheiro Roberto Lazaro da Costa Pimentel para tomar parte na viagem, na qualidade de representante daquelle Departamento.

Relativamente ao pedido da Inspectoria de Obras contra as Seccas, para pôr á disposição do governo do Estado de Pernambuco as installações do açude "Quebra Unha" constantes de duas casas geminadas e dois galpões, para estabelecimento das forças de combate ao banditismo, foi communicado á mesma Inspectoria que o sr. ministro autorizou a cessão dos referidos immoveis, a titulo provisorio.

Larga este menino que elle não é teu filho!

MACEIÓ, maio (Da succursal) — Em Quebrangulo occorreu brutal tragedia motivada por questões de familia, e que profunda impressão causou na cidade.

Segundo communicação recebida daquella localidade, um homem, após violenta discussão com o sogro, matara-o a punhaladas.

FERIDO A BALA PELA VICTIMA

Num trem da Great Western chegou a esta capital, sendo immediatamente internado no Hospital de S. Vicente, um dos protagonistas do tremendo drama.

Trata-se de Cicero Tenorio de Vasconcellos, que, em Quebrangulo, matou a punhal seu sogro, Antonio Ivo Alves. Este, durante a luta, alvejara-o a bala, ferindo-o.

Seu estado não apresenta gravidades.

QUESTÕES DE FAMILIA

Cicero é casado com Laura Paes Cavalcanti, e, devido aos ciumes, viviam em constantes rusgas.

Segundo se apurou, Antonio João Alves, sogro do rapaz, era quem o intrigava com a filha, provocando scenas violentas.

A situação chegou a tal ponto que Cicero resolveu tomar uma resolução extrema e abandonar a esposa.

TREMENDO INSULTO

Certa manhã, Cicero, resolvido a terminar com aquella situação insustentavel, communicou á mulher que ia abandonal-a. E, virando-se para o filhinho Erivaldo, de 3 annos, chamou-o, convidando a acompanhal-o.

Laura, furiosa, arrancou-o com escandalo, e, acto continuo mandou chamar o pae.

Registrou-se nessa occasião, então, tremenda scena. Laura, cheia de furor, agarrou o filhinho e, correndo para a sala, gritou para o marido:

— Deixe o menino que não é seu filho; é de outro homem!"

UM TIRO E VARIAS PUNHALADAS

Antonio Ivo, que acabara de chegar, tomando o partido da filha, ameaçada pelo marido, sacou da pistola "Comblain" que trazia e alvejou o genro, ferindo-o no hombro esquerdo.

Cicero, sentindo forte dor, avançou para o sogro e retirou da cinta um punhal, com o qual o deixou todo ensanguentado.

DICTADURA NA IRLANDA!

A NOVA CONSTITUIÇÃO, DEFENDIDA POR DE VALERA, ACCUSADA DE TER CONCEDIDO PODERES EXORBITANTES AO EXECUTIVO DO ESTADO LIVRE

(Especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE)

DUBLIN, 16 — O chefe do governo do Estado Livre sr. Eamon de Valera tomou parte nos debates do Dail Eireann sobre o texto do projecto de nova constituição.

O sr. Frank Aiken, ministro da defesa, contestou, especialmente, as allegações de que o projecto visasse o estabelecimento de um regime dictatorial.

Entretanto o sr. Mac Gilligan, membro do partido da Irlanda Unida, e professor de direito constitucional na Universidade Nacional, affirmou que o projecto dava ao presidente poderes que não tinham exemplo em nenhuma outra constituição do mundo e qualificou o texto de "obra de fantasia equilibrada sobre uma ponta de alfinete de realidade".

O sr. de Valera, ao responder aos diversos interpellantes, frisou que a nova constituição revogava completamente as disposições constitucionaes anteriores e seria confirmada pela vontade soberana do povo, por occasião das proximas eleições geraes.

O chefe do governo accrescentou que a melhor homenagem ao projecto estava em que apenas dois pontos haviam suscitado criticas: os referentes aos poderes do presidente, e aos direitos e liberdades das mulheres.

O sr. de Valera negou que o presidente viesse a dispor de poderes dictatoriaes segundo os preceitos da projectada carta constitucional, e affirmou que seriam respeitados os direitos e as liberdades das mulheres.

Declarou, por fim, que os poderes do presidente abrangeriam, no momento presente, apenas os negocios internos, mas poderiam ser ulteriormente applicados aos negocios externos, se ou quando o povo resolvesse revogar a legislação de dezembro ultimo que reconhecera os direitos do rei no tocante aos negocios exteriores do Estado Livre.

Com relação ao ultimo ponto disse que o povo decidiria, em separado, depois de votada a constituição.

Desenho do dispositivo Duart. Ao lado o inventor

INVENTOU UM DISPOSITIVO PARA AVIÕES

O que nos disse Francisco Duart — Um appello ás autoridades

Esteve nesta redacção o sr. Francisco Duarte, que se diz autor de uma invenção que permitte aos apparelhos aereos o estacionamento no ar, e deseja a devida licença por parte dos poderes competentes, afim de que possa fazer um experiencia, que seria o lançamento no mundo, do seu invento.

Declara o sr. Francisco Duarte que o seu invento é um dispositivo de helices superpostas para ascensão vertical de aviões denominando-se o mesmo "Dispositivo Duart".

Adaptado o dispositivo ao apparelho aereo de qualquer typo, conforme nos declarou o seu inventor, aquelle conserva a sua posição normal de vôo plano, dispensando, inteiramente, a extensão de pista normalmente necessaria para a decolagem. Feita a ascensão do avião á altura conveniente, por meio do dispositivo, deverão ser postas em funccionamento, por luvas de fricção, as helices de vôo plano. Dessa fórma, logo que o avião attinja a velocidade precisa ao seu equilibrio, desliga-se o dispositivo de ascensão que estacionará immediatamente, não offerecendo difficuldade á marcha do avião.

AUXILIOS DO GOVERNO

Accrescentou o sr. Francisco Duarte que o seu invento tem patente, sob o n. 11.613, e que o texto da mesma foi publicado no "Diario Official" de 11-12-931.

O invento do "Dispositivo Duart" data de 1929 e tanto o governo do sr. Washington como o actual têm prestado valiosos auxilios materiaes ao inventor, que já realizou uma experiencia satisfatoria em miniatura.

Adiantou o sr. Duart que difficulta a concessão da licença que pleiteia um parecer assignado pela Directoria de Engenharia, que se declarou contra o exito da invenção.

UM APPELLO A' NAÇÃO

Francisco Duart affirma que o seu dispositivo já se tornou conhecidissimo, possue o beneplacito de varios technicos nacionaes e estrangeiros, além de constituir, em sendo lançado, um grande propulsor ao desenvolvimento mercantil.

Pediu-nos Duart que publicassemos um appello á Nação.

— Pois não, fale!

— Rogo á Nação Brasileira, representada pelas suas classes e pelas altas autoridades, que não permitta seja o meu invento aproveitado pelo estrangeiro. Quero a experiencia e garanto o seu exito. Indemnizarei o paiz de qualquer prejuizo que lhe possa trazer, pagando-o com o trabalho dos annos que ainda viver. Ao morrer, o prejuizo, se é que venha a dal-o, continuará a ser pago pelo trabalho de dois filhos que tenho. A licença é o que me falta. O meu dispositivo é de utilidade proclamada. Dirijo, pois, solemnemente e patrioticamente, o meu appello aos meus patricios, no sentido de evitarem venha mais tarde caber ao estrangeiro a gloria que poderia ter sido nossa.

UMA CARTA PARA FORD

O sr. Francisco Duart, terminando a sua palestra, declarou que se encontra em posição difficil e bastante cansado, pelo que tenciona, no caso de não ser attendido o appello que ora faz, enviar uma carta a Henry Ford, que, segundo affirmativas ...

"O PALHAÇO O QUE E'?"

Por intermedio da chirosophia Florial revela ao DIARIO DA NOITE a vida intima do maior "clown" brasileiro — Benjamin de Oliveira, sua vida, seus triumphos e amarguras — Pateada sangrenta e episodios humoristicos

Benjamin é de circo. Já trabalhou no trapezio e na argolinha. Já se cumiu na serragem da empanada, sem lona e sem tapete... Dizer que alguem é de circo, significa dizer que esse alguem já soffreu todas as agruras da vida.

E', assim, como uma especie de jornalista honesto. Mas Benjamin não é jornalista. E' de circo e do circo "no duro", como se diz vulgarmente. Ha mais de meio seculo que vive sob as lonas ambulantes, ou...

...ro, e ouve o ruido frenetico das galerias nas noites de espectaculo. Padeceu decepções e tristezas em quantidade. Quantas vezes foi dormir com a alma cheia do travo angustiante das pateadas ou com o sorriso satisfeito de quem foi ovacionado!...

Dormir? Nem sempre consegue conciliar o somno quem soffreu uma emoção forte. Por isso, quantas vezes o velho palhaço não viu com os olhos febris, a madrugada chegar mansamente para estender seu manto de luz por sobre o pavilhão agora silencioso?

Benjamin de Oliveira é palhaço ha muito tempo e na sua vida accidentada já provou de todos os dissabores da profissão carissima. Realmente são poucos os palhaços de circo, hoje em dia. Embora elles existam por toda a parte e em todas as profissões, não ha organizado, por exemplo, em defesa dos interesses da classe, o Syndicato dos Palhaços...

De forma que cada um deve trabalhar por propria iniciativa, resolver suas questões e semear aos poucos o proprio prestigio.

Do contrario o fracasso será cruel. E com o fracasso virá o cortejo de miserias e vicissitudes.

Haverá decepção mais dolorosa para um "clown" do que soltar uma pilheria, contar uma anecdota e as torrinhas assoviarem ao invés de rir? E' assim que, muitas vezes, começa a decadencia do artista fabricante de alegria. E elle é rebaixado, então, á categoria de palhaço das ruas, para gritar o dia inteiro, no meio da molecorada:

— Hoje tem espectaculo?

— Tem, sim, sinhô!

A vida de Benjamin foi differente. Embora começasse cheia de difficuldades, depois tomou um rumo ascensorial até aos dias de hoje. Conquistou, á custa de muito esforço, o reinado do picadeiro, e, uma vez no throno, nunca mais foi deposto. Embora fosse tortuosa a estrada que o conduziu até lá...

Benjamin Oliveira acompanhado de sua mãe, já velhinha

REVELANDO O PASSADO

DIARIO DA NOITE, proseguindo no seu inquerito sobre o destino das pessoas importantes da cidade, por intermedio da chirosophia, promoveu um encontro entre o professor Florial e o conhecido comico. Esse encontro teve logar em nossa redacção. O mestre da chiromancia tomou as mãos do artista, examinou-lhe os dedos, verificou as palmas, e depois foi falando:

— "O aspecto das suas linhas revela natureza emotiva e sensivel. Quando acontece apaixonar-se, fica impressionadissimo. E' um escravo da palavra. Cumpre religiosamente os deveres e compromissos. Iniciou cêdo a luta pela vida. Mas até 1891 essa luta foi inutil, porque tudo lhe era adverso.

Nunca teve vicios e nem máos habitos. Sempre trabalhador esforçava-se quando criança, baldadamente para obter um resultado. Foi assim até 1898 quando teve uma "chance".

Nesse anno começou o successo a lhe sorrir. Teve franco exito na vida em contraste com o caminho difficil que trilhára até então.

Surgiram horizontes risonhos conquistados á força de vontade."

TEMPERAMENTO

O prof. Florial passa a falar do temperamento de Benjamin:

— "O senhor é muito obstinado. Quando resolve fazer qualquer coisa, faz mesmo, custe o que custar. E assim tudo que se resolve realizar, realiza. E' querido e estimado de quantos o rodeiam. Tem tido successos financeiros, mas o dinheiro não lhe para nos bolsos."

— "No fim do mez passado teve grandes aborrecimentos. Mas em compensação alguns lucros, tambem. Entre 1868 e 1869, quando tinha 6 annos de idade, soffreu uma enfermidade que por pouco não o matava. Não tem sorte no jogo. E' preoccupado, cauteloso e desconfiado. Receia a critica porque tem muito amor proprio. Mas sempre sabe se induzir com acerto e rectidão. Em 1883 soffreu outra grande enfermidade, foi sentimental. Apaixonou-se perdidamente por alguem. Em 1905 ou 1906 lutou com obstaculos de ordem affectiva e essa foi a phase principal de sua vida."

As revelações surprehendem o artista que disse:

— Effectivamente tudo isso é exacto. Exactissimo. Exactamente em 1906 eu lutei com grandes preoccupações. Entendi de fazer theatro dentro do circo e fiz mesmo...

O chirosopho olha através das lentes as mãos de Benjamin e accrescenta:

— O senhor é um habil mathematico de cabeça. Não precisa de lapis para fazer suas contas... Em 1910 teve alterações favoraveis na sua vida, mas em 1917 ou 1918 soffreu uma grande tristeza, se não me engano, por motivo de um fallecimento...

— Isso mesmo... — confirma Benjamin.

— Em 1915 vejo aqui mudanças, alterações na vida, viagens e progresso financeiro. Em 1918 tudo isso se desmoronou e então o senhor soffreu algumas desillusões amargas. Em 1923 teve uma grande satisfação e um grande triumpho.

Sem nada dizer, Benjamin tirou com o relogio uma medalha de ouro em que se lia: "Ao artista Benjamin Oliveira, homenagem dos vendedores de jornaes de Santos. — 3-7-23."

O prof. Florial concentrou-se um tanto e proseguiu:

— Aos 21 annos de idade, um facto muito o contristou. Pouco mais ou menos em 1891 ou 1892...

— Já sei... Foi a revolta de Floriano...

— Brevemente o senhor entrará num periodo favoravel. Nessa mesma época, porém, no inicio de junho, no dia 3, terá um grande aborrecimento de caracter financeiro e affectivo. Muito cuidado durante os 63 annos com o que o cerca, pois nessa época é susceptivel de ser victima de roubo, furto, dolo ou prejuizos por meio de fogo ou arma de fogo. Mesmo assim as coisas não lhe serão desfavoraveis. Depois é que tudo lhe sorrirá novamente, com grandes vantagens.

Nos 69 annos ameaça-o um luto. Essa época tambem é susceptivel de aborrecimentos ou alguns insuccessos.

Quer mais alguma coisa?

— Estou satisfeito.

O senhor é admiravel... — disse num riso claro o palhaço do circo.

CONFIRMANDO

Quando Florial se retirou, Benjamin de Oliveira confirmou tudo. E resaltou alguns detalhes de sua existencia complicada e cheia de lances impressionantes. Tomando a palavra, foi nos contando.

— Toda minha vida conforme elle disse, tem sido uma alternativa de desenganos e esperanças. Lutei muito, desde criança. Até cigano eu já fui. Entrei para o circo na idade de 12 annos e ha 55 annos trabalho no picadeiro, quasi sem descanço.

— Como se fez palhaço? — indagou o reporter.

— "Por necessidade. Eu era artista equestre. Fazia gymnastica por sobre cavallos. Um bello dia, o director do circo me chamou e disse que eu teria de ser palhaço. "Mas eu nunca fiz graça!..." — disse eu. "E' o gento... Você é o indicado. Aqui está o "pierrot"... Vá preparar umas anecdotas. De noite, será a sua estréa". Com o novo encargo, fiquei acabrunhado. Eu, palhaço? Mas como havia de ser? A' noite, a casa regorgitava. A banda tocou a tal marcha. Cheguei ao picadeiro tão encabulado que dentro em breve a vaia me obrigava á retirada. Foi o indescriptivel para mim. E a partir dessa data começou a minha "via-crucis". Toda vez que teimava em apparecer no picadeiro, a gritaria era infernal. Certa noite, em Santos, me aconteceu uma scena da qual nunca me esquecerei."

PATEADA SANGRENTA

Fez uma pequena pausa, e continuou:

— "A pateada foi tão violenta, que começaram a me jogar pedras. Um portuguez atirou-me uma moeda de 40 réis, com tal violencia, que me deu um talho horrivel na cabeça. O sangue começou a jorrar..."

— E os apupos não pararam perante isso?

— "Qual nada... Nem mesmo ao me vêres banhado em sangue os espectadores pararam. Ahi é que a vaia redobrou. Alguem me conduziu para dentro. Como soffri nessa noite!... Mas o artista que não leva pateada nunca chega a se fazer. Veja como são as coisas do destino... Tres annos depois, em Santos, eu tive uma das maiores consagrações da minha vida. Nesses tempos, o circo era sustentado por um só esteio, no centro do picadeiro. Houve um enthusiasmo tão louco pelo meu trabalho, que eu julguei que fosse pateada. Ia fugindo, quando me disseram: "Volta, que o povo quer mais...". Voltei e dessa vez, chorei de alegria...".

Benjamin descreveu o quadro emocionante. As lagrimas saltavam-lhe dos olhos desfazendo as tintas do rosto.

Encostou-se junto ao esteio central e ahi chorou feito criança.

A multidão carregou-o allucinada. Na noite seguinte o portuguez que tinha violentamente sacudido a moeda, veio até elle e entregou perante todos uma moeda de ouro.

— "E assim comecei o meu successo. Firmei-me não somente como palhaço, mas ainda como artista dramatico..."

— "Artista dramatico?"

"Exactamente... Foi nesse genero que tambem fiz grande successo. E ainda como director".

A "VIUVA ALEGRE" NO CIRCO

"Em 1911 havia no Rio de Janeiro verdadeira coqueluche pela "Viuva Alegre". Em todos os theatros era o que se representava. Eu que havia inventado o theatro no circo entendi de levar a celebre opereta no picadeiro.

E levei mesmo. Foi preciso que os personagens decorassem os papeis pois não havia ponto.

Fizemos 60 ensaios, mas o successo foi indescriptivel.

Durante 40 noites a casa esteve repleta.

Vinha gente de longe. Fazia a viuva, a actriz Lilia Cardona acrobata. Eu fazia o Niegus. O principe Danillo foi desempenhado por uma bahiano cançonetista.

EPISODIO HUMORISTICO

Embora toda imprensa elogiasse largamente a minha Viuva Alegre" certa noite houve um episodio humoristico interessantissimo. Naquelle tempo não se usavam cuécas. Usavam-se ceroulas que eram amarradas na extremidade com cordões. O "principe Danillo" estava dançando fagueiro com a "estrella" quando alguem gritou da torrinha:

— "Olha o cordão da ceroula, Bahiano!..."

Foi a conta. A casa inteira riu a não poder mais ao notar que realmente pela boca da calça appareciam os dois cadarços... Elle ainda quiz endireitar em scena mesmo.

Ahi foi que o povo riu... "

E assim Benjamin nos contou sua vida cheia de peripecias deliciosas.

Todas as noites, no pavilhão armado na rua S. Januario, lá está o velho palhaço a desopilar o publico, seu grande amigo. E as graças espontaneas e intelligentes constituem um remedio excellente para quem anda triste.

Vivendo para a familia, para os filhos e para os netinhos, Benjamin nos bastidores é o pae de familia exemplar e trabalhador.

Quantas vezes elle não vem ao picadeiro com a alma golpeada, mas com o riso grotesco sempre escancarado para fazer rir a todos?

Na vida pratica o palhaço é muito differente. E' um mortal como qualquer outro, que soffre, chora e ri. E no conceito de Benjamin os melhores palhaços são os que longe do picadeiro são homens melancholicos.

Nada disso importa ao grande publico, que quer rir, porque no riso reside tambem o supremo anseio — a felicidade.

Essa é a preoccupação de todos quando ouvem a garotada gritar:

— "O palhaço o que é?".

PREPARAVAM ATROPELAMENTOS PARA COBRAR INDEMNIZAÇÃO!

Descoberta em Paris uma verdadeira industria de accidentes

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

PARIS — Maio — As autoridades policiaes estão agora desenvolvendo intensa campanha contra a "industria de accidentes", modalidade de criminosa exploração que tomou extraordinario surto e vinha constituindo actividade rendosa de numerosos espertalhões.

Os accidentes pessoaes, particularmente com automoveis e machinas, eram provocados, afim de que se celebrassem indemnizações que seriam depois divididas, como os lucros de uma operação commercial honesta, entre os diversos individuos que idealizaram e executaram o accidente.

Essa modalidade de crime não é nova. Em toda a parte do mundo e dahi talvez a vigilancia, prudencia e severidade das companhias de seguro nos casos de morte ou ferimentos por accidente de seus segurados. Mais de uma vez têm surgido esses golpes, engenhosamente preparados. Agora, aqui, neste grande e bello paiz, onde matamos, entre enquietações e ameaças de guerra, velhas e gostosas saudades dos boulevards, esses casos surgiram com tamanha e impressionadora frequencia que as autoridades agiram sem demora e foram logo pondo a mão em meia duzia de espertalhões, mestres consummados no genero e capazes de fazer virar de pernas ao ar um comprido trem afim de que seus passageiros fracturassem uma costella e recebessem alguns francos de indemnização. Para o leitor fazer uma idéa de que forma costumavam agir esses espertalhões, vamos relatar alguns casos mais conhecidos, focalizados pela imprensa e alguns ainda pendentes de decisões dos tribunaes.

ONZE MIL FRANCOS POR UM SIMULACRO

Em novembro ultimo, corria pela estrada de Lille o auto de um conhecido e rico industrial, que vinha no volante, desenvolvendo velocidade regular. Todos apreciavam a paizagem e conversavam animadamente, inclusive o motorista, apesar das condições pouco recommendaveis da estrada, quando, de repente, a um dos lados, vinda de dentro do matto, surge uma velha camponeza, alquebrada e tropega, carregando um enorme feixe de lenha. Avança sobre a estrada, para atravessal-a, mas ao ver o auto, recúa e avança, a um só tempo, nessa indecisão propria da idade. Avança e recúa novamente, quando, receando atropelal-a, o industrial freia, bem em cima, o seu carro. A velha então, aproveita a opportunidade e atira-se, aos gritos, sobre o pára-choque.

A scena foi feita com a rapidez necessaria para deixar aturdidos os passageiros.

Num relance, toda a familia do industrial rodeia a velha, que geme desoladoramente, procurando socegal-a. Levantam-na. A velha geme.

— Machucou-se, minha senhora?

— Ai! Ai! Estou passando mal! Vou morrer! Ai! Meu Deus!

Carinhosamente e com mil cuidados, transportam-na no carro até o primeiro estabelecimento, um restaurante, á margem da estrada. Na viagem, a velha palestra, ri, conta anecdotas, mas ao chegar ao restaurante transforma-se num cyclone de dar raiva. Começa a gemer, a lamentar-se, e não pode descer sozinha. O dono e os fregezes do restaurante interessam-se, inquietam-se, indagam, constatam, emfim, o accidente. A velha continúa gemendo. Retiram-na do carro e reconfortam-na com um trago.

Por fim, não ha outro recurso senão reconduzil-a á casa, onde ella desce lépida e fagueira, sem nenhuma lembrança daquelles atrozes "soffrimentos" com que impressionara os passageiros do carro e todos os que se encontravam no restaurante.

Mas, assim que o carro começa a manobrar para partir, apparece um homem, o genro da "victima", e de subito, este cae no sólo, estorcendo-se entre gritos terriveis e com gestos terrivelmente accusadores para o motorista que, estupefacto, não sabe o que fazer nem dizer. O genro approxima-se, lança tambem accusações e, por fim, a insinuação de que tudo indica que sua sogra tenha soffrido violentas contusões internas.

O industrial, naturalmente apiedado, deixa-lhe algum dinheiro para o tratamento e tudo parece solucionado quando, dias depois, se inicia a segunda e decisiva phase da esperteza.

O genro reapparece ao industrial e diz-lhe, tranquillamente:

— Minha sogra está passando muito mal, em consequencia do accidente! Talvez morra! Nós vamos processar o senhor, salvo se o senhor quizer...

E estipula a quantia, bastante elevada...

O industrial rompe immediatamente os entendimentos. E começa a demanda nos tribunaes. Os advogados da victima apresentam tres ou quatro attestados medicos, testemunhos do dono e de diversos freguezes do restaurante; de parentes, vizinhos, etc. Provas irrefutaveis. E o juiz só tem a decidir condemnando o motorista.

Emquanto isso, a "victima" continúa rija e carregando lenha.

OUTRO CASO

Poderiamos citar dezenas de outros casos. Mas eis outro, igualmente significativo.

No dia 27 de fevereiro de 1937 um taxi derrubou, na rua Richelieu, uma mulher de 30 annos approximadamente. Soccorrem-na. Essa apresentava uma perna ensanguentada e foi sem demora hospitalizada. O interno, encarregado dos curativos, verificou que em torno do ferimento detritos de madeira e um tecido espesso que o intrigaram, mas dos quaes elle tinha pressa de se desembaraçar para fazer a operação. A tibia fôra attingida profundamente. — uma fractura de segundo grão. Quanto ás carnes, offereciam um aspecto por demais estranho.

Ao ser interrogada, a victima, uma costureira romântica, de nome Carmen W..., mas vivendo desde muito tempo em Paris, declarou que havia tempo soffria de varices, que não a incommodavam, entretanto. Poucos dias depois teve alta, sentindo-se apenas ligeira fraqueza na perna attingida.

As causas exactas do accidente não puderam ser determinadas deante do tribunal, tendo surgido uma testemunha que declarou parecer-lhe ter visto a costureira descer de um carro e cair precisamente na frente do taxi que a atropelára.

— Mas estava escuro no momento e não me foi possivel distinguir com precisão — accrescentava, após aquella informação.

— Exigimos 70.000 francos de indemnização — berrava o advogado da costureira — porque nossa constituinte viu seu casamento desfeito, porque o noivo não quiz mais se unir a uma mulher claudicando da perna!... Sua vida está irremediavelmente inutilizada, com esse episodio sentimental!

A costureira conseguiu, depois de uma quinzena de debates, 42.000 francos. Hoje, não puxa mais pela perna e casou-se, vivendo feliz e desafogadamente, com aquelle noivo que a repudiára.

Como esse, citamos muitos casos. Em face da repetição de semelhantes accidentes e da constatação de tantos embustes, as autoridades resolveram tomar providencias energicas, que estão surtindo os melhores resultados.

Permitta o leitor uma pergunta modernista ao humilde e obscuro correspondente autor destas linhas — Quando no Rio, onde tanto se fala contra o trafego, teremos desses accidentes?

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz")

E' aconselhavel aos conjuges que evitem qualquer discussão, pois estes podem hoje degenerar em dissentimentos graves. Pesam sobre o ambiente toda attracções que nos arrojam ao nervosismo e á irritabilidade com todas as suas consequencias. Operações desastradas, se não formos extremamente prudentes.

Quem nasceu hoje...

O grão, que hoje, o Sol atravessa no signo do Touro (27º) arria um dos mais felizes, sendo o mais feliz da constellação, se este anno uma violenta quadratura de Marte com o Satellite não afastasse os bons effluvios que o astro do dia envia aos nativos. Alguma cousa, porem, desses effluvios benéficos ficará, se os ditos nativos souberem moderar a impulsividade que os impelle a imprudencias de toda sorte, tanto no terreno material, quanto no moral, se se pode dizer. Nunca a moderação foi mais aconselhavel; sem ella, o fracasso será completo.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Antonietta Cesario de Mello, esposa do senador Cesario de Mello; d. Valyra Laginestra Alves; d. Laura de Carvalho e d. Carmelita Ribeiro Vieira Machado.

Senhoritas: Edith Bandeira de Mello; Consuelo Pitanga; Maria da Conceição Cerqueira Lima; Dagmar Faria, Margarida de Assumpção e Arlette de Vasconcellos Reis.

Senhores: Arthur Barbosa, nosso collega de imprensa; Silvino Ribeiro da Costa; J. A. Leite de Castro Joaquim Herculano Pereira da Cunha; Manoel P. de Mesquita, coronel Francisco Cabral Peixoto; Julio de Carvalho; Sebastião Lessa; Lucio do Nascimento Rangel e Ernesto Pereira.

— Festejam hoje o seu anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Alberto de Carvalho e sua esposa d. Jesuina Peixoto de Carvalho.

— Festejou o seu anniversario natalicio a professora Municipal sra. d. Zulmira Ignacio Coelho.

— Faz annos hoje o dr. Mario de Paula Fonseca, Juiz Supplente da 5ª Pretoria Criminal do Districto Federal e advogado no fôro de Petropolis.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Virginia Cirne, filha da viuva d. Angelica Graça Cirne com o sr. Athayde Ferreira, gerente da Casa Gaby.

Casamentos

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do sr. Moacyr Esteves Mittsen, do nosso alto commercio, com a senhorita Carmen de Almeida. No acto civil serviram de padrinhos dos nubentes o sr. Elzo Martins e d. Joanna Martins; no religioso, que realizou-se ás 15 horas na Matriz dos Sagrados Corações, tendo como paranymphos o sr. Luiz Esteves Junior e d. Alice Esteves.

[illegible]mentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. José Vieira Simões e de sua esposa d. Alair Simões Villaça com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Heleio.

Baptizados

Realizou-se, na vizinha cidade de Nictheroy, na igreja de N. S. da Conceição, o baptizado do menino Gilson, filhinho do sr. Orlando Pereira Baptista e de d. Aizia Vieira Baptista.

Serviram de padrinhos o sr. Lourival Pereira Baptista e Nossa Senhora da Conceição, representada pela sra. d. Valentina Vieira da Silveira.

— Foi levada, hontem, ás 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, á pia baptismal, a menina Regina Celia, filha do casal Nilo Werneck-Celia Pinto Werneck. A' tarde, foi offerecida uma mesa de doces aos convidados do casal.

Jantares

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Geraldo Mascarenhas, em regosijo pela sua recente nomeação para occupar o cargo de auxiliar do gabinete da presidencia da Republica, vão prestar-lhe, em breves dias, uma expressiva homenagem, a qual constará de u mjanto jantar, no salão de banquetes do Club Militar.

As listas de adhesões encontram-se na Livraria Freitas Bastos e na portaria do "Jornal do Commercio".

Bailes de gala

A nota chic do mez de maio será, sem duvida, o elegante baile de gala, com que, em 22 do corrente, sabbado, ás 23 horas, a Associação Athletica Banco do Brasil commemorará a passagem do seu 9º anniversario.

Para essa sumptuosa festa, foram contractadas duas optimas orchestras e escolhidos os luxuosos salões do Automovel Club do Brasil.

Solemnidades

Com a presença do dr. Arthur Victor, reitor da Universidade da Capital Federal e presidente da Sociedade Propagadora do Ensino; do director do Collegio Paula Freitas e de varios professores do collegio, a solemnidade da inauguração da "Escola Gustavo Armbrust", destinada a maiores analphabetos e fundada para attender ao appello da Cruzada Nacional de Educação.

Assumindo a presidencia, o director do Collegio Paula Freitas, dr. Raymundo Nonato Rangel, fez breve discurso, mostrando a alta finalidade a que se propõe tal iniciativa e a sua actuação no levantamento do nivel intellectual do Brasil.

Foram, então, empossados os professores da "Escola Gustavo Armbrust", srs. Joaquim Martins Vianna, Martins Ramos e Francisco Cataldi.

Usou, depois, da palavra o dr. Arthur Victor que, em brilhante allocução, propôz um voto de solidariedade e grande applauso á obra grandiosa da Cruzada Nacional de Educação e, notadamente, ao dr. Gustavo Armbrust, sendo tal proposta recebidas com grande demonstrações de sympathia pela assistencia.

Como divisa da nova escola, foi adoptada a phrase classificada em primeiro logar no concurso da Cruzada e da autoria do dr. Jorge Faria, professor do Collegio Paula Freitas: "Um Brasil grande? Não. Um grande Brasil, pela cultura dos seus filhos".

Almoços

Realizou-se no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço que a directoria da Cruzada Nacional de Educação offereceu aos prefeitos municipaes, como testemunho de reconhecimento pela cooperação prestada áquella Cruzada pela campanha das 4.300 escolas de educação, lançada sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa.

Durante o almoço foram trocados muitos brindes entre os presentes, fazendo uma ligeira palestra o doutor Raul Leite.

Chá-dansante

A directoria e o departamento social do Fluminense F. C., continuam em grande actividade na organização das bellas festas, que constituem sempre acontecimentos mundanos, pois se revestem da animação e do encanto, que já se tornaram tradicionaes nas reuniões sociaes do tricolor.

Para domingo, ás 17 ½ horas, o Fluminense vae offerecer um "chá dansante" aos seus associados, entre os quaes reina vivo interesse, podendo-se, pois, prever, o completo exito da proxima festa. As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas melhores orchestras.

Homenagens

Entre as festas com que a Associação Athletica Banco do Brasil commemorará o seu 9º anniversario figura um almoço que se realizará no dia 22 deste, ás 13 horas, no restaurante do Automovel Club do Brasil em homenagem á Delegação Argentina de Bancarios que ora nos visita. Esta homenagem já conta com grande numero de adhesões, o que faz, desde já, prever o brilhantismo de que se revestirá.

Festa infantil

No proximo domingo, o gremio cajuti do Tijuca Tennis Club realizará uma interessante festa infantil. Dansas no gymnasio de sports com o concurso de uma excellente "jazz-band". Magnificos numeros de Baptista Junior e seus extraordinarios bonecos.

Commemorações

Transcorre amanhã o 9º anniversario da Associação Athletica Banco do Brasil. Como de costume este acontecimento será commemorado durante toda uma semana, para a qual foi organizado um attraente programma de festas sportivas e sociaes, a ser iniciado com o chá das 16,30 ás 19 horas e que será abrilhantado por um excellente espectaculo de variedades a cargo da companhia que actualmente tem obtido naquella casa de diversões invejavel successo, com o concurso das duas famosas orchestras do Casino.

Festas

Dedicada ao seu numeroso e selecto corpo social, o Club de Regatas do Flamengo, fará realizar, no proximo dia 20 do corrente, ás 21 horas, no rink armado no salão principal da sua sympathica séde, mais uma sensacional festa esportiva, com numeros interessantes de box, luta livre e jiu-jitsu, nos quaes tomarão parte todos os athletas campeões do rubro-negro.

Helio Gracie, o querido e invicto campeão brasileiro de jiu-jitsu, accedeu gentilmente ao convite feito pelo Departamento de Pugilismo e prometteu fazer brilhantimas exhibições, das suas esplendidas qualidades combativas com o seu irmão e mestre, Carlos Gracie.

Outras interessantes surpresas estão sendo reservadas para esta brilhante festa esportiva do club mais querido do Brasil...

— Realizou-se sabbado ultimo, solemnemente, a festa de inauguração da nova séde do Club dos Tabajaras, no aristocratico bairro da Urca.

A nova séde do sympathico club, está situada á rua João Luiz Alves n. 316 e possue optimas e espaçosas salas para dansas e sports.

— O Club de Regatas Piraquê, fará realizar no dia 23 do corrente em sua séde social, um formidavel baile para socios e suas familias.

Nessa occasião haverá uma sessão solemne, durante a qual serão entregues as medalhas aos vencedores das ultimas competições athleticas.

Concurso

No concurso realizad ona Universidade da Capital Federal, Faculdade de Medicina, para preenchimento da vaga existente de monitor da cadeira de histologia medica, obteve classificação em primeiro logar, o alumno do 5º anno medico Octavio Ferreira, que por esse motivo foi alvo de expressiva manifestação.

A FESTA DO COFRE
NA SAPATARIA CEDOFEITA

Aspecto tomado na Cêdofeita após o sorteio

A Festa do Cofre, que a Sapataria Cêdofeita realizou, conforme previramos, constituiu um verdadeiro successo de utilidade social. Esta festa, que annualmente se effectua, com o louvavel intuito de incentivar a economia entre os pequeninos freguezes da Cêdofeita, foi realizado a 13 do corrente, e a menor sapataria do Rio quasi que desappareceu para conter uma grande assistencia de amigos e freguezes, que vieram participar do tradicional certamen. A' criançada foram offerecidos bonbons, doces e uma matinée dansante, animadissima.

Para que se tenha uma impressão perfeita do senso economico da meninada que procura a Cêdofeita, deve-se registrar que esta campanha reuniu a quantia de 147:828$400, nos pequenos cofres distribuidos.

Por nosso intermedio, a Cêdofeita convida os contemplados abaixo a comparecer á sua loja, afim de adquirir o cartão dos premios que serão distribuidos em 19 de Junho proximo, quando será realizada a festa joanina que a CEDOFEITA, a menor sapataria do Rio, promoverá como de costume. Eis a relação das crianças economicas premiadas:

1º premio: Maria Emilia da Silva Mattos, rua Barão de Mesquita n. 584 — Economias, 37:105$000 — Premio, 500$000. 2º premio: Eunice Camara, rua Aristides Lobo n. 687 — Economias 34:001$500 — Premio, 200$000; 3º premio: Maria Marques da Cruz, rua Magalhães Castro n. 277 — Economias, 32:000$600 — Premio, 100$000; 4º premio: José Nunes Vilarva, rua Aristides Lobo n. 68, c. 7 — Economias, 14:022$700 — Premio, 50$000; 5º premio: Dinorah Gomes Patricio, rua Mariz e Barros n. 437-A — Economias, 10:355$000 — Premio, 40$000; 6º premio: Odette Vargas, rua São Pedro n. 245 — Economias...... 8:100$300 — Premio, 30$000; 7º premio: Maria Celeste, rua Santa Sophia n. 82-A — Economias, 5:502$300 — Premio, 20$000; 8º premio: Dyrce de Almeida Machado, rua Helmira n. 75, c. 12 — Economias, 2:578$300 — Premio, 20$000; 9º premio: Aloysio Cardoso Garcez, rua São Pedro n. 296-sob. — Economias, 830$000 — Premio, 20$000; 10º premio: Paulo Pereira Lima, rua Pedro Rodrigues n. 11 — Economias, 536$800 — Premio, 20$000.

PREMIOS DE CONSOLAÇÃO

1º premio: Joarbas Lacerda, rua Visconde de Inhauma n. 582 — Economias, 445$000; 2º premio: Cecilia de Souza, Jurujuba — Economias, 346$800; 3º premio: Mauricio Azikoff, rua da Constituição n. 60 — Economias, 327$000; 4º premio: Eddio Juarez Pereira, rua Amaro Cavalcanti n. 625 — Economias, 255$700; 5º premio: José Griebeler, rua da Estrella n. 66 — Economias, 150$300; 6º premio: Jayme Lourenço, rua Hermenegildo de Barros n. 51 — Economias, 145$300; 7º premio: Pompeia Sameiro, rua Matto Grosso n. 1 — Economias, 112$000; 8º premio: Armando M. Fernandes Junior, rua José Hygino n. 105, c. 2 — Economias, 106$800; 9º premio: Mary Hellen Millians, Estrada Jequiá n. 64 — Economias, 106$500; 10º premio: Silde Peres Leme, rua 24 de Maio n. 883 — Economias, 91$100.

Os premios de consolação serão surpresas.

PREMIOS DE SURPRESAS

1º premio: Jessy de C. Cavado, rua V. Meirelles n. 121 — Economias, 13$100; 2º premio: Elza de Assis, rua Visconde Rio Branco n. 24 — Economias, 19$700; 3º premio: Mathilde Cardoso Garcez, rua São Pedro n. 296-sob. — Economias, 27$500; 4º premio: Marietta Fonseca Vieira, rua General Caldwell n. 206, c. 21 — Economias, 38$500; 5º premio: José Oliveira Ribeiro, rua Capanema n. 426, Ilha do Governador — Economias, 53$100. — SURPRESAS.

THEATROS

IRMÃOS RIVERO NA ESPLANADA DO CASTELLO

Naty

E' raro actualmente apreciar-se um circo, e entretanto, as suas funcções sempre apresentam um conjunto interessante variado e cheio de attractivo. Está agora na Esplanada do Castello o Circo dos irmãos Rivero, artistas argentinos que, ainda o anno passado nos fez demonstrações do seu valor. Os espectaculos que se repetem todas as noites têm attrahido numeroso publico que applaude a trapezista Naty: o pequeno de 6 annos que faz volta em motocycleta, no "Cesto da Morte"; os domadores de féras, etc.

Hoje ás 21 horas, mais uma funcção.

ULTIMOS DIAS DE "CHRISTIANO SE DIVERTE"

A comedia franceza que o conjunto está encenando, no Theatro Regina, "Christiano se diverte", deixará o cartaz amanhã, para, lá na quarta-feira, estrêar o novo trabalho de Paulo Magalhães, de intensa comicidade: "Presidente".

"BONBONZINHO", NO RIVAL

Jayme Costa continuará a representar, hoje, no Rival, a comedia de Viriato Corrêa, "Bombonzinho", com a participação de Castello Mesquita e Luiza Nazareth.

"AS PUPILLAS DO SENHOR REITOR", NO REPUBLICA

A Companhia Maria Mattos, com o seu elenco reforçado com algumas dezenas de figurantes, está attrahindo muita gente que se compraz em assistir a uma das mais esmeradas interpretações da obra de Julio Diniz — "As Pupillas do Sr. Reitor".

"FRUTA DA TERRA", FIRME, NO RECREIO

"Fruta da terra", a revista de Joracy Camargo, que Luiz Iglesias e Freire Junior ora estão encenando, no Recreio, tem agradado pelos quadros de critica politica, muito opportunos.

"ALVORADA DO AMOR", COM GILDA DE ABREU

Ainda está bem vivo na lembrança de todos, o exito de Gilda de Abreu, em "Canção Brasileira". Está ella agora renovando o antigo successo, na opera de Getulio Rangel, "Alvorada do Amor" que os irmãos Celestino estão representando e cantando, no João Caetano.

"QUEM VEM LA'? SE DESPEDE

Poucos dias restam para apreciar-se a revista politica "Quem vem lá?", que Gilberto Andrade, Ary Barroso e Luiz Peixoto escreveram para a Companhia Alda Garrido, no Carlos Gomes.

Cine-Diario

Azucena Maizani, rainha do tango, numa scena de "Monte Criollo" da Sono-Film, que talvez seja apresentado ainda este anno na Cinelandia

GUSTAV MACHATY, O REALIZADOR DE "EXTASE", FALA SOBRE A SUA CARREIRA CINEMATOGRAPHICA

De todos os directores cinematographicos, Machaty, é, sem duvida, uma das mais fortes personalidades conhecidas. Um amor immenso pelo cinema fez delle um grande realizador. De todas as suas pelliculas, apenas podemos ver "Extase" e "Erotikon" que, segundo suas proprias palavras, como veremos adeante, não representa, absolutamente, os films primitivos.

* * *

Machaty, começou como simples operador da Universal, filmando romances em séries.

Como era então auxiliar — diz Machaty — encarregaram-se de umas scenas de conjunto tendo por base féras. Era uma optima opportunidade para eu revelar minhas possibilidades. Photographei leopardos e gazellas com o mais alto senso artistico. Córtes de cabeça que, na época, eram novidades. Puz minha alma na tarefa, esperando impressionar os productores. Mas foram totalmente supprimidas as scenas. E quando perguntei por que, disseram-me que a photographia differia tanto do texto do film, que era impossivel intercalal-a, por ser "excessivamente artistica" para um film em séries...

Isso ha quinze annos. Machaty, depois do "fracasso" na America do Norte — vocês já repararam como todos os grandes directores e actores fracassaram na America do Norte? Vejam Korda, Machaty, Victor Saville, Sternberg; actores como Laughton, Robert Donat, etc. — voltou para a Europa depois de perambular como operario por todos os departamentos da Universal.

Conta-nos mais adeante:

Na Europa fiz "Sonata a Kreutzer", "Erotikon" e "Nocturno". Esta ultima filmei-a duas vezes, uma dellas com minha esposa Maria Ray como estrella. Depois fiz "Extase". Escrevi o argumento, desenhei os scenarios, compuz a musica, com pedaços de outras musicas e dirigi-a. Mas não é o meu "Extase" o que se conhece por ahi. Se estivesse em minhas mãos impedir a sua exhibição, por certo que o faria com grande prazer. "Recuso-me terminantemente a reconhecer essas cópias como o film original. Nego-me a endossar a sua exhibição". São mentirosos os annuncios que a apresentam como a "unica cópia authentica", porque esta tem uns nús sobre os quaes é feita toda a publicidade. Está truncada. Inutilizada por completo. "Extase" apparece desarticulada pela ausencia de scenas fundamentaes como as que terminam o drama. O film que vem sendo exhibido termina com a separação dos protagonistas na estação de estrada de ferro. Não é esse o desenlace do meu film. Este conservava um cuidadoso equilibrio de imagens e musica nas scenas onde se "via" a briza sacudir as arvores em torno da casa onde o homem trabalhava. A camera continuava insistindo sobre a marcha do vento no campo e nas arvores, até que chegava a outro trecho onde a mulher com o filho nos braços, sonha com o homem que abandonou. A briza acaricia seus cabellos e é o unico contacto que "une" o homem e a mulher. Toda esta parte foi cortada, destruindo a força subjectiva da obra. Nos Estados Unidos uma mulher não póde ser mãe na téla sem primeiro regularizar a sua situação. E como essa, muitas partes foram supprimidas, anniquilando o rythmo e a linha de uma obra sincera que fiz sem levar em conta o exito de bilheteria e sim as minhas inclinações artisticas.

Mais adeante, conta-nos como fez um film na Italia e a sua opinião sobre a arte dirigida pelo fascismo.

"Extase" agradou a Mussolini, que me convidou a realizar um film em Roma. Fiz "Ballerine". Não pude ver o film depois de terminado, mas tambem "me nego a pôr o visto no film que foi estreado". Cortei "Ballerine" pessoalmente, como faço com todos os meus films, mas quando já havia saido da Italia, soube que a pellicula fôra novamente cortada pelo advogado da empresa. Nunca pude explicar isso e fiz um protesto ao governo italiano, que nada adeantou. Na Italia não filmarei mais. Gosto de "Ballerine" pela sua optima qualidade photographica. Igual ao "Sonho de amor eterno", de Hathaway, que considero uma das obras primas do cinema.

Agora, Machaty está ajudando Clarence Brown no film que juntará Charles Boyer com Greta Garbo: "Maria Walewska", e segundo confessa, está satisfeito, por emquanto.

N. R. — O film "Extase" foi exhibido no Brasil sem os córtes de que fala Machaty.

DE HOLLYWOOD

Durante sua recente mudança para Beverly Hills, Sally Eilers ao fazer as malas encontrou um maço de cartas de seus primeiros "fans". Relendo-as descobriu uma, de um rapaz, estudante em Cincinnati, Ohio, que dizia ser ella a mulher dos seus sonhos, e que esperava algum dia poder trabalhar na tela. Esse rapaz era Tyrone Power, que hoje é considerado um grande artista pela sua "performance" em "Lloyds de Londres".

* * *

Irving Berlin escreveu um numero especial para os Ritz Brothers, em "On the Avenue", com Dick Powell e Madeleine Carroll. "He ain't got rhythm", intitula-se a musica. E' uma producção da 20th Century-Fox.

* * *

Irene Dunne volta á tela em "Madame Curie". Irene é considerada uma das melhores artistas do cinema. Seus ultimos successos foram:

"Show Boat", com Allan Jones.
"Sublime Obsessão", com Robert Taylor, e
"Os Peccados de Theodora", com Melvyn Douglas.

* * *

Eric Blore e Edward Everett Horton fazem parte do elenco de "Shall we Dance", com a dupla Fred Astaire e Ginger Rogers.

* * *

Warner Oland e Keye Luke são os principaes interpretes de "Charlie Chan at the Olympics".

Fazem o papel de pae e filho. Esse é um dos dez films que veremos breve de "Charlie Chan".

CINELANDIA NA TELA

PLAZA — Campeão de Polo — Carol Hughes e Joe E. Brown.
METRO — Dama das Camelias — Greta Garbo e Roberto Taylor.
PALACIO — Rembrandt — Charles Laughton e Gertrude Lawrence.
ALHAMBRA — Tres Pequenas do Barulho — Deanna Durbin.
REX — Horas Amargas — Barbara Stanwyck e Preston Foster.
ODEON — Quando Canta o Rouxinol — Martha Eggerth e Hans Soehnker.
IMPERIO — Valsa da Champagne — Gladys Swarthout e Fred Mac Murray.
GLORIA — A Batalha — Annabella e Charles Boyer.
PATHE'-PALACE — Crime ao Luar — Madge Evans e Chester Morris.
BROADWAY — Uma Canção Para Você — Jenny Jugo e Jan Kiepura.
RIO — És A Minha Felicidade — Isa Miranda e Gigli.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL — Proseguindo nos trabalhos de revisão dos corpos docentes das diversas Faculdades da Universidade da Capital Federal, a commissão revisora acaba de incluir, definitivamente na Congregação da Faculdade de Medicina os seguintes professores: Erasmo Lima, Fonseca Junior, Olympio Chaves, Guilherme Vianna, Augusto Torres, Leopoldino Guerra e Flavio de Souza; na Faculdade de Direito o dr. Lemos de Britto. A commissão reorganizadora da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras coordenando os elementos para a definitiva constituição do seu corpo docente, acaba de convidar, para essa composição os abalisados professores: dr. Pedro do Couto, dr. Luiz Pinheiro Guimarães, dr. Oliveira de Menezes, dr. David Perez, dr. Macio de Souza, dr. Alair da Silveira, dr. Tromaz Corrêa, dr. Raja Gabaglia, dra. Maria Junqueira Schmidth, dr. Roberto Accyoli, dr. Hermes Lima, dr. Nelson Romero, dr. Gildasio Amado, dr. Helio Gomes, dr. Mello e Souza e dr. Souza Brasil, que acceitaram a honrosa investidura, com o compromisso espontaneo e sincero de bem trabalharem pela grandeza que se projecta em favor do ensino Nacional.

A Sociedade Propagadora do Ensino, acaba de adquirir os modernissimos apparelhamentos que guarneciam o Collegio Ypiranga em Copacabana, para enriquecer as installações da Universidade da Capital Federal e da Créche do Bom Soccorro.

ASSOCIAÇÕES

Em reunião realizada na séde social do "Circulo dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro" os representantes devidamente credenciados da maioria absoluta dos Syndicatos, Associações e Nucleos de Despachantes Aduaneiros do Norte, centro e sul do Brasil, resolveram reorganizar a Federação dos Despachantes Aduaneiros do Brasil.

Foi acclamada uma junta governativa composta dos despachantes Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, Augusto Nogueira Gonçalves e Luiz Martins Bahiense, respectivamente representantes residentes dos Syndicatos de Santos, Porto Alegre e Bahia, com amplos poderes para reorganização e convocação de um congresso extraordinario para a eleição definitiva e reforma dos Estatutos readaptando-os a Lei Syndical para seu posterior reconhecimento pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

O NOME DE NOEL ROSA ESTÁ' SERVINDO DE CARTAZ

Ruidoso sarilho nos circulos radiophonicos — Um espectaculo que provoca protestos dos artistas — Pedida a intervenção da Censura Theatral

Os meios artisticos acham-se em alta ebulição, a proposito dos espectaculos para hoje, annunciados no cartaz do Carlos Gomes, como homenagem á memoria de Noel Rosa, devendo parte do producto reverter em beneficio da viuva e filhos do compositor.

Esses espectaculos deveriam ser dados com a revista politica "Quem vem lá?", havendo em cada um, um acto variado interpretado por artistas do radio.

DESAGUIZADOS E PROTESTOS

Nos circulos de radio, formou-se energica opposição a esses espectaculos, movida pelos elementos artisticos, que allegam não se tratar de uma homenagem altruistica e sim de uma iniciativa mercantil, com fins de lucro. E isso tanto mais quanto está sendo promovido um grande espectaculo a realizar-se opportunamente, com a collaboração dos melhores elementos do theatro e do "broadcasting", os quaes nada perceberão, devendo o producto total ser entregue a viuva e filhos do compositor homenageado.

PEDIDA A INTERVENÇÃO DA CENSURA THEATRAL

Esta noite, mesmo segundo vimos, foram organizados dois abaixo assignados de artistas que se dirigem á censura, um de elementos que pedem a intervenção da mesma para evitar o espectaculo de beneficio em em que a unica beneficiaria resulta ser a companhia, servindo o nome de Noel apenas de cartaz para attrahir o publico; no outro são artistas que protestam perante a censura contra a inclusão de seus nomes no programma, sem terem sido previamente ouvidos ou dado sua assignatura de adhesão, em vista de que não sejam obrigados a comparecer.

Noel Rosa

CASO RUIDOSO

Ambos os memoriaes acima referidos serão entregues em tempo á censura theatral, sendo o caso vivamente commentado em todas as rodas dos artistas de modo variado e caloroso, sendo opinião vencedora da realização do espectaculo unico, que será no Theatro João Caetano e só de composições de Noel, revertendo o producto integral em favor da esposa e filhos do fallecido autor de musicas populares.

Mais uma agencia de investigações que se funda

Pela Directoria Geral de Investigações foi devidamente registrada na Policia a nova agencia de "detectives" denominada "Intelligente Serviço de Investigações Secretos", com séde á rua da Quitanda numero 119, 1º andar.

ISIS já tem os seus serviços inaugurados, estando sob a direcção do "detective" I. Queiroz, que conta com um excellente numero de auxiliares para o fim a que se destina.

O OLARIA EMPATOU COM O BOTAFOGO POR 2x2

NOVA BRILHANTE VICTORIA

VOLTOU A MARCAR, HONTEM, O ESQUADRÃO SANCHRISTOVENSE

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

O TRIUMPHO DO MAIS FORTE

O São Christovão derrotou o Andarahy pela contagem de 7 x 2 — Caxambu', o scorer da tarde — Uma exhibição dos alvos verdadeiramente brilhante na phase final — Novo successo dos amadores do club de Pimenta

Depois de derrotar o Vasco em seu proprio campo, coube ao S. Christovão actuações de destaque.

Sentindo a responsabilidade em face do confronto o club local tomara todas as providencias visando interromper a marcha victoriosa que o S. Christovão vem cumprindo ou, na peor das hypotheses, forçar o adversario a empregar as melhores reservas de energias se desejasse sagrar-se o heróe da jornada.

A expectativa justifica a resistencia sobrenatural offerecida pelo Andarahy durante o decorrer dos 40 minutos de empate, occasião em que os locaes, alimentando a esperança de derrotar o S. Christovão e animados pela conquista do primeiro ponto da tarde, chegaram a constituir um entrave ao adversario, que procurava levar a partida para o terreno technico, onde a sua superioridade se manifestaria de maneira flagrante.

Aos poucos, a turma sãochristovense, ainda que com desvantagem no placard, foi acertando as suas jogadas, agindo com cohesão, investindo com decisão e o resultado benefico da tactica desenvolvida não se fez esperar: em pouco já o S. Christovão transformava o 1 x 0 que lhe era desfavoravel em 3 x 1 a seu favor.

Nessa altura, o Andarahy, que alimentava ainda a esperança de offerecer maior resistencia possivel ao adversario, reagia, amiudadamente, valendo-se da falha que apresentava a defesa dos visitantes em relação á direita, pois Picabéa fracassava e Fernandez completava as suas jogadas falhas.

Sem o apoio do back, o qual agia com indecisão, ora recuando demasiadamente, ora atrapalhando as suas proprias jogadas, Picabéa falhava, do que se valia a esquerda do Andarahy para levar o panico ás derradeiras linhas defensivas do S. Christovão.

Walter, algumas vezes teve ensejo de intervir com felicidade, mas injustamente punido com um corner pelo arbitro, terminou por baquear ao ser batida essa penalidade, augmentando, assim, o Andarahy, a sua contagem e as suas esperanças de triumpho.

Em face da ameaça, reagiu o São Christovão tão fortemente que, quando o chronometrista deu por encerrado o primeiro tempo, os visitantes desencadeavam repetidos ataques contra o goal guarnecido por Francisco.

Chegámos, portanto, á phase final, pairando uma duvida no ar, pois embora nos 40 minutos iniciaes o São Christovão tivesse mostrado absoluta superioridade technica sobre o rival ainda se via este amparado pela torcida e redobrado em suas possibilidades pela força habitual que anima os teams considerados como fracos, sempre que se batem contra um grande team.

Foram esses os factores que podiam ainda favorecer ao Andarahy, mas que foram destruidos esmagadoramente pela supremacia dos sãochristovenses.

Sentindo estar deante de um adversario capaz de surprehender desagradavelmente, os visitantes passaram a agir decisivamente, não mais dando margem a que o Andarahy se desafogasse. Tendo o seu trabalho facilitado pela substituição de Dondon, por Olavo, a vanguarda sãochristovense desenvolveu actuação brilhante, praticando um football de alta classe. Suas investidas eram combinadas e sempre opportunas. Todos os cinco elementos se movimentavam para um objectivo unico: augmentar a contagem. Diante de cinco jogadores dispostos, bem amparados pela linha média, onde Picabéa se firmára definitivamente e Fernandez melhorára; bons cabeceadores e arrematadores perigosos, o Andarahy teve que lutar de maneira extraordinaria para não ser derrotado de fórma espectaculosa. Francisco praticou uma série de brilhantes defesas, mas baqueou varias vezes, pois, principalmente Villegas, o numero um da linha; Roberto e Carreiro construiram cargas perigosas e frequentes.

O proprio Caxambú, em geral, apenas um conquistador de goals sem outros meritos, agia de maneira muito diversa. Ajudava seus companheiros e investia com decisão. Levava o panico ás linhas contrarias, sendo alvo dos pés dos adversarios, a quem faltava technica para evitar as suas investidas.

Martelando, pois, paciente mas firmemente a defesa contraria, o São Christovão construiu um triumpho nitido, inconteste, decisivo, producto da excellente actuação de sua vanguarda e da firmeza com que se conduziu a sua defesa.

Foi um novo successo e dos mais expressivos, pois o adversario deu trabalho durante muito tempo e causou alguns sustos ao vencedor. A sua resistencia foi quebrada em face da superioridade flagrante dos sãochristovenses, facto que assignalamos para demonstrar o optimo apuro do esquadrão laureado, o qual, mais uma vez, surgiu aos olhos do publico como um dos mais fortes teams da cidade.

E' que contra um adversario que queria vencer de qualquer maneira e que não olhava meios, tanto que Cacula procurou machucar, propositadamente, em differentes occasiões, Villegas e Roberto, emquanto Neiva e Olavo tentavam inutilizar Caxambú, o S. Christovão poz em pratica o valor do seu quadro, o qual foi sufficiente para que o Andarahy experimentasse amarga derrota, tanto mais decepcionante deante dos recursos illicitos e desleaes postos em pratica pelos vencidos.

E foi quanto bastou para que o placard, ao trilar o apito final do chronometrista, assignalasse sete goals a favor dos vencedores, contra dois dos derrotados, já que não era possivel assignalar as innumeras bolas que bateram nas traves, salvando os andarahyenses de outros tantos goals...

OS QUE BRILHARAM

Todas as honras na linha do São Christovão cabem a Villegas. Esteve preciso. Magnifico, mesmo. Roberto optimo e Carreiro tambem. Caxambú fez, ao nosso ver, a sua melhor exhibição. Soube aproveitar o esquecimento que lhe votou o center-half do Andarahy e dahi ter jogado bem. Quintanilha trabalhador como sempre.

Na defesa, Oswaldo e Affonsinho, sem falhas. Walter teve pouco trabalho, mas demonstrou ser o mesmo e valoroso keeper de sempre.

Francisco, entre os vencidos, foi o elemento de maior destaque. Contra uma artilharia que não encontrava quem a segurasse e que estava com o pé ajustado, nada mais poderia produzir.

Neiva esteve sempre attento. E' um back de futuro. Ainda tem muito que corrigir, as possue quéda para o officio. Foi a muralha dos andarahyenses, principalmente quando teve por companheiro um elemento de valor: Dondon.

Carlos foi a figura de maior relevo na linha média, mas peccou pelo facto de deixar Caxambú inteiramente solto. Infiltra-se constantemente entre os atacantes desamparando inteiramente a defesa. De sua falta de habilidade resultou Caxambú andar sempre solto e brilhar verdadeiramente.

Na linha, Ovidio, estreante, agradou plenamente. Tem recursos proprios. Veloz e bom centrador. Habil nas cortadas e feliz nos dribblings. Foi quem mais deu trabalho á defesa dos visitantes, tendo sido bem auxiliado por Ismael. Russo fez o que póde, mas esteve muito marcado por Dódô.

O ARBITRO

Da actuação de Loris Cordovil, gostámos. Apenas não concordamos com o corner assignalado contra o São Christovão, como praticado por Walter, que redundou no segundo e ultimo goal do quadro do Andarahy e que Loris bem constatara não ter havido a infracção, pois Walter caiu e não se mexeu no chão, esperando que o juiz verificasse não ter elle transposto a linha do fundo do campo. Ainda assim, com surpresa, Loris marcou corner. Foi a sua falta de maior monta, pois acertara ao não conceder penalty ao São Christovão, ao ser praticado um duvidoso hands do Andarahy, quasi em cima da linha.

OS GOALS

A's 16.05 Dodô tenta intervir, no centro do campo e falha desastradamente. Russo, livremente, passa a Ovidio na extrema e este investe e desfere prigoso Shoot que é transformado no 1º goal do Andarahy.

Mais cinco minutos e Quintanilho, de posse do couro dá um passe a Caxambu'. Este investe, collocando, com fraco esquerdo, a bola em um dos cantos do rectangulo. Era o goal de empate.

Decorreu tres minutos e Caxambu' estende um passe a Carreiro, devolvendo a pelota que recebera do extrema sanchristovense. Carreiro investe e a duas jardas colloca, intelligentemente o couro nas redes, aproveitando uma brecha entre Dondon e Francisco.

O keeper andarahyense ficou immovel, sem poder evitar o 2º goal dos visitantes.

Dominam os sanchristovenses e aos 25 minutos de jogo Caxambu' arremata, batendo a pelota na trave e retomando ao gramado. Robelto intervem para conquistar o 3º goal dos seus.

Ao terminar o 1º tempo, ha um corner importante assignalado contra o S. Christovão. Walter intervem com difficuldade, mas não consegue afastar o perigo, dando margem a que Ismael, com shoot fraco e que Fernandez tenta annullar, consiga o 2º goal dos locaes.

A PHASE FINAL

Ao decorrerem 15 minutos depois de Quintanilha, Caxambu' e Villegas shootarem em goal, retrocedendo a pelota ao gramado consegue o meia dos visitantes fazer o 4º goal.

Decorreram apenas dois minutos e Caxambu' com violenta cabeçada aproveita admiravel corner tirado por Roberto, conseguindo o 5º pont de forma espectacular, pois Francisco, tentou deter a pelota, não conseguiu devido á violencia que ella levava, caiu e contundiu-se fortemente num dos braços forçando a paralyzação do jogo por alguns minutos.

Aos 28 minutos Roberto centra e Villegas, com apportuna cabeçada de longe consegue o sexto ponto.

Mais dois minutos e Caxambu' assignala o 7º goal, após Francisco intervir e largar o couro.

UM BELLO LANCE E UM GOAL INVALLIDADO

Pouco depois de conquistar o 1º tento o Andarahy investe, mas Ovidio recebe a pelota em legitimo offside. Loris assignala a falta, mas Ovidio não escuta o trillar do apito, continuando. Walter intervem, deixa a pelota escapulir e Russo conquista um goal inutilmente pois Loris, continuava apitando, indicando estar o lance invallidado.

OS TEAMS

S. Christovão: Walter; Fernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonsino; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

Andarahy: Francisco; Neiva e Dondon; Pintado, Carlos e Cacula; Attila, Romualdo, Russo, Ismael e Ovidio.

SUBSTITUIÇÕES

Olavo surgiu em campo, no 2º tempo substituindo Dondon.

A PRELIMINAR

Na prova secundaria a equipe do S. Christovão levou a melhor, pela contagem de 3x2.

Uma perigosa carga do Andarahy. Hernandez afasta o couro, vendo-se Walter attento e Russo em claro impedimento

VENCERAM OS FAVORITOS

O FLAMENGO ABATEU O LIGHT TRACÇÃO POR 7 x 2 E O SIDERURGICA, DE MINAS, DERROTOU O DEODORO POR 6 x 1

Apesar de terem sido realizadas duas partidas relativamente fracas, a simples exhibição do Flamengo e Siderurgica bastou para levar ao campo do America consideravel multidão.

SIDERURGICA x DEODORO, O 1º JOGO

O primeiro jogo, que teve inicio ás 14 horas, foi disputado entre Siderurgica e Deodoro.

O gremio mineiro demonstrando a sua maior classe logrou impôr se pelo score de 6 x 1, após um jogo desinteressante.

Os quadros actuaram assim organizados.

SIDERURGICA — Leite; Chico Preto e Mascotte; Geraldo, Azis e Ferreira; Dimas, Moraes, Cecy, Durval e Roma.

DEODORO — Humberto; Oswaldo e João; Sylvio, Anysio e José; Claudio, Rubens, Avelino, Virgilio e Primo.

O juiz Guilherme Gomes actuou bem.

Os goals foram conquistados por Diniz, Roma e Cecy, no 1º tempo. No periodo final, Dimas e Anysio, do Deodoro, Durval e Roma foram os marcadores.

O Siderurgica dominou durante quasi toda a partida.

FLAMENGA x LIGHT TRACÇÃO

Flamengo e Light Tracção fizeram o segundo jogo.

A formação das esquaddas foi a seguinte:

FLAMENGO — Talladas; Carlos Alves e Marin; Caldeira, Otto e Medio! Sá, Carlinhos, Leonidas, Engel e Jarbas.

LIGHT TRACÇÃO — Dourado; Mineiro e Maroca; Birilu, Moacyr e Armando; Vicente, Prego, Zeca, Cebinho e Mangueira.

Cinco minutos após iniciado o jogo, Engel recebendo bom passe de Carlinhos arrematou com successo, abrindo a contagem.

Poucos minutos depois Leonidas enviou a bola em boas condições a Carlinhos, que bateu Dourado com pelotaço bem calculado.

Aproveitando um centro de Vicente, Zeca entrou rapido de cabeça, assignalando o 1º goal do Light.

TALLADAS E LEONIDAS SE MACHUCAM

Quasi no final do 1º tempo, Talladas recebe violento ponta-pé de Zeca, sendo obrigado a retirar-se de campo, entrando Yustrich.

Reiniciado o jogo registra-se um choque entre eLonidas e Moacyr, caindo o primeiro desacordado, sendo depois levado á enfermaria.

E pouco depois terminou o periodo inicial com o Flamengo vencendo por 2x1.

O FLAMENGO ACERTOU, NO 2º TEMPO

A esquadra rubro-negra não conseguiu acertar no 1º tempo. O ataque não apresentou cohesão melhorando sómente com a inclusão de Caldeira na meia direita, que de médio actuou tambem maravilhosamente. Carlos Alves foi o melhor elemento da peleja, e Natal approvou integralmente como médio.

Os dois pontas, bons, e Carlinhos optimo no centro, revelando pouco "elan" na meia, entretanto. A deslocação de Leonidas para o centro, não nos pareceu conveniente. A esquadra do Light é fraca, mas seus jogadores actuam com enthusiasmo, por vezes até excessivo. Sómente o centro-médio Moacyr conseguiu apparecer.

MUDA O JOGO NO PERIODO FINAL

O Flamengo apresenta-se em campo com a sua esquadra modificada para a phase final. Natal forma como medio direito, Caldeira na meia-direita e Carlinhos no centro do ataque.

A feição do jogo muda inteiramente, e o rubro-negro passa então a agir desembaraçadamente, conquistando enorme quantidade de goals.

Num ataque pela direita Sá cruzou para Jarbas arrematar fortemente no canto, conquistando o 3º goal. Carlinhos augmentou desferindo possante tiro rasteiro recebendo passe de Jarbes.

Num corner que Sá cobrou, Jarbas encaixou de cabeça, fazendo assim o 5º ponto.

Logo depois Sá escapou e entregou a pelota para traz a Caldeira, que finalizou a jogada com indefensavel pelotaço, ficando o score de 6 a 1.

O Light, porém, conquistou ainda mais um tento por intermedio de Prego, que recebendo um centro, cobriu Yustrich com a bola.

Finalmente a contagem foi encerrada por Engel, que se aproveitou duma rebatido do arqueiro.

Sá, para encaixar a pelota, terminando assim a partida, com a victoria do Flamengo, pelo score de 7x2.

O JUIZ

Carlos Monteiro teve actuação impeccavel, como juiz.

A reunião de hontem no Hippodromo

Lobo venceu o Classico Marciano de Aguiar Moreira" — Satania foi a vencedora da eliminatoria para potros

Um programma cheio o da reunião hontem levada a effeito no Hippodromo com oito interessantes carreiras.

Abriu o programma o premio "Raio do Luar", a eliminatoria destinada aos potros de dois annos.

Bello triumpho obteve Satania, montada pelo jockey A. Silva. A representante da coudelaria do estimado cantor patricio Francisco Alves, que derrotou Tapir por pescoço, percorreu o kilometro no esplendido tempo de 35." 1/5, isto é, menos 1/5 que o "record" de Errebelina na distancia.

O "Classico Marciano de Aguiar Moreira" foi a prova principal do programma reunindo sete parelheiros nacionaes de 3 annos. Como adeantamos anteriormente, livres de Mandora, Lafayette e outros cafmaes de 3 annos alliados da prova classica por uma dessas excepções tão communs no turf onde os que estão nas posições de mando commettem todas as arbitrariedades, a parelha Lobo e Everest deu um passeio triumphal sem nunca se aperceber dos seus adversarios, escolhidos a dedo pelos que deviam ter um pouco de respeito aos legitimos direitos dos proprietarios que não possuem amigos na situação dominante.

Lobo e Everest attingiram a raia muito a vontade guiados pelos jockeys Rojas e Molina.

Como "performances" irregulares tivemos em primeiro plano a de Esplin, animal que desde sua vinda para a Gavea nenhuma bondade havia demonstrado e cujos responsaveis aguardavam um momento propicio.

Hontem foi o dia escolhido. Apesar de ter largado pessimamente, o filho de Mehemet Ali deixou perfeitamente expressas as razões das carreiras anteriores. 67$820 foi o seu rateio, o que demonstra a "confiança" que nelle depositavam.

A carreira de Alubia tambem merece um reparo. Na mesma turma em que entrou descollocada em 2 do corrente, desta feita ganhou de ponta, graças á protecção do "mestre" Molina que, desde a entrada da recta, trazia a carreira ganha e "assistiu" ao triumpho do aprendiz Fernandes. Yeoman era o grande favorito da carreira e allega-se que não é o mesmo corrido a bridão...

E para reaffirmar o que acima allegamos em favor do publico apostador que não ignora particularidades que são silenciadas em troca de um bo mpalpite, tivemos uma metamorphose do mestre Molina quando, com os inconteaveis recursos que possue, ganhou uma carreira brilhante com o cavallo Sylpho, mostrando uma energia invulgar.

O premio "Sanguenol" foi vencido pela egua Carioca, ex-Gayola, que derrotou o nacional Xuri após uma luta brilhante durante toda a grande recta.

O movimento technico foi o seguinte:

1ª CARREIRA — Premio "Raio do Luar" — 1.000 metros — 10:000$ — Vencedor: Satania, 2 annos, São Paulo, Silver Image em Donsarina, do sr. Francisco Alves, 52 kilos, Alfonso Silva.

2º—Tapir, L. de Souza 54
3º—Nababo, R. de Freitas . . . 54
4º—Colorado, J. Mesquita . . . 51
0—Grato, J. Canales 54
0—Ditichi, A. Molina 54
0—Cadete, S. Batista 54
0—Vendida, W. Cunha 52
0—Mexico, P. Vaz 56

Rateio: 32$300.
Dupla: 31$000.
Placés: 12$300, 14$100 e 13$300.
Tempo: 35" 1/5.
Apostas: 16:298$000.
Differenças: pescoço e dois corpos.
Tratador: G. Reis.

2ª CARREIRA — Premio "Mikado" — 1.400 metros — 6:000$000 — Brasnita, 3 annos, R. G. do Sul, Brasil em Atracción, do sr. J. I. de Barros, 54 kilos, Walter Cunha.

2º—Agen, L. de Souza . . . 55
3º—Biri, A. Molina 53
4º—Madureira, P. Vaz 53
5º—Electra, H. Soares . . . 53
0—Muxuxa, S. Batista 53
0—Kong, J. Mesquita 52
0—Filhinho, G. Feijó 55
0—Belgrano, R. de Freitas . . 55
0—Raymunda, H. [illegible] . . . 55

Rateio: 15$600.
Dupla: 20$200 e [illegible].
Placés: 17$, 12$[illegible] e 12$[illegible].
Tempo: 85" 2/5.
Apostas: 35:[illegible].
Differenças: corpo e meio e [illegible].
Tratador: G. Reis.

3ª carreira — Premio "Zembla" — 1.500 metros — 5:000$000. — Vencedor: Esplin, 4 annos, São Paulo, Mehemet Ali em Esplendida, do sr. Feijó, Label & Alumbra, 54 kilos, Gonçalino Feijó.

2º — Bill, J. Canales 54
3º — Ogatila, S. Batista . . . 58
4º — Nhô Zezé, L. [illegible] . . . [illegible]
0 — Macuco, A. Silva 55
0 — Belenita, J. Mesquita . . . 50
0 — Mu[illegible]uá, L. de Souza . . . [illegible]
0 — Nautilus, S. Ferreira . . . 55
0 — Connes, J. Santos 53
0 — Irapuazinho, C. Brito . . . 54

Rateio: 67$820.
Dupla: 35$[illegible].
Placés: 33$2[illegible], 21$[illegible] e 27$[illegible].
Tempo: 10?" 1/5.
Apostas: 48:210$000.
Differenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Tratador: O. Feijó.

4ª carreira — Premio "Bramador" — 1.600 metros — Vencedor: Alubia, 4 annos, Argentina, Bochazo em Alchopa, do sr. A. Rocha Martins, 55 kilos, J. Fernandes.

2º — Yeoman, A. Molina 57
3º — Torjador, L. de Souza . . . 55
4º — Miss Praia, R. Freitas . . . 56
0 — Manfo, J. Santos 52
0 — Arlette, S. Batista 52
0 — Mirum, K. Popovitz 55

Rateio: 103$300.
Dupla: 65$400.
Placés: 27$000 e 14$500.
Tempo: 99".
Apostas: 52:270$000.
Differenças: meio corpo e cabeça.
Tratador: Ataliba Moreira.

5ª carreira — Premio "Lobo" — 4:000$ — 1.600 metros — Vencedor: SYLPHO, 4 annos, São Paulo, Nocturno em Janina, 58 kilos, do senhor H. S. Vasconcellos, Andrés Molina.

2º — Inpó, J. Canales 52
3º — Fleza, P. Vaz 59
4º — Bripohl, F. Mendes . . . 54
0 — Utú, A. Silva 50
0 — Soissons, L. de Souza . . . 49
0 — Miss Bá, J. Mesquita . . . 52
0 — Medoc, W. Cunha 52
0 — Cock-Tail, J. Santos . . . 55

Não correu: Royal Star.
Rateio: 153$700.
Dupla: 25$900.
Placés: 23$100, 25$400 e 30$100.
Tempo: 100".
Apostas: 71:650$000.
Differenças: Tres quartos de corpo e um corpo.
Tratador: João Coutinho.

6ª carreira — Premio Classico "Aguiar Moreira" — 1.800 metros — 12:000$ — Vencedor: LOBO, 3 annos, São Paulo, Taciturno em Leda, 56 kilos, do sr. L. P. Machado, Carlos Rojas.

2º — Everest, A. Molina 55
3º — Uraquitan, J. Canales . . . 50
4º — Dominó, J. Mesquita . . . 55
0 — Ugeré, S. Batista 50
0 — Fleu d'Amour, R. Freitas . . 55
0 — Bellegra, A. Silva 54

Rateio: 13$500.
Dupla: 42$000.
Placé: 12$200.
Tempo: 112".
Apostas: 112:000$.
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: E. de Freitas.

7ª carreira — Premio "Seu Peixoto" — 1.800 metros — 6:000$000 — Vencedor: STEFAN, 4 annos, Argentina, Serio e Britania, do sr. C. Bina, 55 kilos, R. de Freitas.

Ks.
2º — Cheerio, W. Cunha . . . 53
3º — Lafayette, J. Mesquita . . 55
4º — Rolando, P. Vaz 53
5º — Lumine, A. Silva 50

Rateio: 37$500.
Dupla: 33$700.
Placés: 17$900 e 15$600.
Tempo: 112" 2/5.
Apostas: 73:360$000.
Differenças: corpo e meio e dois corpos.
Tratador: José Lourenço.

8ª carreira — Premio "Sanguenol" — 2.000 metros — 7:000$ — Vencedor: CARIOCA, 4 annos, Uruguay, Schabriar em Girotis Pride, do sr. R. Seabra, 5? kilos, J. Canales.

Ks.
2º — Xuri, A. Molina 55
3º — Pastos Largos, S. Batista . 50
0 — Mon Secret, R. Freitas . . 60
0 — Bramador, A. Herrera . . . 53

Rateio: 29$300.
Dupla: 32$000.
Placés: 13$700 e 11$300.
Tempo: 124" 2/5.
Apostas: 108:140$000.
Differenças: pescoço e 3 corpos.
Tratador: F. Schneider.

Movimento geral de apostas: 171:030$000.
Concursos: 66:285$000.
Pista gramada normal

Homenagem de dois athletas alvos

Hontem, pela manhã, Walter Teixeira de Castro e Jorge Faria de Oliveira, dois destacados athletas do São Christovão, discipulos do technico Palestini, sairam, de manhã cedo da séde do club, indo até ao Leblon, de lá regressando pela Avenida Beira-Mar, até á nossa redacção, numa homenagem bastante significativa ao DIARIO DA NOITE e ao "O Jornal".

Os dois valorosos athletas, após curta permanencia em nossa redacção, proseguiram na prova até á séde do São Christovão.

O GUANABARA VENCEU O CAMPEONATO DE NATAÇÃO

QUANDO O PLACARD ACCUSAVA

o score de 1x1 foi suspenso o jogo Madureira x Vasco

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

NÃO TERMINOU O JOGO MADUREIRA E VASCO

PARTIDA BEM MOVIMENTADA — UM GOAL EM CADA TEMPO PARA CADA CONTENDOR — FALTOU LUZ E O JOGO FOI SUSPENSO QUANDO RESTAVAM 12 MINUTOS — RAUL E JULINHO FIZERAM OS GOALS

Assistencia consideravel compareceu na tarde de hontem ao campo da rua Domingos Lopes, que teve suas dependencias totalmente occupadas, onde se feriu o encontro entre os quadros do Madureira e do Vasco em proseguimento á disputa do campeonato da cidade.

Na prova preliminar verificou-se a victoria do Madureira pelo score de 2x1, após movimentado jogo entre os teams amadoristas.

A segunda exhibição do esquadrão de S. Januario não convenceu, se bem que o team do Madureira tenha actuado com grande enthusiasmo e se apresentando bem preparado.

O jogo desenvolvido pelo team vascaino foi falho em sua generalidade com alternativas rapidas para novamente decair. Emquanto isso, os tricolores suburbanos se empenharam com grande ardor contra o adversario de hontem, conseguindo igualar a contagem no placard e exercer, no segundo tempo, ligeiro dominio sobre o antagonista.

Para o segundo tempo, quando o placard era adverso ao quadro local, os defensores do Madureira entraram em campo dispostos a desmanchar a differença levando a effeito ataques perigosos e que redundaram, finalmente, no tento desejado para empatar a partida.

Dahi por deante as acções se desenvolveram mais ou menos equilibradas, com cargas desordenadas dos atacantes vascainos, emquanto os suburbanos desenvolviam jogo bem combinado e chegaram a fazer perigar, por diversas vezes, o reducto final dos visitantes.

OS QUADROS

Os teams apresentaram-se em campo assim constituidos:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Popó.

VASCO — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Lindo, Kuko, Raul, Feitiço e Orlando.

O JOGO

Iniciado o jogo pelos locaes, tentam estes um ataque, porem a linha média vascaina devolve o couro aos seus deanteiros, que investem rapidamente, indo ao reducto final dos suburbanos sem conseguir arrematar.

Os locaes mostram-se desorientados nos primeiros momentos da partida, do que se aproveita o quadro vascaino para desenvolver uma offensiva tenaz até conseguir, aos poucos minutos, o seu primeiro ponto, por intermedio de Raul, que recebera, em boas condições, de Kuko.

Os locaes reagem e a partida se equilibra, tornando-se movimentada e bem disputada. Embora o empenho dos tricolores suburbanos, o tempo regulamentar do primeiro periodo se esgota e não conseguem igualar o score.

Nesta phase predominou o jogo violento, reprimido com pouca energia pelo arbitro da partida.

Após o descanço regulamentar os quadros voltam ao gramado sem alteração na constituição.

Os vascainos movimentam o couro e os suburbanos arrebatam a pelota immediatamente, indo ao ataque por intermedio da ala esquerda. Julinho, proximo á area, arremata, passando a bola rente ás traves, sendo baldados os esforços de Adilson para conquistar o tento de empate.

Insistem os locaes no ataque emquanto os vascainos se desorientam completamente com a aggressividade do adversario que exerce nesses momentos amplo dominio.

Numa das arremettidas, Bahia shoots forte, alto, sobre o goal. Marcellino e Joel pulam, ao mesmo tempo com o objectivo de alcançar a bola. Joel consegue seu intento e Marcellino cae contundido provocando a queda de Joel que larga a bola. Almir num grande esforço consegue atirar sobre o arco desguarnecido, emquanto Poroto e Julinho correm sobre o couro. O zagueiro vascaino colloca-se para impedir que a pelota transponha a linha de goal, emquanto Julinho arremata francamente. Ante a impossibilidade de evitar o goal, Poroto, rebate a esphera com as mãos.

O juiz assignala o tento, emquanto os players vascainos reclamavam o penalty. Allegavam, para isso, os jogadores do Vasco, que a bola não transpuzera a linha de goal, emquanto os players locaes diziam que Poroto só lançou mão do recurso depois da bola ter passado a linha divisoria da mêta. Do local em que nos encontravamos, não pudemos observar perfeitamente esse detalhe; todavia, o goal foi marcado igualando a contagem do jogo.

O jogo é paralysado por alguns momentos, para soccorrer Marcellino, que se contundira. Passado o minuto regulamentar, o juiz manda que o half vascaino seja conduzido para fóra de campo, para ser convenientemente medicado e poder proseguir o jogo. Entretanto, jogadores e directores do Vasco, que cercavam o player ferido, negaram-se a obedecer, momentaneamente, continuando o jogo interrompido. Finalmente, quando Gallegos já assignára a summula, Marcellino se levanta, continuando o logar.

Os locaes continuam a assediar a mêta guarnecida por Joel, verificando-se, a um avanço dos suburbanos, uma escrimage á porta do goal. Quando o juiz assignalava um foul, verificou-se um pequeno desentendimento entre jogadores, entrando directores do Madureira e a policia em acção. Serenados os animos, o jogo recomeça, continuando o dominio dos locaes.

A direcção technica do Vasco substitue Orlando por Luna emquanto no team local Kila entra para o logar de Almir.

Mais alguns momentos e quando a partida se equilibrava novamente, Alcides sáe, sendo substituido por Damasco.

O jogo continúa paralyzado, emquanto o juiz conferencia com o representante da Federação e directores do Vasco da Gama e do Madureira, resolvendo suspender a partida, pela falta de visibilidade. Faltavam 12 minutos para o termino do tempo regulamentar e o placeard accusava 1x1.

No quadro do Vasco tiveram actuação destacada Poroto, Oscarino, Marcelino, Kuko, Raul e Feitiço. No "onze" do Madureira, Onça, Norival, Paulista, Alcides, Adilson Bahia e Julinho.

O juiz José Pinto Lopes (Badú), teve actuação regular, tendo se mostrado pouco energico para reprimir o jogo violento.

Momento de perigo para os vascainos. Joel salta para afastar o couro, sendo perseguido por Julinho. Bahia, Marcellino e Poroto acompanham o lance

O Internacional venceu a regata de novissimos

Hontem, pela manhã, deante de numerosa assistencia, realizou-se, na enseada de Botafogo, a regata do campeonato de novissimos com que a Liga Carioca de Remo inaugurou a sua temporada official deste anno.

O Club Internacional de Regatas foi o vencedor do certamen, tendo o Flamengo, que era um dos favoritos, tirado o ultimo logar.

O horario foi respeitado, conforme fôra previsto.

No 14° pareo, o "double-scull" do Internacional, que corria na frente, desgarrou abalroando com a embarcação do Flamengo.

O rubro-negro tirou o segundo logar no 4° pareo, porém, foi desclassificado por ter entrado noutra raia.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

O resultado geral da regata, na contagem de pontos, foi a seguinte:

1° logar — Internacional — 7 primeiros e 3 segundos.

2° logar — Botafogo — 5 primeiros e 0 segundo.

3° logar — Boqueirão — 1 primeiro e 4 segundos.

4° logar — Gragoatá — 1 primeiro e 3 segundos.

5° logar — Remo Club — 1 primeiro e 1 segundo.

6° logar — Flamengo — 0 primeiro e 4 segundos.

O Bangú está terrivel

Venceu o S. C. Iguassú, num treino, por 5 x 2

No campo da rua Ferrer treinaram na tarde de hontem as equipes do Bangú e do S. C. Iguassú, cabendo a victoria ao primeiro, por cinco a dois.

O team do Bangú estava assim constituido.

Paro; Paquera e Mario; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Jéca, Estanislão e Dininho (depois Anatole).

Os pontos dos "mulatinhos rosados" foram marcador por Jéca (3), Antonio e Anatole.

Trindade foi vencedor

O cyclista luso triumphou na prova de encerramento da temporada internacional

Para o encerramento da temporada internacional, que se revestiu de todo o brilhantismo esperado, a Federação Cyclistica Brasileira fez realizar, hontem, o "Grande Premio Estados Unidos" do Brasil", em homenagem ao presidente da Republica e ao interventor do Districto Federal, na distancia de 160 kilometros, com o percurso de ida e volta á Petropolis e cinco voltas dentro da Quinta da Bôa Vista, tomando parte no mesmo o astro portuguez Trindade e os representantes de Pernambuco, Santa Catharina, Minas Geraes, Districto Federal, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e da propria entidade promotora.

Crescido foi o numero de pessôas presentes á disputa da competição, não sómente dentro da Quinta da Bôa Vista, como tambem ao longo do percurso, incentivando com os seus applausos enthusiastas os corredores de sua preferencia. A luta foi empolgante desde o seu começo, procurando cada cyclista, com ardôr e enthusiasmo notaveis, as primeiras collocações para o triumpho das côres que representava, e sómente cedia o seu posto quando o cansaço supplantava a sua energia, ou quando um desarranjo qualquer vinha impossibilitar a sua machina de desenvolver toda a velocidade possivel.

Collocaram-se, incontestavelmente, os melhores e mais energicos.

No intervallo foram disputadas duas provas de estreantes, revelando os corredores bôa disposição de animo e excellente treinamento.

OS CONCURRENTES

Para a disputa da importante partida, estavam inscriptos 23 corredores, porem, sómente se apresentaram na pista para a saida os 17 cyclistas seguintes:

1. Alfredo Trindade, campeão portuguez (da União Velocipedica Portugueza); 3. Antonio Lopes; 4. Alberto Britto; 5. José Bonifacio (Cyclo Club de Pernambuco); 6. Anto Alves de Siqueira (Gremio Nautico Cruzeiro do Sul, de Santa Catharina); 8. Eduardo Ferreira Marques; 9. João Zarantonelli; 10. José Zappa (Liga Mineira de Cyclismo); 11. Joaquim Peixoto; 12. Joaquim Pereira; 13. Alberto Estrella (Liga Carioca de Cyclismo); 16. Fausto Diniz Pereira; 17. Emilio Varella (Sociedade de Cyclistas Riograndenses); 18. Manoel L. P. Lago; 19. Luiz Corrêa dos Santos; 20. Ney Araujo Almeida; 22. João Ferreira Junior (União Cyclistica Fluminense). Feita a chamada dos concurrentes acima, foi dada a saida poucos minutos depois das 11 horas, sendo os corredores seguidos por motocyclistas e automoveis, que transportavam os membros das commissões encarregadas do contrôle da prova e dos soccorros aos disputantes.

Tanto na ida como na volta de Petropolis, principalmente a subida e a descida da montanha, foram feitas com enthusiasmo pelos corredores, alguns dos quaes em bôa velocidade. A média horaria desenvolvida por Trindade, foi de cerca de 75 kilometros.

O "az" portuguez chegou á cidade das hortensias com uma vantagem de 20 minutos sobre Peixoto, o 2° collocado. A mesma deanteira foi guardada por este na volta, tanto assim que chegou ainda com a vantagem de 22 minutos na Quinta da Bôa Vista, fazendo as cinco [illegible] restantes, mantendo [illegible] differença obtida sobre [illegible] patricio Peixoto, que confirmou a sua actuação precedente, conquistando a 2ª collocação. Ambos demonstraram as suas optimas qualidades de cyclistas, principalmente Trindade, que fez uma despedida das mais honrosas, mantendo-se invicto entre os nossos melhores "pedalistas".

As demais collocações pertenceram aos seguintes disputantes:

3° logar — Ney Araujo Almeida (fluminense).

4° logar — Joaquim Pereira (carioca).

5° logar — Eduardo Ferreira Marques (mineiro).

6° logar — Antonio Lopes (pernambucano).

7° logar — João Ferreira Junior (fluminense).

8° logar — João Zarantonelli (mineiro).

9° logar — Alberto Estrella (carioca).

Estando diversos corredores bastante atrazados, os membros das commissões ficaram á espera de que elles completassem a prova, afim de que fosse feita a classificação final.

Completaram a prova doze cyclistas, tendo cinco delles desistido, por cansaço e desarranjo nas machinas.

No intervallo da prova, emquanto os principaes corredores faziam o percurso de 160 kilometros, foram realizadas na Quinta da Boa Vista duas provas.

—

3ª categoria, para estreantes — A collocação verificada foi esta:

1° logar — Carlos Alberto.

2° logar — Jorge Souza.

3° logar — João Netto Filho.

4° logar — Antonio Ferreira.

—

2ª categoria, igualmente para estreantes — Be mdisputada, tendo apresentado o seguinte resultado:

1° logar — Tennyson Campos.

2° logar — Alexandre Costa.

3° logar — Anthero Clemente.

4° logar — Manoel Peixoto.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

Tijuca e Carbonifera foram os vencedores — Com a derrota de hontem o Escola de Samba fica eliminado do Torneio Aberto

Na rodada do Torneio Aberto, da Liga Carioca, mais dois jogos foram realizados, no campo do Fluminense. O team das A. A. Escolas de Samba, que vinha se conduzindo com enthusiasmo no Torneio, tendo sido derrotado no ultimo domingo, com difficuldade, pelo Fluminense, ficou classificado na "chave de perdedores".

Com o resultado de hontem o quadro das Escolas de Samba ficou eliminado do referido Torneio.

ESCOLAS DE SAMBA X CARBONIFERA

O team das Escolas de Samba apresentou falhas que nos jogos anteriores não foram notadas e que foram aproveitadas pela linha atacante do Carbonifera.

Por outro lado, a defesa do Carbonifera, contando com a collaboração de Panella, esteve mais segura e precisa, emquanto que a dos contrarios não agradou.

A assistencia esteve reduzida, não havendo attingido a uma centena de pessoas. Isso não é de admirar, pois os jogos effectuados nas Laranjeiras, eram os menos expressivos da rodada.

Os teams estavam assim constituidos:

CARBONIFERA: Panello; Bahiano e Tupy; Ascendino, Zéca e Raul; Bahianinho, João, Veneno, Gatinho e Azul.

ESCOLA DE SAMBA — Abajada (Orlando); Veneno e Canhôto; Herculano, Miras e Ivo; Bahiano, Nery, Barreiros, Arubinha e Laerte.

Juiz: Carlos Mistein.

Os goals foram conquistados por Bahianinho, 1; Azul, 2, e Veneno, 2.

JAPOEMA X TIJUCA

Bem differente do anterior, esse match esteve, mercê do enthusiasmo das equipes, bem movimentado, agradando á reduzida e estoica assistencia.

No final, o placard accusava a victoria do Tijuca, por 3x2.

Os teams estavam assim constituidos:

JAPOEMA — Heliel; Bill e Alfredo; Edmundo, Rainha e Lino; Ietinho, Arthur (Gentil), Guimba, Carvalhinho e Cesario (Vai).

TIJUCA — Jaguneo; Adezy e Jeferas; Maravilha, Renato II e Josué; reynaldo, Coba, Souto, Azzeato e Renato I.

Juiz: Fioravante D'Angelo.

Os tentos foram marcados por: Renato, 2, e Coba, 1, para os vencedores; Guimba 2, para os vencidos.

Venceu ou empatou?

Noticias desencontradas em torno da luta Ignacio Ara x Jorge Azar

Sobre a luta Ignacio Ara x Jorge Azar, recebemos os despachos telegraphicos abaixo. O da Agencia Havas informa que houve empate, e o da United Press adianta que a victoria coube ao pugilista argentino.

Eis os telegrammas:

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Terminou por empate o match de box em que se encontraram Ignacio Ara e Jorge Azar. O jogo, que decorreu com lances violentos e no qual os dois contendores demonstraram grande combatividade, foi disputado em doze rounds.

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O pugilista argentino Jorge Azar, de 69 kilos e 600 grammas de peso, venceu, hoje, no stadium do Luna Park desta capital, o hespanhol Ignacio Ara, de 72 kilos e 800 grammas.

O match durou doze rounds.

Campeão novamente

O C. R. Guanabara, sem esforço, levantou outra vez o titulo maximo da Aquatica Metropolitana

A veterana entidade aquatica da rua da Quitanda, fez realizar na tarde de hontem, no tanque do club azul-turqueza, o Campeonato do Rio de Janeiro de Natação. O certamen que teve a participação do Guanabara, Icarahy e Vasco da Gama, teve como vencedor, sem grande esforço a representação do club do comte. Irineu Gomes.

Das dezeseis provas realizadas, uma sómente não foi ganha pelos guanabarinos; um só record foi registrado.

As provas de moças e meninas deixou a desejar, pois a maioria dellas foi disputada com um concurrente sómente. Outro ponto que mereceu reparo, uma inovação na parte destinada á partida e aos juizes de chegada. Animando os disputadores, seus collegas e afficionados tomam completamente o local, impedindo que os juizes desempenhem bem sua missão. O local reservado, e reservado deve ser elle, não sómente para o publico que acompanha de lado a chegada das provas.

Houve empate no prelio Olaria x Botafogo

A contagem de 2 x 2 foi justa — Forças equilibradas num jogo de grande movimentação — Alvaro (2) e Motta (2), os autores dos goals

No gramado da estação leopoldinense, perante boa assistencia, teve logar a peleja official entre as esquadras do Olaria e do Botafogo, sendo que esta marcava sua estréa no certamen.

O jogo foi mais movimentados e finalizou com o empate por 2x2, contagem justissima, dado o patente equilibrio de forças verificado. Os locaes, com a remodelação feita na sua equide, nella incluindo bons e experimentados jogadores, surprehenderam os alvi-negros chegando a ser senhores absolutos do gramado no primeiro tempo. Na phase final, porém, os visitantes reagiram com galhardia, conseguindo equilibrar os ataques e o placard.

OS QUADROS

Botafogo: Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zezé e Canale; Alvaro, Antenor, Russinho, Nilo e Patesko.

OLARIA — Inglez; Enéas e Fraga; Zary, Del Popolo e Nônô; Ary, Velha, Alvarenga, Nestor e Motta.

OS GOALS

Os quatro goals da peleja foram registrados na seguinte ordem:

1° do Botafogo — Obtido por Alvaro, numa entrada impetuosa, após receber bom passe de Russinho. Eram decorridos dez minutos de jogo.

1° do Olaria — O tento da empate foi consignado pelo ponteiro esquerdo Motta, com poucos minutos do segundo tempo, com violento tiro de meia altura que Aymoré não póde deter.

2° do Botafogo — O segundo goal do Botafogo tambem foi de autoria do Alvaro, emendand um arremesso fraco de Russinho.

2° do Olaria — Coube a Motta ser o marcador do segundo goal do seu bando, aproveitando um "furo" de Octacilio e uma fraca intervenção de Aymoré.

ARBITRAGEM

Virgilio Fedrighi dirigiu a pugna com muito acerto e imparcialidade.

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 17 de Maio de 1937 — N. 2.931

Brigou com o namorado

A joven Zuzzira Leal da Silva, hontem, só por ter brigado com o namorado, tentou contra a existencia, ingerindo acido phenico, em sua residencia, á rua D. Joaquim numero 60.

[illegible]

Feito isso, nenhum mais pensar em aggredir o organismo com acidos phenicos, que isso é perigoso, pode matar.

São Paulo e Rio Grande do Sul estão unidos numa alliança de paz e de civismo

(Conclusão da 1ª pagina)

carregamos o estandarte da democracia.

Para enfrentar a organização do paiz, não é preciso que se alterem as suas instituições; basta que o governo seja exercido com uma forte autoridade moral e as leis sejam cumpridas sem sophismas. Como medida inicial, saberá pôr as coisas e os homens em seu logar. Depois, renunciando á tactica de administrar por muitos expedientes, um programma concreto, cujos pontos principaes serão expostos e defendidos através do paiz. Esse programma será inspirado e realizado por um largo espirito racional, com o qual procuraremos que a Federação pôde attender ás necessidades de todas as regiões do Brasil e fazer chegar as vistas do governo até ás populações mais longinquas do paiz."

S. PAULO E RIO GRANDE UNIDOS

"Ao aceitar a minha candidatura, dirijo o meu pensamento, cheio de gratidão, para todos os brasileiros que, fóra de São Paulo, estimularam as minhas attitudes com o seu apoio, trazendo o meu nome na corrente nacional que hoje atravessa esta sala, e sem a qual ninguem poderia chegar á primeira magistratura do paiz. Agradeço a todos os partidos, que já se pronunciaram em favor da causa que represento, a confiança com que unem a sua sorte á do meu partido, para emprehenderem uma campanha que será penosa e cortada de peripecias amargas, mas ao fim da qual deveremos ao povo brasileiro, com certeza, a mais expressiva das victorias. Agradeço especialmente ao eminente governador do Rio Grande, general Flores da Cunha, o seu gesto de nobilitante patriotismo, de profunda significação nacional e de admiravel intelligencia politica. Na apreciação desse gesto desapparece qualquer consideração a respeito do nome escolhido pelo illustre chefe do Partido Republicano Liberal, para ficar apenas o radioso espectaculo do entendimento entre o Rio Grande e São Paulo. Essa alliança de paz e de civismo preludio de outras, que se firmarão com o mesmo sentido de defesa das instituições e da unidade da Patria, é a garantia de que se abrirá emfim um longo periodo de tranquillidade — supremo aspiração do povo brasileiro.

NOSSA BANDEIRA

A nossa campanha está feria e as suas perspectivas são taes que os proprios cégos as vêem. A bandeira, que erguemos, não é pequena. E' uma só e está sustentada por brasileiros de todos os pontos do paiz: o seu tamanho, por conseguinte, é o do proprio Brasil. Essa bandeira jamais se depravaria, tingindo-se de uma só côr no banho de fórmulas extrangeiras, que serão salvadoras em outras terras, mas que nós não acceitamos. As suas côres, que queremos eternas, são as duas que Pedro I escolheu na collina do Ypiranga, e que um decreto definiu como "verde de primavera" e "amarello de ouro". Esse ouro, para nós, representa, em primeiro logar, a resistencia das nossas convicções e a pureza irreductivel dos nossos ideaes. Depois, representa a riqueza, não a que a palavra do alto, infringindo regras tradicionaes de ethica dos governos e fazendo um jogo perigoso com os mais respeitaveis melindres da Nação, filia a origens que não quero repetir, mas a riqueza que o trabalho arranca da terra e que nenhuma suspeita terá o poder de tisnar.

Brasileiros, que ainda hesitaes, ou vos obstinaes como adversarios, eu vos convido a meditar antes de tomardes uma decisão irremediavel: se quereis uma éra de trabalho calmo, de organização methodica de todos os elementos que fazem a grandeza de um povo, vinde para as nossas fileiras. Identificados no espirito de união nacional, nós juramos igualmente, agora, uma união democratica, para a defesa sem tréguas de principios que constituem a alma do Brasil.

Quanto a nós, que já nos inscrevemos nesta cruzada de civismo, perseveramos em nosso caminho; porque nós estamos certos."

APOIO DOS UNIVERSITARIOS FLUMINENSES

S. PAULO, 17 — Os universitarios fluminenses foram delirantemente applaudidos, no Congresso do P. C., quando falou seu representante, academico Epaminondas Valle.

Largo Caballero recusou formar novo gabinete

(Conclusão da 1ª pagina)

cialista, e Salvador, republicano da esquerda.

RETARDADA A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GABINETE

VALENCIA, 17 (H.) — Ao terminar a conferencia que teve com o presidente Manuel Azaña, o ex-chefe do governo, Largo Caballero, encarregado de formar novo gabinete, recusou-se a fazer declarações á imprensa.

Ao que constava em vist. do resultado das suas conversações, o antigo presidente do Conselho resolvera declinar a incumbencia que lhe fôra confiada.

Outras informações diziam que a constituição do novo ministerio seria pelo menos retardada.

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

PARIS, 16 (H.) — Ao commentar a crise surgida no governo de Valencia, o orgão conservador "Le Temps" escreve que compete actualmente ao sr. Largo Caballero, encarregado pelo presidente Azana de formar novo gabinete, resolver uma situação que pela sua complexidade comportava grave ameaça ao governo republicano.

O articulista observa que o sr. Largo Caballero tem uma unica alternativa: ou reconstituir um governo nas bases do anterior, com a participação de todos os partidos, isto é, com delegados das organizações operarias, socialistas e anarcho-syndicalistas ou então procurar basear-se unicamente nos partidos que formam a Frente Popular. No ultimo caso seria marcada importante evolução, visto que tal decisão equivaleria á reacção decisiva contra a "revolução social" desejada pelos anarchistas e syndicalistas, que visavam apenas implantar a dictadura do proletariado.

O "Temps" conclue: "Não ha mais possibilidade de equivoco. E' preciso escolher entre a democracia e a dictadura, entre a ordem e a anarchia."

Requisitados pelo Ministerio da Guerra tres batalhões da Força Publica de Minas Geraes

Ao governador do Estado de Minas Geraes foi, sabbado, expedido o seguinte aviso, pelo Ministerio da Guerra:

"Attenta á situação que o paiz está atravessando, tenho a honra de solicitar as providencias de v. ex. para que sejam postos á disposição do governo federal tres batalhões da Força Publica, auxiliar do Exercito Nacional, afim de cooperarem com este, eventualmente, na manutenção da ordem. Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. (a.) — Eurico Dutra, ministro da Guerra".

Caxias abalada por tremendo estrondo

(Conclusão da 1ª pagina)

curativos de urgencia, o infeliz Joaquim foi transportado, em estado gravissimo, para o H. P. S.

A CAUSA DA EXPLOSÃO

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem no local, a causa da explosão foi a seguinte: Joaquim, com o intuito de fazer reclame do negocio, chegou á porta da casa e tocou um busca-pé. A bomba descreveu sua trajectoria no ar e desceu immediatamente, rastejando na direcção do barracão, onde penetrou em grande velocidade, indo bater nos fogos que se achavam arrumados, em profusão, nos depositos.

Em consequencia, deu-se a explosão, sem que Joaquim tivesse tempo de evital-a, nem de fugir.

O barracão foi pelos ares e o rapaz foi victimado.

UMA EXPLOSÃO E UMA VICTIMA POR ANNA

Depois de ouvirmos a narração acima, dirigimo-nos á residencia do velho Manoel Costa, afim de ouvil-o a respeito do caso.

Encontrámol-o a lastimar-se. Estava tristissimo e impressionado. Ao ouvir nossa pergunta, falou:

— E' uma desgraça que me persegue. Eu não queria mais me metter nisso, mas queria ajudar o rapaz. Imagine o senhor que em 1935 montei um barracão. Ia bem o negocio, quando no dia 13 de julho deu-se uma grande explosão. Minha mulher, Maria da Conceição Pereira, foi victima de queimaduras pelo corpo. Foi para o H. P. S. e ali morreu. Veiu o anno de 1936. Eu não queria me metter em negocio de fogos. No dia 31 de dezembro, afinal, estava com um barracão bem sortido A's 9 horas da manhã, lá no morro do Cemiterio, onde estava o barracão, houve uma explosão no mesmo. Foi victima um rapaz que tomava conta do negocio, Esperidião de tal. Foi muito queimado para o H. P. S., onde falleceu seis dias depois. Hoje, novamente, o meu barracão foi pelos ares. Meu sobrinho é a victima. Estou desesperado já. Perdi oito contos de réis, não fazia mal se o meu sobrinho escapasse...

Em debate na Camara a politica Mineira

(Conclusão da 1ª pagina)

quillo que faço conscienciosamente. Não repudio meus actos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Não estou dizendo isto.

O sr. Noraldino Lima — Sei bem onde v. ex. quer chegar.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Collocaria, sr. presidente o sr. Noraldino Lima em face de si mesmo, e s. ex. não reconheceria os dois retratos que traçou do illustre Andrada, quando este ainda se encontrava no poder e depois que se despojou das galas e das forças que elle confere.

O sr. Noraldino Lima — Não me faça essa injustiça.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Refiro-me a um trabalho publicado numa polyanthéa, em homenagem ao sr. Antonio Carlos, quando presidente do Estado.

O sr. Noraldino Lima — Quando eu era auxiliar do governo do sr. Antonio Carlos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Mas v. ex. não deve mudar a sua opinião pelo facto de não mais ser auxiliar do governo do sr. Antonio Carlos.

O sr. Noraldino Lima — O que disse do sr. Antonio Carlos naquelle tempo reaffirmo neste momento.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Muito bem.

O sr. Noraldino Lima — V. ex. deveria, antes, destruir os factos que articulei da tribuna.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Consigne-se que v. ex. dá frequentes apartes, que admitto, contrariamente ao que fazia quando occupava a tribuna.

O sr. Pedro Vergara — Então os elogios que o sr. Noraldino Lima fez ao sr. Antonio Carlos em épocas passadas, são feitos tambem agora?

O sr. Noraldino Lima — Sim.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Nesse caso, o seu discurso ficaria respondido por v. ex. mesmo. Não precisu recordar, pois v. ex., se presidente, é observador attento da vida politica de Minas, que o sr. Noraldino Lima é um velho e assiduo frequentador das polyanthéas laudatorias.

Seguramente, todos os governos de Minas, nestes ultimos vinte annos, tiveram a homenagem dos seus elogios e a certeza da sua solidariedade exaltada em artigos vehementes.

O sr. Noraldino Lima — Realmente, a mesma coisa fez v. ex., e fez como jornalista em Bello Horizonte.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Não é exacto. Combati o sr. Olegario Maciel e combato o sr. Benedicto Valladares. O que não se conhece ainda são os artigos do sr. Noraldino Lima de ataque aos governos actuaes, aos poderosos do dia. E' literatura em que s. ex. é autor inédito...

O sr. Noraldino Lima — V. ex. está articulando grave injustiça contra mim.

O SR. DARIO MAGALHÃES — S. ex. tambem é desconhecido autor de artigos de louvor aos governos que já passaram.

O sr. Noraldino Lima — Desafio-o a que aponte os artigos a que [illegible]e, attribuindo-os a mim.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Não tenho toda a documentação em mãos, estou respondendo a v. ex. de improviso, pois fui apanhado de surpresa.

O sr. Noraldino Lima — Artigos da natureza desses a que v. ex. faz referencia o seu jornal é que tem vehiculado.

O SR. DARIO MAGALHÃES — O sr. Noraldino Lima fez, desta tribuna historia antiga. Só por isso invoco os elogios que s. ex. fez ao sr. Antonio Carlos...

O sr. Noraldino Lima — Os que fiz, reaffirmo.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... quando era presidente de Minas. Se agora s. ex. os confirma, então se põe em contradicção com o discurso que acaba de proferir.

O sr. José Bernardino — Quero frisar que o discurso do sr. Noraldino Lima iniciou-se analysando a vida politica pregressa do sr. Antonio Carlos, abrangendo todos os 40 annos de vida publica deste eminente brasileiro e está em contradicção flagrante com o que s. ex. affirmou naquelle outro artigo publicado em 1927. Assim, s. exa. pelo menos até esta data, deve manter o seu juizo a respeito do sr. Antonio Carlos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Só por isso, observa muito bem o sr. deputado José Bernardino. Estou me reportando ao passado e evocando o testemunho que naquella data o sr. Noraldino Lima escreveu. S. ex. repetiu historia velha e por isso invoco o seu proprio julgamento a respeito do sr. Antonio Carlos. S. ex. deve recordar-se que no principio do seu discurso fez severas criticas ao sr. Antonio Carlos, como politicos referindo-se á sua conducta muitos annos a essa parte.

O sr. Noraldino Lima — Não poderia ser assim, até porque não conheço o ingresso do sr. Antonio Carlos na vida publica. S. ex. é mais velho do que eu.

O SR. DARIO MAGALHÃES — V. ex. lembre-se do que disse.

O sr. Noraldino Lima — Só posso alludir á parte da vida publica do sr. Antonio Carlos, desde que o conheço.

O SR. DARIO MAGALHÃES — De maneira que, quando v. ex., em 1927, fazia parte do governo de Minas, traçava o perfil do sr. Antonio Carlos usando de linguagem inteiramente opposta aos termos em que hoje procura apresentar deformada e amesquinhada, a figura daquelle eminente brasileiro.

O sr. Noraldino Lima — V. ex. está chovendo no molhado; mantenho o que disse. V. ex. está em contradicção com o seu proprio discurso. Nesse tempo era amigo do sr. Antonio Carlos, pertencia ao mesmo partido politico de s. ex., era auxiliar do governo. Hoje não. As posições estão definidas.

O SR. DARIO MAGALHÃES — V. ex. então julga sob o impulso da amisade e de accôrdo com os cargos que exerce; e por isso accusa o sr. Antonio Carlos por não ser mais seu amigo nem seu auxiliar no governo. Nesse caso, o juizo de v. ex. perde muito de valor.

O sr. Juscelino Kubitschek — O sr. Noraldino Lima está julgando o sr. Antonio Carlos, em funcção de outros factos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Não apoiado. S. ex. estudou a vida pregressa do sr. Antonio Carlos e nella descobriu as maiores virtudes, em contraste com os erros e os vicios que agora vem apontar.

O sr. Noraldino Lima — Pelo menos serei discipulo do sr. Antonio Carlos na contradicção. Mais contradictorio do que s. ex. não conheço ninguem.

O sr. José Bernardino — Isso não prova em favor de v. ex.

O sr. Noraldino Lima — Nem em favor do argumento de v. ex.

O sr. Motta Lima — Não vamos para o terreno da incoherencia porque muita gente ficará mal.

O SR. DARIO MAGALHÃES — O sr. Noraldino Lima, naquella occasião, fazia o elogio do sr. Antonio Carlos, em taes termos, com expressões tão definitivas, tão derramadas, tão exaggeradas talvez, direi mesmo que se impunham, pelo menos, agora o respeito e o acatamento ao homem que exaltara. Qualquer disciplina moral mais frouxa exigia discreção e reserva no ataque.

Escute a Camara como o sr. Noraldino Lima pintava o sr. Antonio Carlos quando este era governo. Vou ler integralmente o artigo da polyanthéa: — "Lacordaire tinha razão quando sentenciava não ser o genio nem a gloria, nem o amor o que mede a elevação da alma e sim a bondade".

O sr. Noraldino Lima — A bondade.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Todos os elogios estão neste artigo. E' um modelo de estylo laudatorio em que v. ex. é mestre reconhecido e incontestavel.

Continúo a leitura: "Seja qual fôr a posição que nos caiba no mundo physico, temos todos, no mundo moral, o nosso traço distinctivo, a nossa virtude primaria ou o nosso defeito maior exteriorizando-nos, reflectindo-nos para a vida ambiente com a fidelidade de um espelho revelador.

O attributo marcante no sr. Antonio Carlos é, sem duvida, o dynamometro psychico, a que se refere o grande pregador, e tão impressiva, tão singularmente alto esse predicado se revela em nosso presidente, que o homem de Estado, o homem de intelligencia, o homem de larga pedronagem como politico de trato, orador de raça e intellectual de primoroso relevo cedem sem esforço á evidencia do homem bom.

A personalidade moral do Andrada illustre, como o denomina a justiça contemporanea, é formada pela estratificação dos sentimentos que lhe são caracteristicos e se ajustam e superpõem, fortemente ligados num todo indivisivel, culminando pela bondade — não a bondade facil de europeus e lantejoulas, calculada e matreira, que muitas vezes transforma, em labios frageis, o melhor sorriso na mais triste carantonha, mas a bondade espontanea, communicativa, igualadora, de que fala Mantegazza, quando affirma que o homem bom não sómente goza das suas acções, mas espalha em redor de si uma atmosphera de felicidade, respirada, não só por elle, mas por todos aquelles que o rodeiam.

Esse fundo de bondade que lhe determina os movimentos não individualiza apenas o homem particular, mas parallelamente, o homem publico, para quem a victoria politica não é um postulado da força e sim a realização.

Dahi a obra de governo hoje em brilhante equação na terra mineira e que assignalando no tempo, um movimento de imperiosa irradiação para a nossa vida politica e administrativa, assume, por assim dizer, nas primeiras horas da manhã, toda a esplendida claridade do meio-dia.

O dr. Mello Vianna — outro legionario do coração — teve o seu legitimo successor nessa vangada insopitavel de que Minas sairá sempre "grande dentro do Brasil grande", como tanto aspirava esse magnifico soldado da Republica, que foi Raul Soares."

O sr. João Beraldo — Hoje, a technica é outra.

O SR. DARIO MAGALHÃES — "Nunca em Minas Geraes se realizou, de facto, a administração, em toda a expressiva latitude do vocabulo, com harmonia mais perfeita entre o dever do estadista e o sentimento do cidadão que encarna a autoridade suprema.

O cerebro e o coração, ao serviço de uma causa, que é o bom collectivo da gente montanheza, se orientam pelo mesmo theodolito, na mesma direcção, no melhor dos entendimentos, para que o governo seja amado pelo povo como vehiculo de felicidade presente e consoladora promessa de dias ainda mais venturosos.

Não é virtude dar arrhas de força no commando, porque, aquella é condição deste. E', porém, virtude de todas maiores, no exercicio do poder, ser tolerante e liberal equanime e complacente, democratico e bom, sob a lei, como vae sendo e tudo diz sel-o-á sempre o actual presidente do Estado, cujo primeiro anno de governo Minas commemora entre derramadas alegrias.

Ao dr. Antonio Carlos — sabemno todos — não absorve outra preoccupação além da de exercer o governo sob o imperativo exacto da consciencia. Os homens de sua cultura e formação moral quando ascendem ás posições de mando o fazem naturalmente, acclamadamente, sob o impulso mecanico do valor, e uma vez investidos das prerogativas da direcção, não se deixam apanhar pela tonteira das eminencias, antes guardam em toda a linha, com a mais nobre superioridade fugafora, a lei da relatividade e das proporções.

A homem de etal estatura...

O sr. Noraldino Lima — Naquelle tempo.

cendem ás posição moral quandod

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... não seduz o poder pelo poder; a um coração, porém, como esse que enche com o seu rythmo largo e generoso o Palacio da Liberdade e cuja palpitação se faz ouvir em toda Minas, com repercussão no Brasil, não póde deixar de ser grata a opportunidade que tem, de fazer — fortiter iure, suaviter in modo — a notavel semeadura de que a terra mineira se vae fartamente abastecendo.

Para o habil semeador não haverá decepções, nem as aves do céo bicarão a sementeira, nem os pedregaes seccarão as raizes, nem os espinheiros matarão a flor para abortar o fruto.

Ainda mesmo que uma só semente viesse a cair em terra bôa, na expressão biblica, rebentaria á luz como as figueiras da India, cujos galhos, voltando ao chão, deitam novas raizes, bastando uma para a milagrosa formação da floresta.

Tal é o poder da bondade no coração do verdadeiro semeador".

O sr. Noraldino Lima nega, agora, que o sr. Antonio Carlos naquella phase de sua vida publica, á testa do governo de Minas, fosse homem cujo perfil synthetizou nessas palavras, de tanta eloquencia e calor.

Estou mesmo certo de que se s. ex. tivesse de renovar, hoje, o seu artigo, o semeador não seria o sr. Antonio Carlos, mas o sr. Benedicto Valladares.

O sr. Noraldino Lima — Não admitto que v. ex. me faça a injuria que da tribuna, está pretendendo dirigir ao meu caracter. Eu a repillo.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Seria necessario apenas adaptar o seu artigo aos poderosos de hoje e amoldal-o ao actual governador.

O sr. Noraldino Lima — V. ex. não tem autoridade moral nem intellectual para me injuriar.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Desgraçado de mim se para ter autoridade moral e intellectual precisasse que v. excia. m'a conferisse! Os insultos de v. excia. morrem na planicie em que v. exexia. se encontra. Não chega maté a altura em que colloco esta tribuna, em respeito á Camara. Não perturbarei a serenidade com que estou falando.

O discurso de hoje do sr. Noraldino Lima é, sobretudo, obra de ficção. S. excia. e um temperamento altamente poetico, inclinado ás letras, membro que é da Academia Mineira. Fez obra de imaginação. O sr. Antonio Carlos nas suas inesqueciveis orações traçou aqui o perfil moral de uma situação, em largas tintas, com a precisão admiravel do seu espirito arguto. Fixou as bases para o julgamento moral dos homens que são responsaveis pela situação mineira. Na contradicta que á sua oração se pretendeu formular, faz-se numa literatura mofina uma politicagem rasteira, municipal, um pequeno acerto de contas, jogando-se até com dados numericos, desenvolvendo sempre a these de que o sr. Benedicto Valladares nada deve ao sr. Antonio Carlos.

Partidario devotado que me presa de ser do antecessor de v. excia., sr. presidente, partidario devotado e desinteressado, eu preferiria que a verdade fosse realmente essa e que o sr. Antonio Carlos não tivesse contribuido para a investidura do sr. Benedicto Valladares no governo de Minas...

O sr. Juscelino Kubitschek — Se houvesse contribuido para essa investidura, teria sido o acto mais feliz que praticou em sua vida publica.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... porque o sr. Antonio Carlos não teria de penitenciar-se, hoje, do erro...

O sr. Noraldino Lima — Erro na opinião de v. ex.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... e das consequencias nefastas do acto que praticou.

O sr. Juscelino Kubitschek — O sr. Antonio Carlos era até hontem, um dos mais ardorosos correligionarios do sr. Benedicto Valladares.

O sr. José Bernardino — Mas até hoje não appareceu facto algum que autorizasse o rompimento com o sr. Antonio Carlos. Até hoje, dessa tribuna, não se deu uma razão para isso.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Melhor fôra, insisto, que o sr. Antonio Carlos tivesse assumido a attitude de hostilidade, que coube ao sr. Wenceslau Braz exerceu contra a nomeação e depois a eleição do sr. Valladares. Melhor fôra, entretanto, tambem, que nessa attitude s. ex. persistisse...

O sr presidente — Lembro ao nobre deputado que está findo o tempo de que dispunha.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... e não se reproduzisse, com relação a nós, o que se está verificando com relação ao ex-presidente da Republica, de ter hoje a responsabilidade da leaderança politica do governo do sr. Benedicto Valladares. Não queriamos para nós essa contradansa.

V. ex. sr. presidente, me adverte que o tempo está terminado. A peça oratoria que o sr. Noraldino Lima, dará como concluida dentro de alguns minutos, será objecto de nossa leitura attenta. Se necessario fôr, teremos de voltar á tribuna, para refutar ponto a ponto as accusações que ali estão formuladas. Mas, minha impressão, pelo que ouvi e pelo que li, ha pouco do resumo.

Partidario devotado que me prezo já publicado, é que nossa resposta deverá ser encerrada nestas simples palavras que acabo de pronunciar.

Deixo a tribuna, pedindo á Camara excusas pela maçada que lhe dei e por ter descido ao debate pessoal. Foi o adversario quem teve a iniciativa de collocar a discussão, nesse terreno tão desgradavel (Muito bem, muito bem, Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

FALLECIMENTOS

† MANOEL DA SILVA PINTO NETTO — Anna dos Santos Pinto, filhos, irmãos, netos, nóras e genros, participam o fallecimento de seu marido, pae, irmão, avô e sogro, MANOEL DA SILVA PINTO NETTO, e convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, hoje, ás 16 ½ horas, saindo o feretro da rua Luis de Vasconcellos n. 512 para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† JOSE' RODRIGUEZ GONZALES (7º dia) — Viuva Francisca de Moura Gonzalez, José Rodriguez de Moura, esposa e filhos, Manoel de Moura Gonzales, Erminda de Moura Gonzalez, Waldemar de Moura Gonzalez esposa e filhos, Mathias Rodriguez Gonzalez, Generoso Rodriguez Gonzalez, viuva, filhos, nóras, netos, irmãos e demais parentes, sentidissimos com a perda de seu inesquecivel JOSE' RODRIGUEZ GONZALEZ, agradecem a todos os seus amigos e parentes que acompanharam com a sua confortadora assistencia nestes dolorosos dias e os convidam para assistir á missa que será celebrada em suffragio de sua bondosa alma, amanhã, terça-feira, 18, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Salletes em Catumby, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

5º. Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

TROCA DE MAPPAS

Os mappas do 5.º Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados, no escriptorio desta folha á

rua Treze de Maio, 33 e 35

Na Succursal dos "Diarios Associados" em

Nictheroy, á rua José Clemente, 23

E com os nossos agentes no interior.

A troca é feita diariamente, inclusive aos domingos

Os mappas tambem são encontrados em todas as bancas de jornaes desta capital

CAIU DO TREM

Quando ia saltar do trem em movimento na estação do Meyer, foi victima de quéda, o collegial Wenceslau, filho de Gregorio Pereira, de dez annos, de côr branca, residente á rua Mario Motta n. 12, que, em consequencia, soffreu fractura do frontal.

Transportado ao Posto de Assistencia do Meyer, foi ali medicado, retirando-se logo após.

Mocidade, Saude e Belleza:

Os ideaes da mulher

A mocidade, a saúde e a belleza são as armas poderosas da mulher. Constituem, por isto, o ideal de todas ellas. Essa tambem é a razão dos grandes soffrimentos moraes que as torturam quando os males proprios do seu sexo as attingem e roubam a sua saúde, esgotam a sua mocidade e extinguem a sua belleza. Todas as mulheres têm o direito e o dever de defender a sua mocidade, a sua saúde e a sua belleza. Para isso ellas precisam combater os males dos seus orgãos genitaes. Esses males podem ser de duas naturezas differentes: os que se originam das regras abundantes e os que resultam da falta de regras. Para os primeiros: Regulador Xavier n. 1. Para os segundos: Regulador Xavier n. 2. O Regulador Xavier é o remedio de confiança das mulheres.

Aggredido a navalha

No largo de Campinho, hontem, o envernizador Ernesto da Silva, preto, de 25 annos, solteiro, residente á rua do Campinho n. 64, foi aggredido a navalha por um individuo, cujo nome não quiz revelar, soffrendo um ferimento inciso na boca.

A questão originou-se por causa de uma mulher que o aggredido e o aggressor disputavam.

Ernesto foi medicado na Assistencia e depois retirou-se.

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo — LICOR DE CACAU XAVIER — Vermifugo

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo — PILULAS URSI DE XAVIER — Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados ao mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE — OFORENO — Regulador ideal das senhoras

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

O CONGRESSO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA — Tres flagrantes das reuniões do Congresso do P. C., vendo-se, ao centro, o sr. Waldemar Ferreira proferindo seu discurso

Bombardeada pela aviação nacionalista a embaixada ingleza em Valencia

Maior cuidado com Pio XI durante as festas de Pentecostes

(United Press)

CASTEL GANDOLFO, 17 — — Durante o dia de hontem, o dia da festa da Pentecoste, o maior cuidado foi tomado em relação á saude do Papa Pio XI. O professor Milani chegou de Roma na vespera, ás 10 horas, quando examinou Sua Santidade. A's 7.30 horas de hontem, o professor Milani novamente examinou o Summo Pontifice, tendo em seguida regressado a Roma.

As pessoas intimas da casa papal revelaram que o professor Milani persuadiu o Papa a passar o dia calmamente e descansar tanto quanto possivel. Devido a isso, a missa foi celebrada pelo seu secretario Confalonieri, e o Papa assistiu á mesma, sentado em sua cadeira de rodas.

O CORAÇÃO DO PAPA NÃO ESTA' BATENDO BEM

CIDADE DO VATICANO (U. P.) — De accordo com fontes autorizadas, o Papa soffreu uma recaida. O seu coração está novamente trabalhando com difficuldade e frequentemente tem periodos de respiração muito forçada. Sua Santidade tem tambem suado abundantemente. As lesões devido ás varizes que tem nas pernas abriram novamente. Embora Pio XI continue a receber um numero limitado de funccionarios da Igreja e de peregrinos, Sua Santidade dá apenas alguns passos por dia, e usa a sua cadeira de rodas quando em seu apartamento particular.

CAIRAM GRANADAS perto da embaixada ingleza

Teria a esquadra britannica violado as leis de neutralidade? — Os navios encarregados de levar refugiados transportam armas e munições

(United Press)

VALENCIA, 17 — Durante a incursão e consequente bombardeio rebelde hontem á noite, a embaixada britannica foi um dos objectivos visados. Uma das bombas lançadas caiu na rua bem em frente da embaixada e uma outra caiu atrás. Dois membros do pessoal da embaixada ficaram feridos, ou sejam o chauffeur e o cozinheiro. Diversas pessoas morreram nas ruas e outras ficaram feridas.

A incursão sobre Valencia teve logar ás vinte horas e durou de cinco a seis minutos e a esquadrilha rebelde era constituida de seis aviões de bombardeio.

Foi o segundo incidente verificado esta semana no qual a Grã-Bretanha encontra-se envolvida, sendo que o primeiro foi o relativo ao destroyer "Hunter".

O "CERVERA" EM PROPAGANDA CONTRA A INGLATERRA

BILBáo, 17 — O navio rebelde "Cervera" emittiu o seguinte radiogramma-aviso aos navegantes:

Escoltado por um couraçado e dois destroyers inglezes saiu hontem de Bilbáo o vapor "Habana", violando desta forma, os inglezes, as leis de neutralidade, pois protegeram um dos belligerantes contra o bloqueio efficaz".

ARMAS E MUNIÇÕES ENTRANDO EM BILBA'O SOB A PROTECÇÃO DA ESQUADRA INGLEZA!

SALAMANCA, 17 — Desertores e prisioneiros capturados na frente basca informaram que diversos navios entraram em Bilbáo sob protecção da esquadra britannica com a desculpa de evacuarem as mulheres e crianças, tendo entretanto descarregado grande quantidade de armas, inclusive aeroplanos.

Uma outra fonte de informações annunciou officialmente que as metralhadoras capturadas recentemente pelas tropas do general Mola, na frente de Biscaya, são de fabricação ingleza.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 17 de Maio de 1937 — N. 2.931

Durante vinte e cinco annos França, Inglaterra e Allemanha não desencadeariam a guerra!

A proposta que Hitleyr estaria prestes a fazer ás potencias européas

(United Press)

LONDRES, 17 — Os redactores diplomaticos tanto do "The People" como do "Sunday Chronicle" manifestam a possibilidade de um proximo tratado de paz anglo-allemão como resultado das conversações do coronel-general Werner Fritz Von Blomberg, ministro da Guerra do Reich, com o rei Jorge VI, o duque de Kent, o primeiro ministro sr. Stanley Baldwyn, sr. Neville Chamberlain e sr. Anthony Eden, secretario das Relações Exteriores.

O jornal "The People" diz: "O chanceller Hitler está prestes a propôr á Grã-Bretanha e á França a conclusão do pacto de paz da Europa Occidental, e pelo mesmo a França, a Grã-Bretanha, a Belgica e a Allemanha seriam as partes contractantes e comprometteriam-se a não atacar uma a outra, como tambem defenderem-se mutuamente no caso de serem atacadas, no prazo de vinte e cinco annos.

REVOLUÇAO COMMUNISTA NA ALBANIA!

MORTO, EM COMBATE, O IRMÃO DO CHEFE DO MOVIMENTO — VIOLENTOS CHOQUES, EM QUE O GOVERNO, ESTARIA DOMINANDO OS REBELDES

(Serviço das Agencias Havas e United Press)

TIRANA, Albania, 17 (U. P.) — Uma agencia official de informações noticiou que o governo não está encontrando resistencia em seu avanço contra os rebeldes que haviam capturado Argiro Castro e outras pequenas cidades no sul de Albania.

Informa ainda a referida agencia o seguinte: "A revolta é de tendencias communistas e é chefiada pelo sr. Etemtoto, ministro do Interior no gabinete do sr. Freshera, de outubro de 1935 a novembro de 1936.

CHOCOU-SE A VANGUARDA DE VALONA

TIRANA, 17 (H.) — A vanguarda das forças governamentaes enviadas de Valona chocou-se com os rebeldes no desfiladeiro de Proci, na estrada de Valona a Tepeleni.

Depois de certa resistencia os rebeldes fugiram em desordem, perseguidos pelas tropas legalistas.

Precisa-se que durante o choque foram mortos Ismet Toto, irmão do dirigente do movimento, e dois civis.

RECHASSADOS PARA O SUL

TIRANA, Albania, 17 (U. P.) — Foi annunciado officialmente que as forças do governo, após breves escaramuças, rechassaram os rebeldes na estrada de Valona a Tepeleni, e que no momento os estão perseguindo em direcção sul.

O MOVIMENTO E', MESMO, COMMUNISTA

TIRANA, Albania, 17 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias officiaes, a revolução de tendencias communistas que rompeu no sul deste paiz, ante-hontem, não conseguiu os seus objectivos e as forças do governo continuam a perseguir os rebeldes.

Tres rebeldes, inclusive o sr. Ismet Entemtoto, irmão do chefe revolucionario, foram mortos na escaramuça desenrolada na estrada de Valona a Tepelini.

Os documentos encontrados com os mortos, segundo consta, confirmam que a revolta era de origem communista.

As tropas governistas occuparam hoje, pela madrugada, as localidades Tepelini e Argirocastro sem que os rebeldes offerecessem resistencia.

FRACASSOU INTEIRAMENTE O MOVIMENTO

TIRANA, 17 (H.) — O Bureau Al-

(Continúa na 2ª pagina.)

A QUEDA DE DE VALERA PREPARADA MYSTERIOSAMENTE EM LONDRES!

Em acção a extrema esquerda da Irlanda

(Serviço especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 17 — Ao mesmo tempo que o sr. Edmond de Valera fazia votar em Dublin a nova constituição que extende os poderes do presidente do Estado Livre, e assim cortava ainda alguns dos laços que prendem a Irlanda á corôa, a organização da esquerda "republican army", proscripto pelo governo do sr. de Valera e representantes das outras opiniões dos republicanos irlandezes, realizava, em Londres, mysteriosa reunião.

Tratava-se, ao que corria, de preparar os planos destinados a obter uma declaração que estabelecesse a "republica irlandeza unificada", isto é, com a reunião do Ulster ao actual Estado Livre da Irlanda.

A reunião visara, igualmente, segundo se accrescentava, preparar a quéda do sr. de Valera, accusado pela extrema esquerda de "attitude indecisa" para com o governo da Grã Bretanha.

O aspecto pintoresco da reunião estava em que esta se não houvesse realizado em Dublin mesmo. Na capital irlandeza, aliás, os chefes do movimento esquerdista eram perfeitamente conhecidos da policia, que não teria experimentado a menor difficuldade em deitar a mão nos organizadores do comicio e conhecer-lhes na mesma occasião os planos elaborados contra o governo.

Por esse motivo os dirigentes do movimento haviam combinado encontrar-se secretamente num ponto da costa irlandeza afim de embarcar para Londres onde poderiam concertar-se com toda a liberdade.

APRESENTE-SE!

Chamado o capitão Gashipo Chagas Pereira, sob pena de ser considerado desertor

Está sendo chamado por edital, sob pena de ser considerado desertor, o capitão da arma de cavallaria Gashipo Chagas Pereira, que ha poucos dias seguiu para o Rio Grande do Sul e não regressou a esta capital.

Não rebentarão gréves nestes proximos dez annos!

Solucionado, em Hollywood, o conflicto entre actores e productores

(United Press)

HOLLYWOOD, 17 — O Comité Executivo da União dos Actores da Téla annunciou que acceitou o contracto com os productores, pelo qual ficaram estipuladas as seguintes clausulas: 1) Os membros da União não poderão entrar em gréve durante dez annos; 2) Os productores concederão augmento de salarios aos extras e melhores condições de trabalho; 3) Os productores garantem que dentro de cinco annos todos aquelles que trabalham no ramo seriam membros da União.

A Frente Popular do Chile não será dissolvida

(Agencia Havas)

SANTIAGO DO CHILE, 17 — A Convenção radical approvou por 316 contra 138 votos a proposta favoravel á manutenção da Frente Popular.

O Rei Jorge VI depois de coroado

O rei Jorge VI, a rainha-mãe Mary, a rainha Elisabeth e as princezas reaes, pouco depois da coroação, recebendo os applausos do povo. — (Photo Keystone, via aérea, especial para os "Diarios Associados")

CABALLERO FRACASSOU

O ex-primeiro ministro não conseguiu organizar o novo gabinete — Largo Caballero desistiu por causa dos communistas — Outras informações da revolução hespanhola

(Serviço das Agencias Havas e United Press)

VALENCIA, 17 — Foi annunciado hontem á noite officialmente que o sr. Largo Caballero, premier do governo republicano da Hespanha, quarto desde o inicio da guerra civil, informou ao presidente Azana que não conseguiu formar o novo gabinete, pois os partidos communistas, socialistas, Confederação Nacional do Trabalho, e esquerdistas republicanos não acceitaram suas propostas para a formação do mesmo.

O facto do sr. Caballero não ter podido organizar o novo gabinete e a sua recusa de continuar na tarefa de formal-o faz com que a Hespanha confronte uma crise aguda.

Sómente a União Geral do Trabalho — o partido do qual faz parte o sr. Largo Caballero — e o partido republicano approvaram os planos do sr. Caballero no sentido de formar um gabinete "para vencer a guerra", que, segundo consta, diminuia a influencia dos anarchistas nos negocios do governo.

Dizem que os communistas fizeram objecção a que o sr. Caballero ficasse como ministro da Defesa Nacional como tambem ao seu plano de tirar a pasta da Agricultura das mãos dos communistas.

Em seguida o presidente Azana conferenciou com o sr. José Diaz, secretario geral do Partido Communista o que indica que o sr. Diaz possivelmente será encarregado de constituir o novo gabinete.

COMMUNICADO NACIONALISTA SOBRE A GUERRA

SALAMANCA, 17 (H.) — Communicado official do grande quartel general sobre a marcha das operações militares:

"Exercito do norte. Na frente de Aragon houve canhoneios sem importancia. Na frente de Soria não se verificou nada de importante. Na frente de Biscaya continuou o avanço dos nacionalistas, que occuparam depois de brilhantes combates algumas posições nos sectores de Vizvargui e Mosteiro de San Juan. Importante nó de communicações caiu igualmente em nosso poder. O inimigo oppoz seria resistencia, que foi vencida gra-

(Continúa na 2.ª pag.)

A CONQUISTA DA ABYSSINIA não compensou o sangue derramado pela Italia fascista

Approvados os vétos do governador gaucho

Terminou o prazo para a Assembléa pronunciar-sé

(Agencia Meridional)

PORTO ALEGRE, 16 — Terminou a 12 do corrente o prazo para a Assembléa pronunciar-se sobre os vetos do governador, os quaes, assim, são considerados approvados.

A guerra não resolve as difficuldades economicas - escreve o "Daily Herald"

(Agencia Havas)

LONDRES, 17 — O "Daily Herald" declara, em editorial, que "os italianos mostram-se um tanto decepcionados com a conquista do anno passado, porque, até aqui, a Abyssinia, de que se esperavam tantas maravilhas, só tem constituido pesado encargo".

O orgão trabalhista constata, com não disfarçada satisfação, que os italoanos tomam gratuitamente uma lição de guerra e que "em nossos dias é illusorio esperar vantagens economicas das conquistas militares".

"A Italia retirará menos da Ethiopia conquistada — frisa o jornal — do que das relações de amizade e da cooperação com um vizinho livre. Todo o sangue derramado, toda essa brutalidade, de nada serviram. A Italia, ao contrario, teve prejuizos. Não seria demasiado aconselhar ao "duce" que reflicta sobre esta lição. Este conselho cabe, não apenas a Mussolini, mas a todo governo que possa acreditar que o remedio para as difficuldades economicas reside no entrechoque de armas".

O orgão do Partido Libertador vae reapparecer em Porto Alere

(Agencia Havas)

PORTO ALEGRE, 17 — Em reunião de elementos do Partido Libertador ficou resolvido organizar a direcção do jornal "Estado do Rio Grande", que reapparecerá dentro em pouco.

O jornal será dirigido pelo senhor Raul Pilla e terá como redactor chefe o sr. Mem de Sá. A gerencia ficará a cargo do sr. Ladislão Amaro da Silveira.

Morta, no vagão do trem, com uma faca enterrada no ouvido!

Desonrolado ás portas de Paris o mysterioso crime

(United Press)

PARIS, 17 — A proprietaria de um club nocturno, por nome Leticia Nourissat, de trinta annos de idade, foi encontrada morta num vagão de primeira classe de um trem subterraneo, quando o mesmo chegou na estação de Porte Doree. Uma faca estava enterrada na parte posterior do ouvido direito, o que demonstra não ter sido suicidio.

A não ser o corpo da victima, o carro estava completamente vazio, e o assassino havia desapparecido do vagão, embora as portas sejam trancadas automaticamente quando o trem entra em movimento.

Sendo Porte Doree a primeira estação após a saida do trem, é impossivel que o assassino tenha escapado numa estação intermediaria.

NO ESTYLO SOBERBO DO INESQUECIVEL ZIEGFELD

A inauguração e as deslumbrantes attracções do novo "grill" do Casino Atlantico

"The Eight Revelers, o soberbo e lindissimo conjunto de "girls" integrantes da maravilhosa revista do Casino Atlantico

A sensação maxima da "season" será o novo grill-room" do Casino Atlantico e suas espectaculares attracções, numa grandiosa revista norte-americana a "Glorified Revue" no estylo soberbo do inesquecivel Ziegfeld e apresentando um conjunto empolgante de "girls" e bailarinos e cantores em numero ainda não visto no Rio e realmente bellos.

"Bernard and Duvals" uma das attracções, necessitou para vir ao Rio quebrar um contracto com o famoso Ruddy Vallée em cujo grupo trabalhára com enorme exito no aristocratico Ritz Carlton Hotel, de Nova York, para onde deveriam voltar no corrente mez. A inauguração do novo "grill" do Atlantico com a apresentação de suas attracções será no proximo dia 22, numa noite que constituirá a abertura da estação elegante do inverno carioca.

Caballero fracassou

(Conclusão da 1ª pagina)

cas a habil manobra. A artilharia e a aviação nacionalista causaram severas perdas aos governamentaes. 96 milicianos passaram as linhas nacionalistas assim como varias familias que traziam material agricola, fugindo da zona vermelha.

"Na frente de Santander foi repellido em Cilleruel de Bricia um pequeno ataque com pesadas perdas para o inimigo. Na frente das Asturias, depois de pequenas escaramuças, tomamos um canhão de 37 e um tank.

"Na frente de Leon dois ataques republicanos sobre as posições nacionalistas de Val de Castillo foram energicamente repellidos. O inimigo abandonou 91 mortos.

"Na frente de Madrid houve ligeiros tiroteios, não se tendo verificado nada de particular, nem na Cidade Universitaria, nem em Toledo. São inexactas as informações propaladas pelo radio e as autoridades officiaes vermelhas sobre o supposto cerco daquellas posições. Todas as posições da Cidade Universitaria estão intactas e conservam todas as communicações que jámais perderam. A heroica guarnição dá diariamente provas do seu espirito de abnegação, admirado, aliás, pelos proprios inimigos. O general communista que commanda Madrid chegou a qualificar de "Sereicos" os defensores e offereceu-lhes immediata promoção se passassem ás linhas republicanas.

"Em Toledo, o inimigo, que se encontra ao sul das linhas nacionalistas, tem sido muito enfraquecido pelas grandes perdas soffridas em consequencia dos ultimos ataques. Os governamentaes perderam cerca de metade dos seus effectivos.

"As noticias falsas transmittidas pelo radio vermelho não constituem senão um meio de propaganda para disfarçar os desastres registrados na frente de Biscaya.

"Na frente de Avilla, não se registrou nenhuma operação importante. Tambem entre as tropas pertencentes ao exercito do sul, não se verificou nada digno de registro.

OS BASCOS TENTARÃO RETOMAR VIZCARGUI

BAYONE, 17 (U. P.) — A aviação rebelde bombardeou violentamente diversas villas nas proximidades de Bilbão hontem á tarde, causando grandes estragos materiaes, mas poucas victimas.

Os legalistas, entretanto, informam estar progredindo rapidamente em suas operações sob o commando do presidente Aguirre, no sector de Vizcargui, e, segundo, consta, romperam através as linhas avançadas nacionalistas nas proximidades do morro 565. Se os governistas conseguirem capturar Vizcargui, provavelmente tentarão um movimento contra as linhas inimigas em Guernica.

Vou te dar um tiro

Os dois jovens tinham combinado para irem juntos ao Tijuca Tennis Club hontem. Eram primos e assim faziam quasi sempre. Um morava á rua Barão de Iguatemy n. 35, apartamento n. 25, com seu progenitor Jorge Leite da Fonseca. Era o collegial Fernando da Fonseca e Silva, de 16 annos; e o outro residia á rua Antonio Basilio n. 163, tambem com seu progenitor Sidney da Cruz. Era elle Sylvio Fonseca da Cruz, tambem collegial, de 16 annos de idade.

Fernando foi á casa de Sylvio, afim de irem dali para o club, como referimos acima.

Este ultimo, indo ao guarda-vestidos tirára uma camisa para vestir, ali encontrando uma pistola, typo "Mauzer". Dizendo-se conhecedor do funccionamento da arma, apanhou-a e retirou o pente, deixando de contar as balas e verificar se havia alguma na agulha. Inadvertidamente apontou-a para Fernando e disse:

— Vou te dar um tiro.

O outro quiz protestar, mas era tarde. O tiro partiu e o projectil foi attingil-o no hypocondrio direito, produzindo-lhe um ferimento penetrante.

Fôra uma bala que ficara na agulha. Sylvio, ao ver o seu primo ferido, gritou por soccorro. As pessoas da familia correram assustadas e immediatamente pediram os soccorros da Assistencia. Fernando foi transportado ao Posto Central, onde recebeu curativos de urgencia e, em seguida, foi removido para o Hospital da Cruz Vermelha, ali ficando em tratamento. O seu estado, embora inspire cuidados, não é considerado desanimador. Submettido a uma intervenção cirurgica, melhorou, logo depois.

O commissario Moutinho Reis, do 17º districto, teve conhecimento do facto e compareceu ao local, onde obteve informações. Em consequencia foi instaurado inquerito.

Revolução communista na Albania

(Conclusão da 1ª pagina)

hamer de Imprensa declara que fracassou completamente o movimento revolucionario, promptamente dominado pelas forças governistas. Accrescenta que as tropas do governo continuam a perseguir os revoltosos.

O Bureau declara que documentos encontrados em poder de prisioneiros ou mortos revelam claramente a intervenção communista.

FRACASSADO O MOVIMENTO E PRESO O CHEFE

ROMA, 17 (U. P.) — A legação da Albania junto ao governo do Quirinal annunciou que foi completamente dominada a revolução communista tendo sido capturado ao que se presume o seu chefe Etemtoto.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jaymo de Barros

TELEPHONES:

Secretaria: 22-7003

Redacção: 22-8408, 22-8238, 22-0004, 22-7107 e Officina

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua 13 de Maio, 33 e 35, 8º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

FALLECIMENTOS

† EDUARDO DE SOUZA PASSOS — Falleceu hontem em sua residencia, á rua Dias da Cruz n. 349, EDUARDO DE SOUZA PASSOS. Sua familia, enlutada, communica aos seus parentes e amigos que o enterro se realizará ás 15 horas de hoje, no Cemiterio de Inhaúma. Antecipadamente agradece a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

ESTAMOS AO LADO DO CANDIDATO QUE PERSONIFICA A VONTADE DA NAÇÃO

Fala ao DIARIO DA NOITE o sr. Antonio Carlos no momento de partir para Juiz de Fóra

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5 [?]

ANNO IX — Segunda-feira, 17 de Maio de 1937 — N. 2.931

MUSSOLINI enviará tropas para restabelecer a ordem na Albania!

Revolta dos mahometanos contra o governo de Roma

(United Press)

VIENNA, 17 — Os boatos correntes nos meios diplomaticos internacionaes, hontem, giravam em torno da possibilidade de um adiamento da esperada visita do sr. Benito Mussolini ao presidente e chanceller Adolf Hitler. Esse adiamento resultaria das noticias sobre actividades revolucionarias da população mahometana da Albania contra os italianos e outros elementos estrangeiros, que procuram influir na vida domestica da nação albaneza. Essas actividades ameaçam assumir enormes proporções, ao ponto de ser provavelmente necessaria a remessa de forças italianas para auxiliarem o rei Zog a manter a ordem.

O professor Florial lendo a mão de Maria Helena, na presença do nosso redactor

EXITO ARTISTICO e complicações sentimentaes

E' O QUE PREVÊ NO DESTINO DA ACTRIZ PORTUGUEZA MARIA HELENA O PROF. FLORIAL

Toda a mulher desperta curiosidade. Parece até que esse attributo, particularmente feminino é contagioso, pois se propaga aos que a cercam. A curiosidade, entretanto, augmenta tanto mais quanto melhores e mais accentuados predicados physicos tem a mulher.

Maria Helena, a legitima herdeira da arte de Maria Mattos, é uma criaturinha que, pelo triplice aspecto desperta interesse: projecção de actriz, belleza e intelligencia. Mais do que a sua mãe, é ella mysteriosa e quanta gente vive sequiosa para descobrir-lhe os mysterios da vida!

Um, dois, tres? Não: contam-se ás centenas os que a admiram e que se deixam enlevar pelo fascinio do conjunto de suas qualidades.

CARTA BRANCA CONTRA A PREVENÇÃO

O que tanta dôr de cabeça dá para que se projecte uma luz, minguada embora, a chirosophia resolve com rapidez assombrosa e segurança absoluta, quando a interpreta um mestre competente como o é o professor Florial. Mais uma vez caberia a elle dizer tudo, tudo da vida de Maria Helena, para o seu publico, a menos que o gume afiado da censura impertinente caisse num ou em outro episodio ou facto. Quanto a essa prevenção, ella propria nos tranquillizou:

— O professor Florial póde falar com sinceridade e sem rebuços; não me arreceio, por igual, da indiscreção do jornalista: póde publicar o que fôr lido nas palmas das minhas mãos.

A MODA ATRAPALHANDO A CHIROSOPHIA

A "Margarida" de "As Pupillas do Sr. Reitor" está impaciente para que se lance a luz radiante da chirosophia sobre o seu destino. O professor Florial attende-a com presteza, sobrepondo á palma da mão esquerda a lente de augmento.

Uma observação geral todavia, se impõe, preliminarmente.

— Não é possivel tirar o verniz das unhas? pergunta-lhe o chirosopho.

— Ser, o é, mas onde encontrarei manicure antes do espectaculo para recompol-as?

(Continúa na 2.ª pag.)

UMA MULHER QUE A GENTE DESEJA E AMA, MAS QUE NÃO NOS DA' UM MINUTO DE TREGUAS

COMO SE REFERIU A NOVA YORK, ANTES DE PARTIR PARA HOLLYWOOD, O ACTOR BRASILEIRO ODILON

(United Press)

NOVA YORK, 17 — Depois de terem passado cerca de seis semanas estudando as condições do theatro nos Estados Unidos, e em contacto com os actores e emprezarios norte-americanos, os actores brasileiros Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo partiram sabbado á meia noite com destino a Hollywood, sendo levados á estação por grande numero de amigos, inclusive o sr. Francisco da Silva Junior, director do Bureau Brasileiro de Turismo, as actrizes Kathleen Hoty, Virginia Lomas, Theodore Mauntz, Ethel Fagon, Pierre de Rosan e outros.

O sr. Odilon Azevedo, falando ao correspondente da "United Press", declarou:

— Nova York é para mim uma coisa estupenda. Só lamento que a vida aqui seja muito apressada para satisfazer inteiramente ao meu temperamento. Tem uma personalidade bastante intensa e faz pensar em uma mulher deliciosa, que a gente deseja e ama, mas que não nos dá um minuto de tréguas.

Declarou mais que passará um mez inteiro em Hollywood, trabalhando nos studios, e travando conhecimento com algumas celebridades da téla, inclusive com Walt Disney, que já convidou Odilon Azevedo para organizar os dialogos em portuguez para seus films, bem como com Claudette Colbert.

Vae falar finalmente o sr. Baptista Luzardo

Abordará a situação no Sul, declarará que a Frente Unica continua na opposição e expenderá idéas sobre a successão presidencial

No seu discurso de sabbado ultimo, o sr. Octavio Mangabeira, com a habilidade com que costuma tratar dos assumptos politicos do momento, chamou ao debate os srs. João Neves e Baptista Luzardo. Respondeu este ultimo, em aparte vehemente e apaixonado, que occupará a tribuna da Camara para revelar factos promovidos pelo governador do Rio Grande do Sul.

Na proxima quarta-feira teremos, portanto, segundo estamos informados, o sr. Baptista Luzardo na tribuna da Camara. No seu discurso, que é longo, explicará á Nação as ultimas actividades dos chefes da Frente Unica, que, affirmará, está na opposição, os objectivos que visa no actual momento politico, os seus esforços em pról da paz da familia politica do Brasil, tratando, a seguir, dos factos occorridos, nestes ultimos sete annos, no Rio Grande do Sul, terminando por examinar, á luz das convicções da Frente Unica, o caso da successão presidencial e da articulação a que vem procedendo o governador Benedicto Valladares.

Chegou á Calcutá o avião "Sopro de Deus"

(Agencia Havas)

LONDRES, 17. — Communicam de Calcuttá á Agencia Reuter que o avião japonez "Sopro de Deus", chegou ao aerodromo de Dumdum ás 8 horas e 56 minutos (ora de verão).

A Costa Suprema vae decidir o caso de Gravatá

O desembargador Collares Moreira deferiu o seguinte recurso, para a Côrte Suprema, interposto pelo sr. Nestor Massena contra a decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que julgou inelegivel o actual prefeito de Gravatá, em Pernambuco.

O SR. ANTONIO CARLOS LANÇARA' EM MINAS a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO CHEFE MINEIRO AO "DIARIO DA NOITE", ANTES DE PARTIR PARA JUIZ DE FORA

— Partiu, hontem, ás 3 horas, de automovel, para Juiz de Fóra, o sr. Antonio Carlos. O chefe mineiro foi reunir os seus correligionarios politicos e elaborar o manifesto que dirigirá ao povo mineiro, lançando a candidatura do sr. Armando de Salles.

Minutos antes da partida, no Hotel Gloria, onde se achava hospedado, o sr. Antonio Carlos disse ao redactor do DIARIO DA NOITE:

— "Como vê, acho-me com o pé no estribo, rumo de Minas Geraes. Estarão reunidos, amanhã, os nossos amigos em Juiz de Fóra. Póde dizer aos paulistas que a nossa bandeira de hoje é a mesma de 1929: o combate á impertinencia do officialismo em pról da soberania do paiz, no problema da successão presidencial. Ninguem precisa perguntar onde está e com quem está Minas em 1937. Estamos com o candidato que personifica a vontade da Nação, contra intervenções anti-liberaes tal qual em 1929. E' uma linha de coherencia, de compostura, da qual o Brasil não tem o direito de se surprehender. Nem seria possivel trazer hoje Minas acorrentada para os embustes e as mystificações do personalismo, do episodio da successão, como não foi possivel fazel-o, ha muitos annos atrás. Somos dos que têm bandeira, com juramento de fidelidade a ella. Agora, mais do que nunca, vemol-a fluctuando, na certeza previa da victoria. São Paulo, dentro de horas, terá a confirmação do que lhe digo. Minas é um corpo e uma flamma, na defesa do principio da não-intervenção do presidente na escolha do seu successor. A historia se repete, e isto para que Minas escreva de novo uma pagina de civismo, igual áquella que escreveu em 1929".

A DISSIDENCIA DO PARTIDO LIBERTADOR lança um manifesto apoiando a candidatura do sr. Armando de Salles

Assignaram o documento muitos chefes municipaes do tradicional partido

(Da succursal)

PORTO ALEGRE, 17. — Concretisando o movimento que se esboçou no seio do Partido Libertador, em favor da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, os "leaders" desse movimento em diversos pontos do Estado acabam de dirigir ao Directorio Central o seguinte appello:

..Exmos. srs. presidente e demais membros do Directorio Central do Partido Libertador.

A egregia direcção do nosso glorioso Partido, por vv. exas. exercida, em sua ultima assembléa, reunida em dias de abril proximo findo, deliberou, consoante nota official publicada na imprensa:

a) não examinar, isoladamente, nenhuma candidatura presidencial e, antes,

b) envidar esforços no sentido de uma solução harmonica e pacifica para a eleição maxima da Republica.

CANDIDATURA UNICA

Facto consumado, abstemo-nos de discutir as deliberações por vv. exas. tomadas, as quaes acreditamos inspiradas pelo nobre desejo de propiciar o bem publico e salvaguardar a democracia brasileira, nesta hora duramente ameaçada, quiçá menos pelo extremismo que por falsos democratas, porfiados em espesinhal-a.

Em verdade fôra ideal pudessem todas as correntes ponderaveis de opinião convergir no apoio e no suffragio de um grande nome nacional, capaz de felicitar a Republica em fecundo e bonançoso governo. Devido ao condemnavel (no caso) appello ao suffragio universal para a eleição do supremo magistrado da Republica, é bem de ver que seria util e recommendavel não ficasse o paiz á mercê do profundo abalo que um renhido pleito presidencial, em que as paixões exacerbadas podem conduzir, partidos e governos, a funestos desvarios.

DUAS CORRENTES

Quando, porém, assim resolvia o collendo Directorio Central de nosso Partido, já era muito pouco provavel a consecução do nobre objectivo visado. E o era, porque nitidamente já se patenteava, a percepção dos observadores da politica nucueos partidarios em que se fracnacional, a inevitavel divisão dos cionam os Estados, em duas grandes correntes, uma eminentemente popular apoiando a candidatura do illustre brasileiro e notavel estadista, dr. Armando Salles de Oliveira; e a outra, amparando o nome que venha a merecer a preferencia das forças eleitoraes que apoiam a politica do governo da Republica.

Foi exactamente o que se verificou.

Se ainda o situacionismo federal não apresentou, á apreciação do povo brasileiro, nenhuma candidatura, parecendo levar em pouca conta o tempo necessario para a propaganda respectiva, por outro lado a candidatura Salles Oliveira, já está lançada, dependendo, apenas, da homologação official do congresso do Partido Constitucionalista, a qual, todavia, se póde ter como assegurada, attentas as inequivocas manifestações, nesse sentido, da grande agremiação politica de São Paulo.

Não mais possivel é, pois, cogitar-se, a esta altura dos acontecimentos, de uma candidatura unica, que satisfaça á patriotica aspiração dos illustres dirigentes do Partido Libertador.

Quem observe com boa fé e senso exacto o desenrolar dos factos politicos, no scenario nacional, não pode alimentar a minima duvida quanto á desestima evidente da candidatura paulista, nos circulos chegados ao Cattete.

O divorcio entre São Paulo e os que emprestam solidariedade politica ao chefe da Nação resulta tão

(Continúa na 2ª pagina.

PAGINA feminina

Leiam todos os sabbados a pagina feminina do DIARIO DA NOITE.

Modas, figurinos, conselhos de belleza, tudo, emfim, que póde interessar á mulher.

O ATTENTADO contra um official de gabinete do governador de Pernambuco

DETALHES DA OCCURRENCIA EM QUE SAIU GRAVEMENTE FERIDO O SR. ALVARO LINS — UMA NOTA OFFICIAL

(Agencia Meridional)

RECIFE, 17 — Podemos informar que o attentado contra o escriptor Alvaro Lins, official de gabinete do governador Lima Cavalcanti, verificou-se da seguinte maneira:

"Na scisão havida na politica pernambucana, o estudante Amaro Ramos, collocou-se no lado do sr. Arruda Camara, o que não implicou na quebra de sua amisade ao sr. Alvaro Lins, de quem é cunhado.

Os jornaes e o radio deram uma nota assignada por Amaro e mais cinco estudantes, collocando-se ao lado do padre Camara e atacando o sr. Lima Cavalcanti.

Sabbado, o "Diario da Manhã" publicou uma rectificação de um dos estudantes, declarando que não assignára a referida nota, de solidariedade ao padre. Hontem, pelas columnas do mesmo jornal, outro estudante tomou identica attitude.

Ás 12.30, de domingo, Amaro Ramos dirigiu-se á casa de Alvaro, em Olinda, não o encontrando, pois o mesmo fôra tomar banho de mar.

O academico esperou o regresso do escriptor que veio em companhia de sua esposa e do sr. Severiano Fernandes Menezes.

Amaro dirigiu-se então ao cunhado, dizendo:

— Alvaro, a minha situação é critica. O "Diario da Manhã" está explorando o meu caso.

O official de gabinete do governador responde-lhe:

— Nada tenho com o "Diario da Manhã".

Amaro, então, sem nada dizer, sacou de uma Mauser, desfechan-

(Continúa na 2ª pag.)

Estiveram com o ministro da Guerra o capitão Punaro Bleu e o major Othelo Franco

O ministro da Guerra, hoje, pela manhã, recebeu em seu gabinete o capitão João Punaro Bley e em seguida o major Othelo de Souza Franco, da casa militar do presidente do Estado de São Paulo.

Informe o ministro da Justiça se os nucleos integralistas na Bahia foram fechados com acquiescencia do Governo Federal

A decisão da Justiça Eleitoral no julgamento do mandado de segurança em favor dos integralistas bahianos

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral occupou-se, hoje, com o recurso do mandado de segurança requerido pela Acção Integralista brasileira ao Tribunal Regional da Bahia, contra o acto do governador do Estado, sr. Juracy Magalhães, determinando o fechamento dos nucleos do Sigma e a prisão de alguns partidarios.

A pedido do procurador MacDowell da Costa e por proposta do relator, ministro Plinio Casado, que aceitou a suggestão, o Tribunal Superior resolveu converter o julgamento em diligencia, para solicitar informações ao ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães, sobre se o acto do governador da Bahia contra o Integralismo foi consequencia de determinação do governo federal, em face da Lei de Segurança, visto que dispõe tal estatuto que os executores do estado de guerra estão subordinados ao ministro da Justiça, ou se, por outro lado, fôra por elle posteriormente approvado.

O professor Candido de Oliveira Filho faz restricção quanto á preliminar de ter sido o mandado de segurança requerido fóra do prazo legal, preliminar que deverá ser ainda votada depois de prestadas as informações, quando se processar o julgamento do feito.

O professor João Cabral negava o pedido "in limine", por achar que os governadores têm o direito de agir na defesa do regimen, contra extremistas da esquerda, como contra os da direita.

CABALLERO não voltará ao governo

Negrin foi convidado para organizar o novo gabinete — Del Vayo continuará a occupar a pasta do Exterior

VALENCIA, 17 (H.) — O sr. Negrin, socialista da ala chefiada pelo sr. Indalecio Prieto, acaba de ser encarregado de organizar o novo Gabinete.

DEL VAYO PERMANCERA' MEMBRO DO GOVERNO DE VALENCIA

VALENCIA, 17 (H.) — Annuncia-se que o sr. Juan Negrin, que acaba de ser incumbido da formação do novo governo, pedirá ao sr. Alvarez del Vayo que continue na pasta de Estrangeiros e ao sr. Indalecio Prieto, na da defesa: Guerra, Marinha e Ar.

OS COMMUNISTAS CONTINUAM EM ABSOLUTA INTRANSIGENCIA

VALENCIA, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O presidente Azana proseguiu, esta manhã, nas consultas para a organização do novo gabinete. Recebeu, ás 11 horas, o sr. Alvarez del Vayo. A solução da crise parece dever protongar-se emquanto os communistas mantiverem a attitude de intransigencias que assumiram até o presente. A politica pessoal do sr. Largo Caballero vinha provocando, ha muito tempo, certo descontentamento mesmo entre os socialistas seus partidarios. Uma vez afastado o projecto de governo que torna difficil uma solução, os communistas poderiam tornar-se mais conciliatorios, mudança que teria repercussão immediata sobre a attitude dos outros partidos, notadamente a C. N. T. — Jacques Berthet.

5ª EDIÇÃO

EXITO ARTISTICO E COMPLICAÇÕES SENTIMENTAES

(Conclusão da 1ª pagina)

— As pintas brancas que frequentemente se observam nas unhas, explica o prof. Florial, têm capital importancia. Quando uma pessôa nascida em dia par tiver pintas nas unhas da mão direita é certo que a mesma está em prespectiva de dias amargurados, e foi por isso que vaticinei uma phase má para Aida Alves, quando li recentemente a sua mão na Casa de Detenção.

— Mas, disse sorrindo o prof. Florial a vaidade desta vez venceu a chirosophia. Aceitemos, pois, o vernis. Agora vae me dizer, com toda a sinceridade, a sua idade.

Não é uma exigencia superflua: não havendo certeza do dia do nascimento, posso incorrer em falhas que attingem, geralmente, 60 dias, de futuro.

— A pergunta não me embaraça. Estou ainda no tempo em que a mulher não necessita falsear a idade: 25 annos, isto é, nasci em 6 de novembro de 1911, retrucou Maria Helena.

ESTRELLA TÃO GRANDE QUANTO A SUA MAE

Annotações, calculos, e sem desviar os olhos da palma da mão, o professor Florial vae dizendo:

— Palma excellente, embora não seja igual a de sua mãe. Não é tão impulsiva, nem tão decidida e nem tão autoritaria: é, antes, mansa, sem ser timida. Conquanto de coração bondoso, é rancorosa; não se esquece do mal que se lhe faz. Vejo factores favoraveis á victoria na arte e posso garantir que vae ser uma estrella tão grande, de tanta projecção quanto a sua mãe. Não lhe faltam imaginação, inspiração, e principalmente intuição: como artista é bem possivel que saiba os seus papeis menos por estudo do que por intuição.

FICARA' NO BRASIL

— E' predestinada a viagens frequentes e isso lhe é muito util, pois os seus maiores triumphos serão sempre fóra da sua terra.

Ha uma circumstancia qualquer que, se bem lhe não impede de viver tão amesquinhada á patria, fará com que se estabeleça definitivamente no Brasil.

VOLUVEL DEMAIS...

— A volubilidade predomina na parte affectiva. A emotividade que possue leva-a a apaixonar-se com muita facilidade, porém, por pouco tempo, pois de logo reconhece os defeitos na pessôa de sua predilecção, que serviu de pretexto para o rompimento dos laços sentimentaes.

Entre os 15 e 16 annos teve uma grande paixão que, como as demais, não resistiu ao fatalismo do seu destino. Logo após uma ligação puramente material, pouco duradoura, a entreteve. A sua docilidade impede-a de amar com paixão, por isso que lhe propicia sempre um ambiente de fantasia. No momento está sendo assediada por um homem casado. Elle lhe é, entretanto, indifferente; não poderá amar [illegible] ha pouco tempo. Possue varios admiradores que não se sentem encorajados para manifestar-lhe a sua estima. Dentre elles, todavia, um ha por quem se apaixonará [illegible] creando-se [illegible] a cada passo.

A solidificação de sua vida financeira está nas mãos de um homem a quem, de principio, se ligará pelo coração e depois pelo interesse.

PERIODO AUREO

— Transformação radical na sua vida está prevista para o anno de 1939, quando realizará, em grande parte, os sonhos artisticos, financeiros e affectivos, mercê de uma união que será proposta em 1938.

Os annos de 1938 a 1940 constituem o periodo aureo da sua existencia.

VIVERA' POUCO, MAS... NÃO MORRE JA'

— O alcool e a carne lhe fazem mal. Conquanto não esteja sujeita a perigo, deve precatar-se com os vehiculos. A riqueza lhe sorrirá.

— Irei morrer já — indaga apprehensiva Maria Helena.

— Não; ha ainda muito tempo para pensar na morte, replica o prof. Florial ao mesmo tempo que dá por finda a leitura da mão.

Ao despedir-se indaga o chirosopho:

— Acertei?

— Se acertou? Chegou até a ser indiscreto...

A DISSIDENCIA DO PARTIDO LIBERTADOR LANÇA UM MANIFESTO APOIANDO A CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

(Conclusão da 1ª pagina)

transparentemente aos olhos de todos que se torna ocioso arrolar indicios comprobatorios. Espiritos esclarecidos, vv. excias, como todo o paiz, já o deveis ter claramente percebido.

ENTRE A CANDIDATURA SALLES OLIVEIRA, E A OUTRA...

Forçoso é convir, portanto, que o Partido Libertador terá que optar, no pleito presidencial que se avizinha, entre a candidatura essencialmente democratica e verdadeiramente popular do sr. Salles de Oliveira e a incognita que está por vir á luz dos conciliabulos do officialismo.

Longe de nós, dd. srs. membros do Directorio Central, a idéa de ditar normas ao nosso Partido, ou de nos arvorarmos em seus exclusivos mentores.

Bem ao contrario, conforta-nos a convicção de que pertencemos a um Partido de homens conscientes, que não abdicam do direito de pensar e opinar em face dos mais graves problemas partidarios.

Por isso mesmo, e auscultando o pensamento de multissimos correligionarios, abalançamo-nos a, respeitosamente, ponderar aos egregios membros do Directorio Central a conveniencia de o Partido Libertador, immediatamente, examinar a candidatura do eminente ex-governador de São Paulo, pelas seguintes

RAZÕES FUNDAMENTAES

PRIMEIRA — O Partido Libertador é um partido opposicionista.

Logicamente, nada o aconselha a vir a provar uma candidatura bafejada pelas boas graças do officialismo da Republica.

E tudo induz, de facto, a não o fazer, deante do incontestavel espirito anti-democratico, que anima a politica governamental do Brasil.

SEGUNDO — Admittindo, para argumentar, apesar do absurdo, a hypothese de que o Partido Libertador pudesse vir a suffragar uma candidatura situacionista, nem por isso deveria abster-se de um immediato exame da candidatura Salles de Oliveira.

Se se admittir a possibilidade de exame de uma candidatura de cunho official, com identica, ou, antes, com muito melhor razão, não se deve recusar a apreciação de uma candidatura, como a do sr. Salles Oliveira, de caracter genuinamente nacional, democratica e popular, e, ainda, oriunda de uma organização partidaria de notorias affinidades de origem com o Partido Libertador, sabido, como é, que o Partido Constitucionalista é um desdobramento do antigo Partido Democratico de São Paulo, que, juntamente comnosco, libertadores, e outras aggremiações estaduaes, constituem o Partido Democratico Nacional, chefiado por Assis Brasil.

Não se objecte que se deve aguardar o surgimento da outra esperada candidatura, de procedencia governista, para estabelecer cotejo. Pois, se agora examinada a candidatura Salles Oliveira, ella se nos afigurasse inteiramente acceitavel, por que haveriamos de esperar o retardado apparecimento de outro nome, de extracção official, e de problematicas acceitabilidades ainda mais quando o nosso caracter partidario de opposicionistas e democratas decididos e intransigentes só nos poderá afastar de uma candidatura de origem governamental, e, evidentemente, de feitio marcadamente reaccionario?

TERCEIRA — O assoalhado motivo de que a propensão, manifestada pelo situacionismo gaucho, em favor da candidatura Salles de Oliveira, afasta, "in limine", os libertadores de igualmente adoptal-a, é insustentavel em face dos postulados, das normas, das tendencias e das tradições do Partido Libertador.

Jámais constituimos uma facção organizada ao influxo de estereis, acanhados e dissolventes personalismos.

Sempre fomos, ao reverso, um partido de idéas, sobranceiro ás pessoas que conduzem ao faccionismo delirante, que nada constroe.

Tanto assim invariavelmente agimos, que licita se nos afiguraram a alliança com os tradicionaes adversarios do Partido Republicano, e, bem recentemente, a celebração com o Partido Republicano Liberal, de um "modus-vivendi" administrativo, que só não subsistiu porque não foi considerada acceitavel uma nova clausula, exigida pelos liberaes, attinentes á reciprocidade da obrigação de os partidos contractantes se notificarem de attitudes politica que viessem a tomar.

Se temos restricções quanto á administração do sr. Flores da Cunha, isso não é razão, sómente porque s. ex. apoie uma candidatura que mereça a nossa confiança e a do paiz inteiro, para que deixemos de suffragal-a.

Proceder dessa fórma seria cegueira facciosa, odiosidade vesga, estultice politica. Equivaleria, por exemplo, no terreno religioso, a que os catholicos deixassem de acatar Sua Santidade o Papa, sómente porque mãos crentes, a juizo delles, o acatassem.

Se a candidatura Salles de Oliveira nos fizer jús a apoio, que importa que a prestigiam, tambem, os nossos adversarios no ambito estadual?

Antes, isso nos deve regosijar, pois lhe augmentará as probabilidades de victoria.

E honra seja ao adversario, que, desta feita soube agir com acerto e patriotismo.

Entender de modo diverso, isso sim, importaria em transformar os libertadores, de tão limpidas e puras tradições, em um grupo fanatizado de odientos antipodas do governador riograndense, sempre dispostos a trilhar estrada opposta, ainda quando s. ex. procure seguir o bom caminho dos mais altos designios democraticos.

Dignissimos senhores membros do Directorio do Partido Libertador.

Pelos motivos expostos, pedimos que vv. exs. providenciem no sentido do pronunciamento do Partido Libertador contemporaneamente com o lançamento official da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

Fazendo-o, pedimos, tambem, que não nos levem a mal a iniciativa.

Não é esta in pirada senão pelo mesmo amor que vv. exs. dedicam ao nosso grande, bravo e heroico partido, que, hoje como hontem, e como sempre, ha de saber ser digno da causa immortal que sustenta: — a da democracia incessantemente aperfeiçoada, para o bem do homem e da sociedade.

Porto Alegre, 10 de maio de 1937. Felippe Xavy Pontinho de Francisco Orci, Gabriel Pedro Moacyr, Armando Fal de Azevedo, Breno Pinto Ribeiro, Pedro Rodrigues dos Santos, Lourival Brandt, Theodoro Alves de Souza, Pedro Dimer, Americo Marchioni, Theodoro Czervonsky, Julião Fernandes da Silva, Angelino Parnigiani, Carlos Souza, Say R. Marques, dr. Antonio Astrogildo Rodrigues, José Nunes de Souza, Carlos Pessoa.

De Passo Fundo:

Col. Hyppolito Pereira, coronel Julio Baldo, coronel Theodoro Schelleder, coronel João Bento de Souza, major Claro da Silva, major Patricio Prestes de Sá, cap. João Ambrosio, cap. Rico Ramos, cap. Belsiro Machado Bittencourt, cap. Marcellino Ferreira Prestes, cap. Evencio Mariano Salles, ten. Justino Souza Ubaldo, ten. Anaurelino Oliveira, ten. Candido Fegueiro, ten. Alberto Cidade, Evaristo Wordel, commerciante; Dinoberci Caminha, commerciante; Gabriel Revellou, commerciante.

(Seguem-se mais duzentas assignaturas. Outras listas ainda estão no interior do municipio, tambem com grande numero de assignaturas).

De Uruguayana:

Dr. Francisco Orcy (ex-presidente do Directorio Municipal de Uruguayana); João de Deus Lopes, Pedro Duche, Euphrasio da Silva Freitas, Joaquim de Deus Lopes, Irineu Lima, Eduardo Pinto, Manoel Lima, Lauro Fagundes Faria, Heitor Sigismundo Orcy, Amarante Lesnoulier, Omar M. Lopes, Aureo M. Lopes, Adegildes Lopes, Adão Duche, Francisco Rubim, Evaristo Machado, Domingos Lopes Junior, Milton Lopes, José Ferreira, João Gomes Machado, Jurandyr dos Santos Xavier, Pedro Pereira [illegible] Teixeira, Carlos, A. Vilela, S. Saldanha, Vicente S. Mattos, [illegible] Hilberto Saldanha, Mattos da Nery, Estacio da S. Azambuja, [illegible] da S. Nery, Rufino da Silva Martins, Athilo da Silva Nery, Vieira Netto, Honorio O. Filho, Genl. A. Boaventura Madeira, Raymundo Gonçalves, Hildebrando Orcy, Heleodoro Bastos, Felizardo Gomes de Oliveira, Carlos Neymann, João da Silva, Gaspar Silva, Castilho Rodrigues, Gumercindo Gomes de Oliveira, Felippe Imbelloni, Felizardo Gomes de Oliveira Filho, Pedro Francisco de Moura, Alipio Francisco de Moura, Setembrino Sant'Anna Serpa, Antonio Nunes da Costa, Diamantino Christiano Fioravanti, Basilio Pessano, Fernando Vitorio Albuquerque, Carlos Rodrigues Madeira, Mario Rodrigues Madeira, Carlos Madeira, Gregoriano Machado, Felizardo Teixeira, João Fernandes, Valdomiro Rubim de Medeiros, João Hygino de Azambuja, Athayde Rubim de Medeiros, João Senla Dornelles, Rubem Souza, Trajano Silveira, Nadir Alves Gomes, Ernestino Coronel, Ildo da Silva Silveira e Hildebrando da Silva Silveira.

(Faltam ainda centenas de assignaturas de outros municipios).

RESPOSTA DO GENERAL FLORES DA CUNHA AO SENADOR SIMÕES LOPES

Porto Alegre (A. M.) — Respondendo ao telegramma recebido do senador Augusto Simões Lopes, a proposito da candidatura do d. Armando de Salles Oliveira, o general Flores da Cunha assim se dirigiu áquelle:

"Senador Augusto Simões Lopes. Senado. Rio.

O congresso do Partido Liberal, convocado para o dia 24 do corrente, decidirá. Cumpre-vos vir sustentar e defender perante elle a vossa these e pensamento. Saudações. (a) Flores da Cunha.

O SENADOR SIMÕES LOPES SOZINHO

PORTO ALEGRE, 17 — (A. M.) — Foi aqui divulgado com grande repercussão o teôr do telegramma em que o directorio do P. R. L. de Pelotas respondeu a outro que lhe enviou o senador Simões Lopes e no qual aquelle directorio resaltando que o senador anteriormente telegraphára estar plenamente solidario com qualquer resolução que fosse tomada pela commissão central a 12 de abril, conclue declarando que os liberaes de Pelotas, fieis á disciplina partidaria, prestigiarão o seu chefe, general Flores da Cunha.

Deante do facto o senador Simões Lopes, está sem nenhuma expressão politica no Estado, sabendo-se que o elemento de que dispunha era o eleitorado de Pelotas.

A proposito o deputado estadual Ildefonso Simões Lopes Filho telegraphou ao directorio de Pelotas abraçando vivamente enthusiasmado todos os seus membros, e applaudindo a sua nobre attitude, que é de fidelidade á Democracia Brasileira."

O attentado contra um official de gabinete do governador de Pernambuco

(Conclusão da 1ª pagina)

de tres tiros á queima-roupa contra seu cunhado. Este foi attingido sómente por um projectil, que lhe comprometteu o figado. Os presentes avançaram contra Amaro, subjugando-o.

O criminoso foi recolhido á Detenção, sendo a sua victima levada para o Prompto Soccorro, onde foi operada, sendo-lhe applicada uma transfusão de sangue.

A's 23 horas de hontem, o estado do sr. Alvaro Lins era reputado grave pelos medicos, havendo, porém, esperanças de salval-o.

Mais de 300 pessoas assignaram dentro de 13 horas, a lista de visitantes.

As notas dos dois estudantes, publicadas pelo "Diario da Manhã", não continham qualquer commentario redaccional nem o official de gabinete do governador interferira em suas publicações.

O escriptor Alvaro Lins é muito conhecido neste Estado e no paiz, embora conte sómente 23 annos.

No momento em que o medico lhe affirmou a gravidade do seu estado, o escriptor dirigiu-se para um amigo que estava junto de si, dizendo: "Não faz mal. Nada abaterme-á."

UMA NOTA OFFICIAL

RECIFE, 17 (A. M.) — O governo do Estado fez irradiar uma nota, lamentando o caso do sr. Alvaro Lins, official de gabinete do governador Lima Cavalcanti, que hontem, á tarde, foi gravemente ferido por seu cunhado o academico Amaro Olyntho Ramos, prendendo-se o facto ao dissidio politico.

A nota official termina pedindo a maior serenidade possivel por parte da população.

A faca estava enterrada no pescoço da sra. elegante

Novos detalhes do mysterioso crime praticado nos subterraneos de Paris

(Agencia Havas)

PARIS, 17 — A opinião publica está empolgada por um crime mysterioso occorrido á noite passada, num carro do "metro". Uma senhora elegante, que embarcara na estação de Porte Charenton, foi encontrada moribunda, na estação seguinte, Porte Dorée, com uma faca enterrada no pescoço. Transportada para o hospital, falleceu sem ter recobrado os sentidos. A posição da arma afasta a hypothese de suicidio.

A policia acaba de apurar que a victima é Leticia Toureau, divorciada, nascida em 1907. Segundo o inquerito, teve uma vida sentimental bastante agitada.

As autoridades estão intrigadas com as circumstancias em que se produziu o crime e sobre a maneira como o assassino póde fugir, visto Leticia Toureau ter sido o unico passageiro do vagão de primeira classe, na occasião.

Falleceu numa casa de saude

Em sua residencia, á rua Guilhermina n. 167, ha dias, foi victima da explosão de uma panella contendo céra e gazolina, Olinda dos Santos Azevedo, de 35 annos, solteira. Bastante queimada a infeliz foi internada na casa de Saude São Paulo, onde, hoje, tendo seus padecimentos aggravados, não resistiu, vindo a fallecer. O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O Partido Constitucionalista venceu, mais uma vez, no Tribunal Eleitoral

Mais uma victoria acaba de obter o Partido Constitucionalista no Superior Tribunal Eleitoral. E ainda desta vez, contrariando o parecer do procurador da Republica, sr. Mac Dowell.

O P. C., em Araraquara, Estado de São Paulo, interpôz um recurso eleitoral contra o vereador Plinio Carvalho, visando cassar-lhe o diploma, em virtude de o mesmo achar-se incompatibilizado para o exercicio de suas funcções, pelo simples facto de áquelle vereador terem sido feitas concessões pela Prefeitura da referida cidade paulista.

O recorrente foi representado pelo deputado Oscar Stevenson e o sr. Walter Peixoto, delegado do Partido Constitucionalista, os quaes fundamentaram, com preceitos juridicos bem formulados, o pedido de cassação do diploma do vereador Plinio Carvalho.

Tentou contra a existencia golpeando o pescoço a navalha

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer

João Pinto de Almeida, portuguez, branco, solteiro, com 44 annos de idade e residente á travessa Borges n. 16, tentou contra a existencia cortando-se com uma navalha.

Almeida, estando desgostoso da vida por ter tido innumeros insuccessos desde sua chegada de Portugal, Hontem, após muito reflectir, tomou de uma navalha e num gesto desesperado, passou-a no pescoço.

Entretanto, aquella arma não produziu o effeito que Almeida desejava.

Esvaindo-se em sangue, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer que o medicou convenientemente.

Após os curativos, Almeida retirou-se, promettendo não mais repetir tal gesto.

Tocou fogo nas véstes

PETROPOLIS, 17 (Do correspondente) — Por questões ignoradas tentou contra a existencia no sabbado ultimo ás 16.30, a mulher de côr parda Maria Barboza Maia, de 26 annos de idade, cozinheira do Hotel Boa Vista, em Correias.

Maria embebeu as vestes com gazolina, e depois ateou fogo.

Em consequencia do seu gesto tresloucado soffreu queimaduras graves sendo internada no Hospital Santa Thereza.

P. R. G. 3

"LA HORA DE ESPANA"

A P. R. G.-3, Radio Tupi, irradiará, hoje, ás 16.30, seu programma "LA HORA DE ESPAÑA", com o seguinte repertorio:

Prefixo. ALEGRIAS DE JEREZ.
SERENATA ALDEANA. Alvarez. Orchestra Internacional de Concertos.
LA DOLORES. Bretón. "Henchido de amor santo". Fleta.
AMAPOLA. Habanera-canção. Lacalle. Tito Schipa.
FARRUQUISA, CHAMAN A PORTA. Muiñeira. Gaiteros de Soutelo de Montes.
Estampas Colombinas. I — LA PARTIDA. Chronica historico-literaria.
LOS CLAVELES DE SEVILLA. Pasodoble. Guerrero. Orchestra.
LA TEROLANA. Jota. Juan Garcia. Orchestra.
CARNET SOCIAL.
LA VALERIANA. Pasodoble coreado. Marquina y Palomero. Banda.
Dez minutos exclusivos da PERFUMARIA ZORRILLA, Senhor dos Passos, 16, com:
FLOR DEL MAL. Canção. Raquel Meller. Orchestra.
Actuación de Paco el Jerezano y Antonio el Trianero en CANTE FLAMENCO: FANDANGO. E
GITANA! Poesia de Alejandro Garcia Gutiérrez.
EN DONDE ESTAIS? Canção. José Mojica. Orchestra.
TU SONRISA DE CRISTAL. Canção. Rey. Tito Schipa com orchestra.
QUE LINDA ESTA'S! Mazurka. Caldarella. Orchestra.
DESPEDIDA e Prefixo Musical.

Escute todas as segundas, quartas e sextas-feiras os programmas "LA HORA DE ESPAÑA", ás 16.30 horas, organizados por J. TORRES OLIVEROS.

SYNTHONIZE 1.280 KC.

EDIÇÃO DAS 17 HORAS

VIOLENTA EXPLOSÃO A BORDO DE UM NAVIO REPLETO DE EMIGRANTES

O vapor japonez ficou reduzido a pedaços morrendo cincoenta passageiros

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 17 de Maio de 1937 — N. 2.931

Um libertador que adhere á bandeira liberal

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O general Flores da Cunha recebeu um telegramma do sr. Eugenio Lutch, membro do Partido Libertador de Itaquy, communicando que lhe hypothecava integral solidariedade pela attitude assumida em defesa da dignidade do Rio Grande, e apoiava a candidatura Armando de Salles, desligando-se, assim, do Partido Libertador, visto a sua direcção ter-se afastado dos principios tradicionaes que a deveriam nortear.

DEIXARAM OS VÉTOS VENCER O PRAZO COM RECEIO DO "REFERENDUM" POPULAR

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Está sendo vivamente commentado o recúo da dissidencia liberal ora alliada á Frente Unica, deixando de comparecer á Assembléa, afim de não terem que se manifestar, rejeitando o véto governamental opposto a tres leis da Assembléa, relativas ao Estatuto do Funccionalismo, ao premio aos productores de aguardente.

(Continua na 2.ª pag.)

CALMA A SESSÃO DA CAMARA

Felicitado o senhor Carlos Luz — Reappareceu o senhor Abguar Bastos

A sessão da Camara, hoje, iniciou-se num ambiente calmo. Falando sobre a acta, o sr. Sampaio Corrêa corrigiu um aparte que déra ao discurso do sr. Carlos Luz, no sabbado, esclarecendo que felicitára o "leader" da maioria pela interpellação que havia feito ao presidente da Republica, num momento opportuno, sobre a succesão.

Espera o deputado carioca poder felicital-o por outras interpellações que naturalmente ha de fazer sobre as medidas que o governo vem tomando, nas proximidades da succesão.

O sr. Motta Lima, pela ordem, requereu a inclusão, em ordem do dia, "das emendas ás emendas" á Constituição, referentes a demissão de funccionarios civis e cassação de patentes a officiaes envolvidos em movimentos subversivos.

Fazia esse requerimento baseado no facto de já estar findo o prazo para a commissão especial se manifestar sobre o assumpto.

O presidente Pedro Aleixo deu razão a odeputado alagoano, e declarou que ia pôr a materia para a ordem do dia da sessão de amanhã.

O sr. Adolpho Celso, relator da materia, pediu que se retardassem essas providencias, porque amanhã mesmo a commissão especial se reuniria e seria dado parecer.

O sr. Pedro Aleixo responde que a materia incluida em ordem do dia não implica em prejuizo da orientação que a commissão resolver dar ao assumpto.

APPARECEU O SR. ABGUAR BASTOS, QUE ESTAVA PRESO HA UM ANNO

A' hora do expediente falou o sr. Abguar Bastos, que voltava á tribuna após uma ausencia forçada de um anno e mezes.

ABRAÇADOS

O governador Juracy Magalhães abraçado pelo governador Lima Cavalcanti, no Aéroporto de Recife — (Photo Agencia Meridional, via aérea)

IMPRESSIONANTES DETALHES DA CHACINA DO CARIRY

COLHIDOS DE SURPRESA, CAEM MORTOS OS COMPONENTES DA FORÇA VOLANTE — O GUIA TRAIU O CAPITÃO BEZERRA — MULHERES SERVINDO DE SENTINELLA

(Da Succursal)

FORTALEZA, 16 — DIARIO DA NOITE já noticiou em ampla e detalhada reportagem a tremenda chacina de Cariry, no sertão cearense, onde no cumprimento do dever cairam soldados que foram colhidos de emboscada, que empaparam com o sangue do heroismo aquella terra infestada por individuos que sempre vivem á margem da lei, assaltando, roubando, matando, tudo isto cercado com as demonstrações de indescriptiveis atrocidades.

E soldados após soldados foram caindo por terra, num corpo a corpo, numa luta titanica e desproporcional, que tinha por testemunha o céo azul coalhado de estrellas e os gemidos dos que caiam feridos mortalmente.

"DIARIO DA NOITE" OUVE O SARGENTO MARCELLINO RODRIGUES, TESTEMUNHA DE TODA A TRAGEDIA

Era preciso, o publico assim o exigia, que detalhes mais esclarecedores do caso apparecessem. E a reportagem do DIARIO DA NOITE foi ouvir o sargento Marcellino, que assistiu todo o desenrolar da tremenda tragedia que tão fortemente abalou o povo cearense pela brutalidade do seu desenrolar. E' o sargento Rodrigues que assim nos fala:

— "Domingo, á noite, chegou á cidade do Crato o sr. Sebastião Marinho, que desde a debandada do "Caldeirão" estava encarregado de fazer as compras para o "beato" José Lourenço. Sebastião declarou que não fazia mais parte do novo nucleo e, mais ainda, que os "penitentes" haviam dito a elle que estavam preparados para receber qualquer quantidade de soldados.

NA PRESENÇA DO CAPITÃO BEZERRA O "GUIA" SEBASTIÃO

Sebastião foi escoltado por dois guardas locaes á presença do capitão José Bezerra que se achava doente de um pé — continuou o nosso informante. Deante das informações colhidas, o capitão destacou alguns soldados, dentre elles um seu filho e seguiu num caminhão para o Crato, levando Sebastião como guia. E viajamos dias a fio sempre guiados por Sebastião até que chegámos ao theatro da luta que foi tremenda, violenta, sem precedentes.

FALA AO "DIARIO DA NOITE" O CAPITÃO CORDEIRO NETTO

O capitão chefe de policia do Ceará, prestou-nos importantes declarações do sangrento conflicto, e assim conseguimos detalhes interessantes dos acontecimentos.

— Estimariamos, capitão, para melhor informar ao publico, um relato dos sangrentos acontecimentos de Cariry.

— Nada me custa, disse-nos elle, satisfazer a curiosidade do publico. Começarei por salientar a presteza com que agiu na emergencia o capitão Bezerra. Mal recebeu, no Joazeiro, a alarmante noticia de que os fanaticos do beato Lourenço, chefiados por Severino, ameaçavam atacar a cidade de Crato, que estava sob a impressão desoladora de tal noticia — o capitão, antes mesmo de receber ordens de Fortaleza, resolveu ir pessoalmente verificar a situação. E assim, levando onze soldados e tendo por guia Sebastião Marinho, que viera ao Crato denunciar os planos de Severino, o mallogrado Bezerra seguiu viagem.

— Mas quem era Sebastião. Seria pessoa suspeita, perguntámos.

— Não, Sebastião era pessoa da immediata confiança do beato, seu agenciador e intermediario nas transacções de commercio. Está apurado que Sebastião armára uma cilada contra o capitão, de accôrdo com as declarações de muitas mulheres. Ao chegar proximo ao Cruzeiro o capitão, por inspiração do guia, desceu, para depois de fazer uma

(Continúa na 2ª pag.)

Sob a Bandeira da Democracia

Está iniciada a marcha para as urnas. Ninguem mais conseguirá tolher o passo á Nação.

O sr. Armando de Salles Oliveira, aceitando a indicação do seu nome como candidato á presidencia da Republica, ergueu e desenrolou a bandeira da democracia, grande bastante, segundo accentuou, para abranger o Brasil.

No claro e vigoroso discurso com que firmou compromissos solemnes com o seu partido e com o paiz, o candidato nacional fincou, na estrada larga, os marcos definitivos da jornada.

O primeiro, o mais forte e o mais alto, é o ponto de convergencia, de concentração e de partida de todas as correntes eleitoraes que confiam nas instituições republicanas e repellem a tyrannia.

Ha quatro seculos, lembrou o sr. Armando de Salles Oliveira, desde que existe, que o Brasil luta pela liberdade. Jámais consentiriamos que esse immenso patrimonio desapparecesse sob o despotismo.

Assim, na luta que se vae travar, o candidato das forças liberaes defenderá a unidade moral e politica do Brasil contra os regimens de força, permanecendo fiel ás nossas tradições quatro vezes seculares. Nellas se encontra a verdadeira idéa nacional, que nasceu do esforço, da energia, do sacrificio, do suor e do sangue de muitas gerações.

Do Rio Grande do Sul partiu o gesto altivo e patriotico de lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira e para ella convergem outras unidades da Federação.

Está iniciada a marcha e o Brasil vem comnosco.

TERIAM MORRIDO TODOS OS PASSAGEIROS?

VIOLENTA EXPLOSÃO A BORDO DE UM NAVIO REPLETO DE EMIGRANTES — MORRERAM IMMEDIATAMENTE 10 PASSAGEIROS E 40 FORAM LANÇADOS AO MAR

(Agencia Havas)

LONDRES, 17 — Em despacho de Hongkong, a Agencia Reuter communica que occorreu violenta explosão a bordo de um vapor que conduzia emigrantes para a America do Sul. Houve dez mortos e quarenta passageiros foram projectados ao mar. Ha poucas esperanças de que tenham sobrevivido..

TODOS MORRERAM

LONDRES, 17 — (H.) — Telegramma recebido de Hongkong pela Agencia Reuter adeanta que na explosão occorrida a bordo de um vapor em que haviam embarcado emigrantes que se destinavam á America do Sul morreram cincoenta pessoas, na maioria de nacionalidade japoneza. Receia-se que haja outros mortos.

A força da explosão foi tal que o vapor ficou reduzido a destroços. Certos corpos foram arremessados ao cáes, onde foi encontrado o cadaver decapitado de uma mulher. Ignora-se ainda o nome exacto do navio, mas sabe-se que pertencia á companhia Osaka Shosen Kasha.

A UNITED PRESS INFORMA QUE NAO E' UM VAPOR, E SIM, UMA LANCHA

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Segundo as informações enviadas pelo correspondente da Agencia Exchange Telegraph em Hong-Kong,, cincoenta e tres passageiros morreram e outros 30 desappareceram devido á explosão da caldeira de uma lancha a vapor. Entre os mortos ha chinezes, indianos e japonezes.

INFORMAÇÕES DE WILSON, SONS & Cº.

Procuramos obter informações da firma Wilson, Sons & Cº., que representa a Companhia japoneza OSK — Osaka Shosen Kasha.

Ahi soubemos que o navio dessa empresa de navegação que se encontra no local referido nos telegrammas acima é o "Rio de Janeiro Maru", com destino a este porto.

SEM LIBERALISMO é impossivel a victoria das idéas

O novo partido politico do Districto e os pontos principaes que o norteiam — Um discurso do senador Jones Rocha

O sr. Jones Rocha pronunciou, no Senado, o seguinte discurso: ..

"Sr. Presidente. Ha dias tive opportunidade de lêr da tribuna o manifesto em que a grande maioria do Partido Autonomista do Districto Federal se desligava da agremiação, pelos motivos minuciosamentes expostos e geralmente conhecidos. Annunciei, então, que ultimavamos combinações e providencias para fundar novo gremio que se propunha a ser o interprete legitimo e efficiente das aspirações do povo carioca, no campo das realizações sociaes, politicas e administrativas.

A Republica, por definição, o governo das maiorias, obriga a reunião dos bons brasileiros, para maior praticabilidade das idéas e interesses communs. Os partidos, pois constituem-se, naturalmente, em orgãos auxiliares do funccionamento do regimen, cujos poderes electivos dimanam do voto secreto, mediante o systema proporcional. Nesta formula se contém a suggestão imperiosa da formação dos partidos, sem os quaes o voto secreto seria a surpreza, o improviso, senão o absurdo, e a proporcionalidade inexequivel.

Eis por que, sr. presidente, trouxe para esse recinto, incluindo-o incidentemente na esphera das attribuições do mandato, a questão partidaria, assim expressa em linhas geraes, como genese das instituições democraticas resultantes da soberania popular. Esta para se exercer, utiliza os partidos — reunião de homens subordinados a idéas e, depois, em consequencia, emprega o voto.

A primeira indicação do programma estava em nosso esforço tenaz, sincero, incansavel, em pról da autonomia do Districto Federal. Sob esse aspecto, propunhamo-nos e propomonos, simplesmente, a continuar na nova communidade, a campanha ha tanto emprehendida, victoriosa, ha pouco, e prejudicada pela apostasia do grupo minoritario, que transformou o velho Partido Autonomista em instrumento das aggressões inconstitucionaes aos direitos do povo carioca.

Ainda havia a considerar as reivindicações liberaes, por que clamam todas as consciencias.

O liberalismo realiza a primeira condição para a viabilidade dos principios e reivindicações sociaes, politicas, e quiçá humanas!

Sem liberdade, sr. presidente, sem livre jogo de idéas, commercio espiritual, garantias plenas para o pensamento e para a acção resultante — em summa — sem liberalismo, impossivel se torna a victoria das idéas, visto como impossivel é a propaganda e apresentam-se arriscadas as manifestações de consciencia.

Assim, pois, o liberalismo precede a todo e qualquer debate, antecipa-se ás cogitações partidarias; o liberalismo créa a mesma atmosphera indispensavel aos embates de opinião.

Se a autonomia carioca não se expande pela falta notoria de condições liberaes do meio, defendamos o liberalismo, para propugnarmos, mediante elle, o desenvolvimento e as realizações da autonomia local.

Liberalismo — Autonomismo, idéas centraes e connexas da nova agremiação.

Imbuidos dessas convicções pelas quaes vimos trabalhando, ha tanto, nas responsabilidades do poder e nas vicissitudes gloriosas da opposição, reunimo-nos, os egressos do antigo Partido, para as actividades iniciaes da formação do novo. E grande numero de correligionarios, com intelligencia e acuidade que

(Continua na 2ª pag.)

UMA BRIGADA ALLEMÃ CONSTROE AS FORTIFICAÇÕES NACIONALISTAS

ACCUSAÇÕES TESTEMUNHADAS — A CRISE DO GABINETE — CABALLERO APOIADO PELA UGT — NEGRIN FARA' AS NEGOCIAÇÕES

(Serviço das Agencias Havas e United Press)

GIBRALTAR, 17 (U. P.) — Pessôas recentemente chegadas a esta cidade declararam que testemunharam a chegada a San Roque, uma pequena villa nas vizinhanças de Gibraltar, de uma brigada de engenharia allemã, composta de cerca de 500 pessôas, encarregada das fortificações rebeldes.

Uma testemunha occular do desembarque disse que o pessoal não se encontrava uniformizado e que estava alojado no quartel de infantaria. Entre os allemães chegados, segundo as mesmas testemunhas, ha diversos technicos peritos na montagem de baterias. Segundo as mesmas informações, desembarcaram em Algeciras do vapor allemão "Deutschland" e estiveram construindo fortificações naquella cidade como tambem ao longo da costa até Punta Carnero, e installando simultaneamente diversas baterias Howitzer.

Uma das testemunhas de vista disse que a brigada já estava empenhada na installação de baterias em toda a montanha da Sierra Carbonera, conhecida popularmente na Hespanha como "Cadeira da Rainha". Esta montanha tem mais de 300 metros de altitude e está situada a éste de Gibraltar.

Em continuação, a mesma fonte de informações declarou que a referida brigada pretende fortificar toda a montanha em cuja frente está o Mediterraneo.

Entrementes, consta que diversos

(Conclusão da 2.ª pag.)

O EPHEMERO CONTRA O ETERNO

O sr. Armando de Salles Oliveira lançou ao mar as velas da sua candidatura, enfunadas pelos ventos favoraveis que sopram de todos os quadrantes da patria.

Saiu o barco victorioso, cortando manso e firme as aguas, que outros pretendem tornar tempestuosas, mas que, querendo Deus, todos os brasileiros faremos que se mantenham serenas e cheias de bonança.

Que forças tangem os pannos dessa candidatura? As da nacionalidade, as dos sentimentos mais puros do Brasil, as que se concentram nas almas que apenas ambicionam servir.

E' a candidatura da democracia, a da liberdade do povo, a das ansias de uma reforma completa e definitiva nos habitos [illegible] e corruptos, que tentam perpetuar-se como regra da vida politica brasileira.

* * *

O ephemero das concepções anarchicas e anti-brasileiras nada poderá contra o eterno das idéas fundamentaes da nossa terra.

A lamparina de azeite tirado das [illegible] de Pedro [illegible] não logrará impedir que a luz do sol esplenda no céu escampo.

A nação está fatigada de sophismas, de mentiras e do [illegible] contumaz dos seus direitos, em nome de supppostas virtudes que mal se escondem na prosa alambicada dos falsos prophetas. Queremos renovar o ambiente moral do Brasil, com a affirmação das suas verdadeiras forças creadoras.

* * *

O appello do nome do sr. Armando de Salles dirige-se sobretudo á juventude, comprehendendo-se entre os jovens todos quantos ainda têm capacidade de crer.

Qual o seu objectivo? A pratica das instituições democraticas, dentro dos quadros inalteraveis da Federação.

O Brasil não pode fugir das suas tradições essenciaes: democracia e catholicismo, justiça e liberdade. Este é o programma que o candidato nacional nos assegura.

Estou certo de que não lhe ficará indifferente quem ainda tiver um pouco de fé no Brasil.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

7ª EDIÇÃO

IMPRESSIONANTES DETALHES DA CHACINA DO CARIRY

(Conclusão da 1ª pagina)

verificação, iniciar sua marcha de approximação.

UMA MULHER DENUNCIOU A FORÇA

— O capitão Bezerra — continúa o nosso informante — seguia em companhia de 6 companheiros e do guia, quando de repente uma mulher os avista e dá o alarma, gritando que ali vinha a policia. Bezerra corre em sua perseguição. Foi o momento fatal. Na carreira, em busca da mulher, o capitão e seus companheiros penetram na matta e ali, de subito, se defrontam com um abarracamento de fanaticos, onde se encontravam varias mulheres. Tentam cercar as barracas, e é nesse instante que se vêem, de repente, envolvidos por centenas de ferozes cangaceiros.

A RECOMPOSIÇÃO DE UM INSTANTE DRAMATICO

Foi um instante verdadeiramente dramatico — narram, estarrecidos, os sobreviventes da tragedia, sargento Jayme e Brasileiro, recolhidos ao Hospital de São Francisco, no Crato.

Os fanaticos, surgindo de dentro da mattaria, envolveu de perto o capitão e seus companheiros, atacando-os em verdadeira furia. Bezerra não tem tempo sequer de sacar da pistola que conduzia, como dos fuzis não puderam lançar mão, os soldados; e a luta violenta, se trava corpo a corpo, entre o capitão e os seis soldados, de um lado, e, de outro, cerca de cem fanaticos, armados de rifles, espingardas, foices e cacetes, e sob a chefia de Severino Tavares.

Os fanaticos pareciam visar especialmente ao capitão, e dividiram-se em grupos de modo a isolarem-no das praças.

— Houve algum ferimento a bala?

— Apenas o sargento Brasileiro apresenta um ferimento por arma de fogo. Os demais foram atacados a cacete e foices. O ferimento mortal do capitão Bezerra, que recebeu numerosas cacetadas, foi feito, como já se noticiou, por uma foiçada na nuca, que o prostrou, rebentando-lhe os miolos.

Somente os sargentos Jayme e Brasileiro lograram escapar. Aquelle fingiu-se de morto, caindo ao sólo, onde, ainda assim, recebeu varias pauladas.

O sargento Anacleto, já depois de morto, ainda foi apunhalado por um fanatico.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

— Como se vieram a saber as primeiras noticias do conflicto?

— Aproveitando-se da tremenda confusão da luta, os sargentos Jayme e Brasileiro, arrastando-se penosamente, chegaram até o caminho onde estava o resto da força, a cerca de 200 metros do local do conflicto. E ahi communicaram o brutal occorrido á guarnição do carro.

Esta, certa de que era já inutil qualquer auxilio, e reduzida demais para rechassar os fanaticos, viaja immediatamente para Joazeiro, de onde fornece as primeiras noticias, ainda confusas, das tragicas occurrencias.

Foram essas informações, as que recebemos em Fortaleza, e deram logar ás energicas e promptas providencias do governo, já do conhecimento amplo do publico.

A CHEGADA DOS CORPOS

Desde 15 horas, começou a affluir para a praça Castro Carreira crescido numero de pessoas, que buscavam assistir á chegada dos corpos dos bravos capitão José Gonçalves Bezerra e sargento Anacleto Bezerra, os quaes, em luta horrenda foram trucidados pelos fanaticos do Caldeirão.

A composição ferroviaria que trazia os cadaveres dos intrepidos soldados chegou á "gare" da Central da Rêde de Viação Cearense pouco antes das 18 horas, momento em que já era incomputavel a multidão que ali se encontrava.

OS FUNERAES

Logo depois da chegada da composição, os corpos foram transportados para os carros funerarios que ali os aguardavam.

Formou-se, então, um longo cortejo de automoveis, o qual acompanhou, seguido de compacta multidão, os restos mortaes do capitão Bezerra e do sargento Anacleto ao campo santo.

Em frente ao cemiterio de S. João Baptista achava-se postada a 1ª companhia do 1º B. C. da Força Publica, commandada pelo capitão Raymundo Ferreira do Nascimento, que prestou aos pranteados companheiros as honras militares, fazendo as tres descargas do estylo.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Secretaria: 22-7965

Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua 13 de Maio, 33 e 35, 8º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O general Flores da Cunha respondeu ás damas riograndenses

"Esse ambiente de incertezas não foi creado por mim" — diz o governador gaucho

(Da Succursal)

PORTO ALEGRE, 17 — Tendo o general Flores da Cunha recebido um appello das senhoras riograndenses no sentido de concorrer com o seu esforço para a paz e a concordia de todos os brasileiros, o governador gaucho respondeu a esse appello nos seguintes termos:

"Exmas. sras. Yáyá Ribeiro, Francisca Sampaio, Luiza Rica de Medeiros, outras.

Avenida 24 de Outubro, 1121 — N C.

Accuso o recebimento de vosso appello, tambem endereçado ao chefe da Nação. O ambiente de incertezas e apprehensões, que afflige, nesta hora, a familia gaucha, sabe-o todo o Rio Grande, não foi creado por mim. Consciente de meus deveres de governante e patriota, tenho pelo contrario, repetidas vezes, recommendado calma e serenidade a todos quantos me procuram e me confortam com o seu generoso apoio. Ficae, pois, quanto a mim, tranquillas, certas de que eu continuarei a não medir esforços para preservar o nosso Estado da desordem. Attenciosas saudações. (a.) Flores da Cunha — 15-5-937".

Um libertador que adhere á bandeira liberal

(Conclusão da 1ª pagina)

te e a readmissão dos funccionarios demittidos.

Dispondo de maioria occasional no Legislativo, os dissidentes apregoavam que iriam rejeitar o véto, estando o governador Flores da Cunha a recorrer á medida constitucional do "referendum" popular, consultando directamente o eleitorado.

Afim de evitar esse recurso, e receiosos de que se patentearia a victoria esmagadora do governador, a inexpressiva opposição legislativa deixou esgotar-se o prazo legal de 30 dias, de modo que ficaram de pé os vétos do governador.

O COLLECTOR ADHERIU POR FORÇA MAIOR

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — A proposito da adhesão do sr. David Barcellos Filho aos dissidentes, o prefeito de Cachoeira, sr. Aldomiro Franco, communica não ser o mesmo membro da executiva do Partido Liberal local, tendo se ligado aos dissidentes, segundo declarou, por motivos de força maior, visto ser collector federal, ali.

A POSSE DO GAL. RABELLO NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

O que prometteu fazer esse chefe militar

Com a presença de altas autoridades commissarias e funccionarios da Directoria de Engenharia Militar, assumiu a direcção desse importante departamento do Exercito, hoje, ás 11 horas, o general Manoel Rabello, que ha um anno se encontrava licenciado.

O general Rabello, que vae substituir o general Daltro Filho recebeu o cargo das mãos do coronel Luiz A. Fonseca, o qual, em rapidas palavras, traduziu a satisfação dos seus camaradas pelo novo chefe que ali ingressou.

VAE SE INSPIRAR EM BENJAMIN CONSTANT

Assumindo o cargo, o general Rabello pronunciou as seguintes palavras:

"Meus camaradas — Convidado pelo sr. ministro da Guerra general Eurico Gaspar Dutra, para exercer o cargo de director de Engenharia do Exercito, acceitei-o desvanecido, sentindo muito prazer em ir collaborar na administração de um chefe digno, e que, estou certo, contribuirá cada vez mais para elevar bem alto o nome e o prestigio do Exercito Nacional. Devendo iniciar dentro em pouco a minha actividade neste sector, ainda não posso nada dizer sobre o programma que tenciono. Vou estudar o que se está fazendo e o que já está planejado, para então cuidar de ver quaes os rumos a tomar. Affirmo, entretanto, desde já, que todo o meu esforço darei, dentro das minhas attribuições, para a realização prompta dos trabalhos relativos á segurança nacional, e, especialmente, dos que, dizendo respeito á abertura de grandes vias estrategicas de communicação, sejam tambem novos traços de união dentro do territorio brasileiro. Mas isso, embora dito de modo tão singelo, não é possivel realizar sem a preoccupação superior de buscar inspiração nos actos daquelles que bem serviram a Patria. Não me julgando, então, em condições de por mim só poder garantir o successo na minha administração, começo as minhas funcções inaugurando nesta sala o retrato de Benjamin Constant, o fundador da Republica Brasileira.

E' sob a sua protecção moral, procurando inspirar-me na sua acção publica e em prol do Exercito, que pautarei os meus actos, pedindo aos meus camaradas que, neste momento, homenageiem a Patria, elevando os seus corações até á memoria desse grande cidadão. Benjamin Constant será, então, o nosso patrono, e, sendo assim, poderemos prever os grandes serviços que vós, meus camaradas, prestareis á nossa heroica e nobre classe: o Exercito Nacional!"

SEM LIBERALISMO E' IMPOSSIVEL A VICTORIA DAS IDÉAS

(Conclusão da 1ª pagina)

cumpre assignalar, ponderou a inutilidade, a redundancia, quasi, de, na phase actual, com os elementos que nós somos fundarmos um partido politico no Districto Federal, com o titulo — Liberal Autonomista. Pois não são estas, sr. Presidente, as caracteristicas aspirações; não são estes os anceios inconfundiveis, latentes, no coração e no cerebro de todo habitante do Districto Federal? A mentalidade politica local não se define desde logo, instantaneamente, pela marca de liberalismo e do autonomismo? Um e outro não lhe constituem a essencia?

Não é talvez, pleonasmo falar em interesse moral e politico da Capital da Republica, ligando-o as considerações de liberalismo? Rendi-me á elegancia do pensamento politico dos correligionarios que assim opinavam. E todos, como uma homenagem ao grande povo que representamos e de que haurimos o que de melhor exista em nossas inspirações e actividades publicas, todos convimos em que — Partido Carioca — continha tudo quanto iriamos exprimir na designação anteriormente projectada.

Somos liberaes e autonomistas — porque somos politicos do Districto Federal, que, no momento, se vê opprimido pela intervenção indebita em seus negocios peculiares.

Se formamos um partido afim de restaurarmos o imperio da lei, da Constituição, os fóros da emancipação local; — esse partido chama-se melhor — Carioca — do que se chamaria pelos attributos especificados e enunciados um a um, pelos quaes se manifestam, se constituem, se definem a alma e o espirito do Districto Federal.

Nobre Povo, sr. presidente, o que apenas, com a suggestão eloquente de seu nome, configura symbolos de tamanha grandeza!

Nobre povo, sr. presidente, o que mente reuniu a maioria dos representantes electivos da capital, dos chefes parochiaes e dos cidadãos mais prestantes, operosos e influentes das diversas classes — o Partido Carioca vae-se estrear na jornada da successão presidencial.

O magno problema brasileiro, cujo sentido ainda mais se amplia na situação actual do Brasil, desde muito vem merecendo de todos e de cada um de nós o estudo com que nos acostumámos a deter nos assumptos vitaes da Patria.

A magnitude do problema e as solicitações da ansiedade ambiente que a todos nós contagia, não obstante, independem do preenchimento das varias formalidades da organização partidaria, de caracter politico, juridico e legal.

Elaboração de estatutos e de programmas, consultas a chefes locaes, a todos os circulos da actividade social, publicações regulares, tudo isso impõe muito patriotismo, para que se faça ouvir a palavra do Partido, pela voz de seus dirigentes responsaveis, através da manifestação do pensamento collectivo no orgão da Commissão Executiva e na assembléa geral.

Era o que eu tinha a dizer, sr. presidente, congratulando-me com o povo carioca pelo advento da nova communidade, que traz, na simplicidade do titulo, toda a grandeza do sentimento e do pensamento politico da metropole."

Diplomatas em viagem

Chegaram da Europa, tres altos funccionarios do Itamaraty

Acabam de chegar da Europa os srs. Aguinaldo Boulitreau Fragoso, transferido para o cargo de secretario da embaixada do Brasil no Perú; Ildefonso Navarro Leitão e Vinicio da Veiga, consules brasileiros em Valencia e Trieste, transferidos recentemente para Bahia Blanca na Argentina e para o Ministerio das Relações Exteriores, respectivamente.

O sr. Boulitreau Fragoso, falando ao DIARIO DA NOITE declarou-se muito satisfeito por ter sido transferido para Lima onde pretende continuar servindo ao Brasil, com o mesmo enthusiasmo que sempre sentiu.

O sr. Navarro Leitão, foi transferido do nosso consulado em Valencia para o de Bahia Blanca, por não ter podido ficar na capital governista da Hespanha Republicana. Premido por motivos julgados razoaveis pelas autoridades governamentaes, o consul Navarro Leitão viu-se obrigado a abandonar Valencia por determinação dos seus superiores, sendo agora enviado para a America do Sul.

O sr. Vinicio da Veiga foi removido do consulado do Brasil em Trieste para servir no Ministerio do Exterior.

Os tres diplomatas encontravam-se fóra do Brasil a muitos annos. Percorreram muitos paizes. Esta uma das razões por que, como declararam, estão muito contentes por revêr a patria.

Após ligeira demora, os srs. Navarro Leitão e Boulitreau Fragoso seguirão para occupar as suas funcções em Bahia Blanca e Lima.

Um cadaver nas mattas de Campo Grande

Nas mattas de Campo Grande foi encontrado, á tardinha, o cadaver de um homem. A policia, avisada, tomou providencias, requisitando a presença dos peritos da D. G. I. ao local.

CAIU DO BONDE

Na rua Dias da Cruz, á tarde, foi victima de uma quéda de bonde soffrendo fractura do craneo, o operario Bricido Pereira da Silva, de 36 annos, casado, residente á rua Garcia Redondo, n. 27.

Augusto foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e internou-se no Hospital do Prompto Soccorro.

E' grave seu estado.

Uma brigada allemã constroe as fortificações nacionalistas

(Conclusão da 1ª pagina)

comboios de estrada de ferro partiram de Algeciras, hontem á tarde, carregados com tanks, canhões e munições, italianos, destinados á frente de Bilbáo.

CABALLERO APOIADO PELO COMITE EXECUTIVO DA U. G. T.

VALENCIA, 17 (U. P.) — As duas difficuldades maiores que o novo primeiro ministro terá de enfrentar são que certos sectores da União Geral do Trabalho e da Confederação Nacional do Trabalho insistiram officialmente para que o sr. Largo Caballero continuasse como primeiro ministro e ministro da Guerra e acceitaram "in totum" esta proposta. Entretanto, deve ser levado em consideração que a opinião de muitos membros da União Geral do Trabalho pode ser differente da do Comité Executivo.

A Confederação Nacional do Trabalho rejeitou as propostas do sr. Largo Caballero, pois não concordou que o numero de ministros, representantes do partido, fosse reduzido de quatro para dois, e solicitou que o Partido Communista fosse representado pelo mesmo numero de membros do que a Confederação Nacional do Trabalho.

COMO SOCIALISTAS E COMMUNISTAS RESPONDERAM A LARGO CABALLERO

VALENCIA, 17 (U. P.) — A resposta do Partido Communista, rejeitando a proposta do sr. Largo Caballero, quanto á formação de um novo gabinete, diz o seguinte: "A proposta de v. ex. não leva em consideração o minimo indispensavel das condições estipuladas em nossa carta, necessario na formação de qualquer gabinete do governo da Frente Popular, portanto, desejamos tornar conhecido que estamos em absoluto desaccordo com a proposta, e que nessas condições v. ex. não póde contar com o nosso Partido para a formação do novo governo."

A resposta do Partido Socialista á mesma proposta, foi a seguinte: "Em vista da resposta negativa por parte do Partido Communista, somos de opinião de que o Partido Socialista não póde ser representado neste governo."

O Partido Republicano Esquerdista exigiu que haja um maior contacto do Estado-Maior com o gabinete do que revelado na proposta.

NEGRIN NEGOCIARA'

PARIS, 17 (U. P.) — A Agencia Espagne informou que noticias procedentes de Valencia indicam que o sr. Negrin acceitou a proposta do presidente Azana no sentido de formar o novo gabinete, tendo o sr. Negrin, immediatamente após iniciado conversações demoradas com o premier demissionario sr. Largo Caballero.

Antes de incumbir o sr. Negrin da tarefa, o presidente Azana conferenciou com o ministro das Relações Exteriores sr. Del Vayo, e com o sr. Martinez Barrio.

O "HUNTER" NUM DIQUE SECCO

GIBRALTAR, 17 (U. P.) — O destroyer inglez "Hunter" chegou sabbado a este porto e foi collocado num dique secco. Entretanto antes de sair da agua, um escaphandrista examinou os damnos e o seu relatorio confirma que o "Hunter" chocou-se contra uma mina, e que a explosão produziu um rombo enorme logo abaixo da linha de fluctuação.

Soffreu uma crise

E tombou morto na Ponte das Barcas

Na Ponte das Barcas, o velhinho Francisco Moraes, de 70 annos, portuguez, foi presa de violenta crise, caindo ao chão. Morreu pouco depois o velhinho, sendo o cadaver, com guia da policia do 7º districto, removido para o necroterio da Saude Publica.

Cel. Octavio Toledo Bandeira de Mello

Acaba de ser promovido ao posto de coronel da arma de infantaria o tenente-coronel Octavio Toledo Bandeira de Mello.

O coronel Bandeira de Mello, que actualmente commanda o 20 B. C., aquartellado na capital paraense, possue uma fé de officio das mais brilhantes, e em mais de uma occasião esteve a sua vida servindo á patria e á Republica, em postos arriscados.

Tendo ingressado muito moço nas fileiras do Exercito, com a conclusão dos estudos na Escola Militar, após um curso brilhantissimo, attingiu o officialato a 28 de setembro de 1901. Como segundo tenente, viu-se designado para funcções que exigiam capacidade e conhecimento profissional, como as de commando nas distantes regiões do Amazonas e Acre, ao tempo que as questões com a Bolivia se aggravavam, após as famosas incursões de "cancheros" em consequencia das quaes se organizaram as forças patrioticas de Placido de Castro. Posto em relevo no seio da classe pelo desempenho capaz de todas as missões que lhe eram attribuidas, continuou distinguindo-se noutras para que foi designado nas guarnições do Paraná, Minas, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, São Paulo, Santa Catharina e Pará.

Serviu na campanha do contestado, quando as tropas do general Setembrino de Carvalho poz cobro á agitação fanatica, onde perderam a vida varios e illustres officiaes do nosso Exercito como Mattos Costa e João Gualberto.

O coronel Bandeira de Mello, que tem o curso geral do Exercito de accordo com o regulamento de 98, e possue o diploma do Curso de Aperfeiçoamento e do Estado Maior da Missão Franceza, onde se distinguiu brilhantemente, recebendo honrosos elogios dos officiaes francezes, tomou parte nas manobras do Exercito, fazendo-se notar pelo espirito de iniciativa e presteza de acção.

Dentre as suas commissões, destaca-se a de membro da Casa Militar da Presidencia da Republica, no governo Delfim Moreira.

Como tantos outros dignos militares, durante a revolução constitucionalista de São Paulo, em 1932, o coronel Bandeira de Mello não quiz permanecer inactivo acompanhando a sua unidade e batendo-se bravamente pelos ideaes paulistas, na columna do coronel Euclydes Figueiredo.

São esses os traços marcantes de um militar brioso cuja promoção constitue uma conquista legitima do valor proprio, affirmado pela competencia, pelo e dedicação com que vem servindo á Nação e ao Regimen.

OPERARIOS presos na Russia como trotzkystas e inimigos do Povo!

A introducção do voto secreto, escreve o "Pravda", modificou inteiramente a estructura dos syndicatos

(United Press)

MOSCOU, 17 — Annuncia-se que sete chefes operarios acabam de ser presos como trotzkystas e inimigos do povo. São elles Kotov, chefe do Serviço de Seguros Sociaes; Jarikov, chefe do Serviço de Trabalhadores Estrangeiros e presidente do Syndicato do Coke e da Industria Chimica; Rilburg, presidente da União dos Professores Primarios; Kokitonkov, secretario do Syndicato da Industria do Petroleo; Kajurov, secretario do Syndicato dos Trabalhadores das Jazidas de Petroleo; Chislov, vice-director do Instituto de Pesquisas Scientificas e Milnitin, editor da revista "Problemas de Seguros Sociaes".

O primeiro-secretario do Conselho das Uniões de Trabalhadores, Schuernik, falando em sessão plenaria do referido Conselho, denunciou tambem extravios dos fundos dos syndicatos de Kiev e de Leningrado pelo Conselho Provincial das Uniões de Trabalhadores de Kursk e Odessa, constituidos de russos brancos. Além disso criticou os syndicatos como responsaveis de negligencia na protecção dos trabalhadores, accrescentando que essa é a causa de oitenta e cinco por cento dos prejuizos decorrentes das deficiencias industriaes de ordem technica.

O "Pravda" declara que a introducção do voto secreto em prol de uma organização mais democratica resultou em consideraveis modificações na direcção das eleições para os syndicatos.

Um brasileiro na Sorbonne

O professor Paulo de Berredo Carneiro pronunciará tres conferencias em Paris

(United Press)

PARIS, 17 — O prof. Paulo de Berredo Carneiro, do Rio de Janeiro, pronunciou sabbado ultimo a primeira das suas tres conferencias na Sorbonne, sob o titulo: "Elementos Fundamentaes da Cultura Brasileira".

Duas outras conferencias pertencentes a esse grupo são intituladas respectivamente: "Influencias Estrangeiras" e "Investigações e Investigadores do Brasil Moderno". As conferencias em questão são effectuadas sob a presidencia do prof. Abel Rey, presidente do Instituto de Historia da Sciencia. A segunda e a terceira conferencias serão effectuadas respectivamente amanhã, 18, e sabbado, 22 do corrente.

A senhorita quer casar?

Correspondencia

A senhorita quer casar? E o senhor? Tambem? E' facil. Redija a sua proposta, faça-o de um lado só do papel, de modo succinto e claro, fale de suas pretensões e qualidades e encaminhe-a, depois, á redacção do DIARIO DA NOITE, rua Rodrigo Silva n. 12, secção "A senhorita quer casar?".

Não se esqueça de mandar seu nome, endereço, photographia e um pseudonymo para effeito de publicação. Seu nome não será publicado. Tampouco o endereço. E a photographia só o será no caso de sua carta silenciar a respeito.

A' maneira dos grandes jornaes das grandes capitaes, DIARIO DA NOITE creou esta secção, que se vem revestindo do maior exito, para promover o contacto entre seus leitores e, consequentemente, facilitar a identificação de suas pretensões quanto ao matrimonio.

Diariamente, na ultima edição, respondemos ás perguntas que nos são feitas, damos a relação das cartas recebidas e quaesquer outros esclarecimentos desejados. Na primeira edição publicamos as propostas.

IMPORTANTE

Em virtude da repetição, temos alterado varias iniciaes e pseudonymos, mediante aviso prévio na secção de CORRESPONDENCIA.

AVISO

A entrega de correspondencia é feita diariamente, em nossa redacção, das 9 ás 12 horas, e das 13 ás 17 e meia horas, e,

AOS DOMINGOS

das 14 ás 17 horas. Dentro do mesmo horario serão prestados quaesquer esclarecimentos pelo telephone: 22-4198.

CORRESPONDENCIA

INDIO DO BRASIL. — Sua carta não póde ser publicada.

Esta secção se encarrega unicamente de promover casamentos.

SOLTEIRO — Envie-nos seu verdadeiro nome e endereço.

MARNY — Dadas as finalidades da secção, achamos preferivel a senhorita encaminhar a proposta de outra maneira.

TEMOS CORRESPONDENCIA NESTA REDACÇÃO PARA

Senhoritas:

Letra A — A. G. C. — A. A. M. — Anair Paixão — A. B. N. — Alba Regina — A. M. — Aurora — A. C. C. — A. F. — Aspasia — Aliba. Astréa.

Letra B — Baby — B. Dante.

Letra C — Cecilia — C. R. L. — C. C. S. — C. S. L. — C. B. S. — C. Z. C. — C. B. — C. de C. — Communicativa — Carioca — Clarisse — Cilés.

Letra D — Dalby — D. S. — D. A. G. C. — Dedicação — Deanna Darlin — Dama de Espadas.

Letra E — Edy — Elvira — Elém — Estrella D'Alva — Eugenia Latuf — E. A. M. — E. F. — E. N. G. P. — E. N. — E. M. G. — E. G. — E. U. — E. G. A. — E. V. A. — Ela. — Estrella de Portugal — Edgardina Barbosa.

Letra F — Flor do Lar — Flor do Ipê — Felicidade — Fada Encantada — F. M. H. S. — Floranya Rackel.

Letra G — Guga — Gininha — G. N. I. — G. K. W. U. X. — G. S. B. — G. F. — G. P. R. — Gloria do Prazer — Genura.

Letra H — Helena Maria — Helena C. — Heda Lopes — H. W. K. — H. T. F. — H. [illegible]

Letra I — I. de Soares — Iaia — Isaia B. — I. V. — I. R. J. — I. M. — I. J. — I. S. A. F. — I. S. O. — Irene [illegible] — I. S. — Isa F.

Letra J — Joane — Jacy — J. R. J. — J. D. — S. K. — J. F. — J. A. — J. A. B. — J. I. J. — J. G. A. — J. P. L. — J. L. L. — J. G. — [illegible]

Letra K — Kitty — K. [illegible]

Letra L — Lalica — Lola — [illegible] — Luiza Avenida — [illegible] — Luzy — Lydia Pedro — L. F. G. — L. F. — L. C. — L. I. K. — L. F. S. — L. R. L. — L. R. F. — L. M. — L. M. N. — Lucy Antelize.

Letra M — Mysteriosa — Maria — Maria — Maria A. Silva — Marta — Magdala — Maria Helena — Mariazinha E. A. — Mignon — Mara — Maria Feia — Marina [illegible] — Mysteriosa — Marilza C. — Mariana — Mirinha — 1914 — [illegible] — M. Z. de L. — M. H. — M. S. — M. A. — M. A. B. — M. D. — M. A. S. — M. B. — M. G. — M. G. L. Curityba — M. A. F. — M. L. M. — M. D. — Maria José — Marly. — Morena [illegible].

Letra N — Nada de Influencia do Cinema — Nelly Lee — Negrita — Nhite Angel — Nataiice — Nilma — Nette — Noemia — Nair [illegible] — Nadine — N. I. H. — N. L. G. P. — N. E. — N. F. S. — N. G. — N. e H. — Nidia — Nemnosyne.

Letra O — Odye C. [illegible] — Orquima — Orchidea — O. B. — [illegible] Santos — O. S. S. — O. M. O. — Olenka.

Letra P — Pobre Orphã.

Letra R — R. C. L. — Rosa [illegible] — Rosa — R. O. L. — R. O. M. A. — Rosa do Adro.

Letra S — Selma Harding — Sombra — Sensitiva — S. F. M. — Sylvia F. — Sinceridade — [illegible] — S. M. C. — S. G. D. — S. Y. R. C. — S. R. G. A. — S. A. N. — S. B. — Solimar F. M. — Sorelha.

Letra T — Timida — Teresita — Tadá.

Letra U — U. H. Estrangeira.

Letra V — V. A. de M. — V. R. L. — V. V. — Véra — Vita — V. V. V.

Letra W — W. S. S.

Letra X — X.

Letra Z — Z. de F. — Zeb Amil — Z. A. F. — Zaira M. — Z. M. — Z. A. F. — Zilah Rocha [illegible].

Senhores:

Letra A — Auto Gyro — Armando S. Vieira — Altamiro Mendes — Antonio Alves Teixeira — Aldo — Alecrim — A. B. M. — A. [illegible] — Argos. — R. Rodrigues de Souza — A. P. D. — A. Thompson. — A. P. D.

Letra B — Belly — B. R. T. W. — Benicio.

Letra C — Christovão J. M. de G. — Caio — Carlos Antonio da Silva — C. P. P. — C. D. A. — C. R. — Cicylista' — 104.

Letra D — D. S. — D. A. — D. B. R. — Doutor Xavier.

Letra E — Eugenio — Edgard.

Letra F — Fernando J. G. — Floromar — F. F. — F. H. — F. J. G. — F. P. — Ferreira — Francisco A. Aguady.

Letra G — G. M. — G. P. — G. M. M. — G. W. — G. S. H. B. — G. C. Caximboim — George de Hollanda.

Letra H — Henrique Braga.

Letra J — J. S. e Nada Mais — J. D. Amaral — Jarbas Martins — Joaquim Tartaruga — João Pacoba Filho — J. D. E. — Jorge Commerciario — J. N. — J. R. V. — J. Q. — J. L. — Jotacatete — J. Rumba — J. B. V. — João Ninguem.

Letra K — K. D. Largent — K. D. T. — K. N. F.

Letra L — Lusitano L. R. G. — L. R.

Letra M — Mario de Souza — M. H. Y. — M. L.

Letra N — Nic — Nelio — Nelson da Linanele.

Letra O — Osmar Lacerda — Orpheu — O. H. B. — O. S. M. — O. K. P. — O. G. B. — O. L. G. — O. B. G. — O. C. B. — O. C. G. — O. K.

Letra P — P. L. S. — P. [illegible] — Pery — Pobresinho — Promotor de Justiça.

Letra R — R. W. O. — Rimus Prazeres.

Letra S — S. Almada G. Só — Sonio — Sivaldo F. C. — S. S. S. — Swift — Santilhans.

Letra T — T. C. P. S. — T. S. F. D. Souza — Tenente Cordé.

Letra U — U. S. S.

Letra V — Velusenio — Vall' Amor. — Wanda Xavier — Violeta.

Letra W — Wellington — W. C. L. — W. W. M. P. — W. A. — Werther Lima — Wilson — Waldyr.

Letra X — X. Y. Z.

Letra Y — Y. Y. R.

Letra Z — Ziul.

SOBRE RONALD DE CARVALHO

Uma conferencia de Agrippino Grieco

Hoje, ás 17 horas, o escriptor Agrippino Grieco, professor da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, realizará, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a convite da Fundação Graça Aranha, uma conferencia sobre a vida e a obra de Ronald de Carvalho.

A entrada é franca.

VARIAS NADADORAS CARIOCAS

serão convidadas pelo governo da Bahia para inaugurar a piscina do Yacht Club

EM DEBATE, NA CAMARA, a politica mineira

Respondendo ao discurso do leader progressista, o deputado Dario de Almeida Magalhães, proferiu vehemente oração, destruindo as allegações do sr. Noraldino Lima

A politica mineira provocou, na Camara, viva debate. O sr. Noraldino de Lima fez o seu annunciado discurso atacando o sr. Antonio Carlos. Antes mesmo que o "leader" progressista terminasse a oração que se prolongou em explicação pessoal, respondeu-lhe da tribuna, o deputado Dario de Almeida Magalhães. Em parlamentar proferiu vibrante oração, ouvida com o maior interesse pela Camara que o applaudiu e felicitou o orador, ao terminar o seu discurso que foi o seguinte:

O SR. DARIO MAGALHAES — Sr. presidente, duas palavras, apenas em resposta ao discurso que proferiu desta tribuna o leader da bancada progressista.

Não pude, infelizmente, acompanhar toda a oração. Se o houvesse feito e se s. ex. fosse mais accessivel aos apartes, eu me dispensaria de encontrar-me neste momento, na tribuna, occupando o tempo e a attenção da Camara.

S. ex. entretanto, o nobre leader da bancada progressista, se ateve hermeticamente ás tiras de discurso que trazia em mão, e repelliu, com evidente mau humor todos os pedidos de interrupção á sua oração.

O sr. Carlos Reis — Essa conducta do leader, a que v. exa. se referiu, nos dá agora o prazer de ouvir v. ex. Foi assim, até louvavel porque nos trouxe essa compensação. Como tudo na vida é feito de equilibrios.

O SR. DARIO MAGALHAES — Muito obrigado ao nobre aparteante. Não venho, sr. presidente defender o sr. Antonio Carlos. Não seria o mau gosto de fazel-o nesta Casa, em que seu nome se elevou tão alto, na estima no apreço e no respeito de todos os deputados. Não teria o mão gosto de fazel-o, tambem, perante a Nação, onde sua personalidade avulta pela sua notavel intelligencia, pelo seu grande espirito civico, pelas glorias que lhe cobrem o nome e que elle tem engrandecido, conforme lembrou v. ex. mesmo ao se empossar nessa presidencia.

Não precizava fazel-o ainda em face do discurso que foi proferido pelo leader progressista.

S. exa. procurou traçar um perfil microscopico do sr. Antonio Carlos, dentro da sua visão, acabada e facciosa.

O sr. Noraldino Lima — Microscopico na expressão de v. ex.

O SR. DARIO MAGALHAES — Se precisasse ainda se defender o sr. Antonio Carlos, invocaria apenas ás eloquentes palavras que v. ex. sr. presidente proferiu dessa cadeira, tão repassadas de sinceridade e de justiça, palavras que por isto mesmo, receberam o véto do governo de Minas, na publicação do orgão official do Estado, véto a que segundo me não foi estranha a vigilancia do proprio leader da bancada progressista.

Se quizesse traçar o perfil do sr. Antonio Carlos e fixal-o dentro das grandes linhas que marcam e definem a sua personalidade, eu pediria ajuda á propria autoridade do sr. Noraldino Lima.

O sr. José Bernardino — Seria, então, o sr. Noraldino Lime "versus" o sr. Noraldino Lima...

O SR. DARIO MAGALHAES — Poria s. ex. em face de si mesmo.

O sr. Noraldino Lima — Nunca Noraldino Lima ficaria "versus" Noraldino Lima! Jámais me retrato daquillo que faço conscientemente. Não repudio meus actos.

O SR. DARIO MAGALHAES — Não estou dizendo isto.

O sr. Noraldino Lima — Sei bem onde v. ex. quer chegar.

O SR DARIO MAGALHAES — Collocaria, sr. presidente o sr. Noraldino Lima em face de si mesmo, e s. ex. não reconheceria os dois retratos que traçou do illustre Andrada, quando este ainda se encontrava no poder, e depois que se despojou das galas e das forças que elle confere.

O sr. Noraldino Lima — Não me faça essa injustiça.

O SR. DARIO MAGALHAES — Refiro-me a um trabalho publicado numa polyanthéa, em homenagem ao sr. Antonio Carlos, quando presidente do Estado.

O sr. Noraldino Lima — Quando eu era auxiliar do governo do sr. Antonio Carlos, v. ex. não deve mudar a sua opinião pelo facto de não mais ser auxiliar do governo do sr. Antonio Carlos.

O sr. Noraldino Lima — O que disse do sr. Antonio Carlos naquelle tempo reafirmo neste momento.

O SR. DARIO MAGALHAES — Muito bem.

O sr. Noraldino Lima — V. ex. devia, antes, destruir os factos que articulei da tribuna.

O SR. DARIO MAGALHAES — Consigne-se que v. ex. dá frequentes apartes, que admitte, contrariamente ao que fazia quando occupava a tribuna.

O sr. Pedro Vergara — Então os elogios que o sr. Noraldino Lima fez ao sr. Antonio Carlos em épocas passadas, são feitos tambem agora?

O sr. Noraldino Lima — Sim.

O SR. DARIO MAGALHAES — Nesse caso, o seu discurso ficaria respondido por v. ex. mesmo. Não preciso recordar, pois v. ex., sr. presidente, é observador attento da vida politica de Minas, que o sr. Noraldino Lima é um velho e assiduo frequentador das polyanthéas laudatorias.

Seguramente, todos os governos de Minas, nestes ultimos vinte annos, tiveram a homenagem dos seus elogios e a certeza da sua solidariedade exaltada em artigos vehementes.

O sr. Noraldino Lima — Realmente, a mesma coisa fez v. ex., e fez como jornalista em Bello Horizonte.

O SR. DARIO MAGALHAES — Não é exacto. Combati o sr. Olegario Maciel e combato o sr. Benedicto Valladares. O que não se conhece ainda são os artigos do sr. Noraldino Lima de ataque aos governos actuaes, aos poderosos do dia. E' literatura em que s. ex. é autor inédito...

O sr. Noraldino Lima — V. ex. está articulando grave injustiça contra mim.

O SR. DARIO MAGALHAES — S. ex. tambem é desconhecido autor de artigos de louvor aos governos que já passaram.

O sr. Noraldino Lima — Desafio-o a que aponte os artigos a que allude, attribuindo-os a mim.

O SR. DARIO MAGALHAES — Não tenho toda a documentação em mãos, estou respondendo a v. ex. de improviso, pois fui apanhado de surpresa.

O sr. Noraldino Lima — Artigos da natureza desses a que v. ex. faz referencia o seu jornal é que tem vehiculado.

O SR. DARIO MAGALHAES — O sr. Noraldino Lima fez, desta tribuna historia antiga. Só por isto invoco os elogios que s. ex. fez ao sr. Antonio Carlos...

(Continúa na 4ª pagina.)

SPORTS NOS ESTADOS

O Lusitano enfrentou o Palestra Italia e o Portugueza venceu o Santos

(AGENCIA MERIDIONAL)

S. PAULO, 16 — Inaugurando sua nova praça de sports, á rua de S. Jorge, o Lusitano enfrentou hoje o Palestra Italia.

Grande foi a assistencia que presenciou o transcorrer da partida, que terminou com a victoria dos campeões de 1936, pelo score de tres a dois.

O interesse que esse match vinha despertando era consideravel porque assignalava a presença em campo, pela primeira vez, do auriverde, depois de ter o seu onze, conquistado o titulo maximo do campeonato de 1936 da Liga Paulista de Football.

A partida, entretanto, pouco satisfez.

Os dois bandos não actuaram com o enthusiasmo esperado. Desenvolveram jogo fraco e quasi mesmo desinteressante. O Palestra commandou incontestavelmente duas terças partes do jogo, fazendo perigar muitas vezes o arco defendido por Antonio, mas pouco produzindo relativamente á sua condição de campeão.

Quanto ao Lusitano, o seu novo quadro não é ruim. Falta-lhe, porém, melhor entendimento e maior cohesão entre a sua linha de frente. O primeiro ponto da tarde foi marcado por Imparato aos oito minutos de jogo. O segundo tento ainda foi assignalado por Imparato aos 34 minutos do primeiro tempo, que terminou sem alteração do placard.

No tempo complementar, aos 11 minutos, Moacyr conquistou o terceiro ponto para os seus, em bello tiro. Pouco depois, Moacyr forçou a marcar. O juiz porém havia assignalado falta e annulla o tento. Aos 12 minutos, o Lusitano ataca firme e Adelino recebendo passe de Motta, atira, Jurandyr estira-se e só consegue desviar a bola que Oswaldo colhe com um bom shoot, marcando o primeiro goal dos lusos. Logo depois Carlinhos, recebendo a pelota de Andó marca o terceiro ponto do Lusitano.

Os quadros actuaram assim organizados:

Palestra — Jurandyr; Carnera e Junqueira; Baloldi, Cerqueira e Dacid; Nascimento, Moacyr, Birota, Rolando e Imparato.

Lusitano — Antonião; Rey e Raffa; Albino, Santos e Bueno; Luca, Adelino, Carlito, Andó e Oswaldo.

O sr. Dino Janeiro arbitrou a partida com algumas falhas.

O PORTUGUEZA VENCEU

SANTOS, 17 — No campo da Villa Pinheiro Machado que apanhou hoje numerosa assistencia, realizou-se entre o quadro da Portugueza e o do Santos, o segundo embate amistoso da série "melhor de tres". A Portugueza, graças á actuação do seu centro medio Nascimento, conseguiu uma indiscutivel superioridade sobre o alvi-negro vencendo-o pelo score de 1x0. A partida decorreu bem movimentada e o Santos só actuou com energia rebatendo assim as fortes investidas dos lusos nos ultimos 10 minutos do tempo complementar, sem entretanto lhe ser possivel pagar.

Elizeu foi o autor do unico tento da tarde.

A C. B. D. não se intimida com os propositos de escandalo de Silva Freire

Fala ao DIARIO DA NOITE o dr. Adaucto Cardoso, advogado da Confederação

Na nossa ultima edição de sabbado passado divulgamos o telegramma que recebemos de S. Paulo a respeito da acção que no fôro bandeirante teria ajuizado o sr. Silva Freire contra a C. B. D. e o seu presidente, sr. Luiz Aranha, para a cobrança do debito assumido pela entidade eclectica, ha uns dois annos. Hoje procurámos ouvir sobre o assumpto o advogado da Confederação, o doutor Adaucto Lucio Cardoso, que nos esclareceu alguns pontos obscuros do caso. Disse-nos esse causidico que já esperava do sr. Silva Freire a iniciativa de dar ruidosa publicidade á sua demanda contra a C. B. D. Porque, além do escandalo, nenhum outro elemento de convicção poderia ter em seu favor o conhecido desportista de São Paulo. A acção nem sequer foi proposta, disse-nos s. s. Os meus clientes receberam effectivamente a citação inicial para a propositura da demanda, não no fôro paulista, mas perante uma das Varas civeis do Districto Federal. E aqui mesmo será demonstrada pela Justiça a lisura do procedimento da C. B. D. e do seu presidente. Antes do pronunciamento judicial deveria ficar o senhor Silva Freire em attitude mais discreta, lembrando-se não só de que o seu patrono, doutor Oscar da Cunha, profissional que age sempre com muita elegancia e sobriedade, não approvará esse seu procedimento, como tambem de que o dr. Luiz Aranha tem em seu poder certas cartas cuja publicação seria bem desagradavel para o pretenso credor da C. B. D.

Club dos Tabajaras

Inaugurou, sabbado, sua séde, na Avenida João Luiz Alves, na Urca, o Club dos Tabajaras.

A elegante aggremiação presidida por Arnaldo Voight, que acaba de se installar num local bellissimo, fez realizar um baile, grandemente concorrido.

Hontem, em seu campo de volley-ball, foi disputado um match entre Tabajaras e Caiçaras, vencendo os locaes.

O Club dos Tabajaras, concorrendo grandemente para o progresso do bairro da Urca, iniciou a construcção, defronte de sua aprazivel séde, de uma grande rampa e de um cáes para uso de seus associados.

SPORTS NO ESTRANGEIRO

As partidas de football hontem realizadas no Uruguay

(United Press)

MONTEVIDEO, 17. — Os resultados das partidas de foot-ball em disputa do campeonato de honra da primeira divisão são os seguintes:

O Penarol venceu o Sud America, pela contagem de quatro a zero; o Defensor bateu o Bella Vista pela contagem de um a zero, e o Wanderers derrotou o Rampla Juniors pela contagem de dois a um.

A BELGICA DERROTOU A SUISSA NA DISPUTA DA "TAÇA DAVIS"

(United Press)

BRUXELLAS, 17. — Os tennistas Leopold de Borman e André Lacroix, da Belgica, derrotaram a Steiner e Maneff, da Suissa, pela contagem de seis a dois, seis a quatro e seis a um, nas duplas preparatorias para a disputa da Taça Davis.

QUEM PERDEU? QUEM ACHOU'?

Foi achada, na rua 13 de Maio, uma chave pequena.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Está nesta redacção a carteira de identidade de Radamés Canella, achada na rua Rodrigo Silva.

APOLICE DE MINAS GERAES

Anthero Dias Lopes achou, na rua 1º de Março, uma apolice do Estado do Minas Geraes.

CARTEIRA DO CASINO ATLANTICO

Na rua 7 de Setembro foi achada pelo sr. Alvaro Esteves a carteira do Casino Atlantico de André de Souza.

Collegial atropelado

O collegial Jorge Mallet Fonseca, com 10 annos de idade, morador á rua Araujo Lima n. 19-A, foi atropelado por um automovel, na rua Barão de Mesquita, em frente ao predio 165.

Jorge, que soffreu fractura da coxa esquerda e das 7ª, 8ª e 9ª costellas esquerda, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Um coronel do Exercito colhido por auto

O coronel Antonio Julio Pacheco de Assis, com 63 annos de idade, casado residente á rua Sá Ferreira, 161, quando transpunha, esta manhã, a rua Uruguayana, foi colhido por um automovel, soffrendo em consequencia fractura da clavicula esquerda.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, depois de convenientemente medicado, retirou-se.

EXPLODIU a caldeira do contra-torpedeiro "Piauhy"

Tres marinheiros gravemente queimados — As providencias das autoridades — Uma experiencia de machinas

Mais um grande accidente acaba de se verificar numa das unidades da nossa Marinha de Guerra semelhante ao que ha pouco se registrou a bordo do "Humaytá" desta vez occasionando tres victimas, que estão sob os cuidados dos medicos do hospital daquella corporação, sendo esperançoso o estado das mesmas.

Os prejuizos causados, embora não sejam pequenos, são remediaveis.

O contra-torpedeiro "Piauhy" sob o commando do capitão de corveta Carneiro da Rocha, achava-se ao largo, realizando experiencias de machinas e apparelhagem, após ter soffrido alguns reparos no dique da ilha das Cobras.

Hontem, cerca das 15 horas, a tripulação encontrava-se a bordo continuando aquellas experiencias trabalhando numa caldeira, quando se verificou tremendo accidente. A caldeira, tendo muito elevada a sua pressão, não resistiu e arrebentou, produzindo o sinistro grande abalo em toda a unidade naval.

Foram pedidos immediatamente soccorros, de bordo do contra-torpedeiro, ás autoridades do Arsenal de Marinha, tendo as mesmas providenciado para que algumas lanchas partissem para o local, afim de serem prestados os auxilios necessarios.

Foram victimados no impressionante accidente tres marujos. O cabo Benedicto Alves de Oliveira e os marinheiros de 2ª classe Alcilio Dietes Fróes e Antonio Corrêa de Souza, todos com queimaduras de 2º grão generalizadas, sendo que o ultimo apresenta estado um tanto mais grave.

Uma lancha transportou-os, pouco depois, para o Hospital Central da Marinha, onde deram entrada cerca das 16 horas, sendo conduzidos á sala de curativos, ali ficando em tratamento.

Pneus de tres metros para um estranho vehiculo

O curioso vehiculo é empregado por uma companhia de oleo para pesquisas petroliferas

Illustram estas linhas varios aspectos de uma viatura que mesmo na terra do Tio Sam mereceu o nome de estranha. E', entretanto, um aperfeiçoamento muito pratico introduzido por uma companhia de oleo para exploração de regiões pantanosas que não é possivel percorrer por meio de barcos ou caminhões. O vehiculo anda com a mesma facilidade em terra como o faz em agua ou no brejo. Sua velocidade é de 50 a 60 kilometros por hora em terra, 12 a 16 kilometros nos pantanos e cerca de 8 kilometros na agua.

Este vehiculo "brejeiro", proclamado por muitos como sendo "o mais estranho vehiculo automotor do nosso seculo", não póde, com acerto, ser classificado nem como automovel, nem como barco e nem como tractor. De facto, combina todos os tres meios de locomoção em um só.

O vehiculo, na agua, fluctua em virtude dos seus enormes pneus Goodyear, os maiores até hoje fabricados para fins commerciaes. Têm um diametro de pouco mais de tres metros, sua medida é 120 x 33,50-66 e pesam 143 kilos cada um. Cada pneu leva 120 pés cubicos de ar sob pressão de 5 libras. As rodas, ideadas por engenheiros Goodyear, são, tambem, fluctuadores. A fabricação dos pneus obedeceu aos methodos communs de fabricação.

O vehiculo, que pesa 3.100 kilos, tem um comprimento total de 6m,85 e é dotado de motor Ford V 8 com um systema especial de refrigeração. Ao motor está ligada uma transmissão commum de automovel, combinada, em série, com uma transmissão de tractor Mc Cormik Dearing.

A transmissão de tractor é fixa no chassis e as rodas trazeiras são montadas nas extremidades de eixos extra longos. Da combinação das duas transmissões resultam dez velocidades á frente e seis á ré.

Para não sacrificar a resistencia a favor da leveza necessaria, empregou-se em larga escala ligas especiaes de aluminio na construcção desse vehiculo. O chassis principal é de automovel alongado com extensões de aluminio. Os lados dos chassis e a plataforma para os encarregados e apparelhos geophysicos tambem são feitos desse metal leve e resistente. As enormes rodas, em fórma de gigantescos tambores, contêm ar sufficiente para fazer o vehiculo fluctuar mesmo estando os pneus vazios.

Na agua e no brejo consegue-se força de propulsão affixando-se doze barras transversaes em cada pneu. Estas barras nada mais são do que pedaços de mangueira de duas pollegadas de diametro, fechadas em ambas as extremidades, tendo uma valvula por onde são cheias de ar á razão de 25 libras por pollegada quadrada. E' necessario encher as mangueiras para evitar que se achatem sob o peso do enorme vehiculo.

IRÃO A'BAHIA

varias nadadoras cariocas

(Agencia Meridional)

BAHIA, 16 — O governador Juracy Magalhães convidará varias nadadoras cariocas e paulistas para inaugurar a piscina do Yacht Club. Entre ellas sabemos que serão convidadas Piedade Coutinho, Lygia Cordovil e Maria Lenk.

O movimento, no sul, a favor das especializadas

(Agencia Meridional)

PORTO ALEGRE, 16 — Confirmamos, hoje, a noticia que enviámos ha dias sobre o grande movimento que se processa em todo o Estado em favor das Especializadas, o que tem agitado todos os meios sportivos.

Affirma-se que o Internacional adherirá ás Federações Especializadas. O seu ex-presidente, senhor Milton Soares, desligou-se do Conselho Deliberativo.

NO MUNICIPAL

RUBINSTEIN

Rubinstein, sabbado, inebriou, mais uma vez a fina platéa do Municipal.

Com um programma eclectico, o grande artista arrancou repetidos applausos do publico, sendo obrigado a executar alguns numeros extras.

No programma de "virtuose" teremos, esta semana, o violinista Toltemberg.

REGRESSOU AO RIO UMA GRANDE FIGURA DO COMMERCIO

O sr. James Faggan

Passageiro do "Oceania" acaba de regressar da Europa o sr. James Faggan, chefe da firma Paul J. Christoph Co. e figura de destaque nos meios commerciaes desta capital.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de seus amigos e admiradores, familias e elementos da industria e do commercio.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

NO ESTYLO SOBERBO DO INESQUECIVEL ZIEGFELD

A inauguração e as deslumbrantes attracções do novo "grill" do Casino Atlantico

"The Eight Revelers, o soberbo e lindissimo conjunto de "girls" integrantes da maravilhosa revista do Casino Atlantico

A sensação maxima da "season" será o novo grill-room" do Casino Atlantico e suas espectaculares attracções, numa grandiosa revista norte-americana, a "Glorified Revue" no estylo soberbo do inesquecivel Ziegfeld e apresentando um conjunto empolgantes de "girls" e bailarinos e cantores em numero ainda não visto no Rio e realmente bellos.

"Bernard and Duvals" uma das attracções, necessitou para vir ao Rio quebrar um contracto com o famoso Ruddy Valée em cujo grupo trabalhara com enorme exito no aristocratico Ritz Carlton Hotel, de Nova York, para onde deveriam voltar no corrente mez. A inauguração do novo "grill" do Atlantico com a apresentação de suas attracções será no proximo dia 22, numa noite que constituirá a abertura da estação elegante do inverno carioca.

Em debate na Camara a politica Mineira

(Conclusão da 3ª pag.)

O sr. Noraldino Lima — Os que fiz, reafirmo.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... quando era presidente de Minas. Se agora s. ex. se confirma, então se põe em contradicção com o discurso que acaba de proferir.

O sr. José Bernardino — Quero frisar que o discurso do sr. Noraldino Lima iniciou-se analysando a vida politica pregressa do sr. Antonio Carlos, abrangendo todos os 40 annos de vida publica deste eminente brasileiro e está em contradicção flagrante com o que s. ex. affirmou naquelle outro artigo publicado em 1927. Assim, s. ex., pelo menos até esta data, deve manter o seu juizo a respeito do sr. Antonio Carlos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Faço-o por isso, observa muito bem o sr. deputado José Bernardino. Estou me reportando ao passado e evocando o testemunho que naquella data o sr. Noraldino Lima escreveu. S. ex. repetiu historia velha e por isso invoco o seu proprio julgamento a respeito do sr. Antonio Carlos. S. ex. deve recordar-se que no principio do seu discurso fez severas criticas ao sr. Antonio Carlos, como politico, referindo-se á sua conducta muitos annos a essa parte.

O sr. Noraldino Lima — Não poderia ser assim, até porque não conheço o ingresso do sr. Antonio Carlos na vida publica. S. ex. é mais velho do que eu.

O SR. DARIO MAGALHÃES — V. ex. lembre-se do que disse.

O sr. Noraldino Lima — Só posso alludir á parte da vida publica do sr. Antonio Carlos, desde que o conheço.

O SR. DARIO MAGALHÃES — De maneira que, quando v. ex., em 1927, fazia parte do governo de Minas, traçava o perfil do sr. Antonio Carlos usando de linguagem inteiramente opposta aos termos em que hoje procura apresentar deformada e amesquinhada, a figura daquelle eminente brasileiro.

O sr. Noraldino Lima — V. ex. está chovendo no molhado; mantenho o que disse. V. ex. está em contradicção com o seu proprio discurso. Nesse tempo era amigo do sr. Antonio Carlos, pertencia ao mesmo partido politico de s. ex., era auxiliar do governo. Hoje não. As posições estão definidas.

O SR. DARIO MAGALHÃES — V. ex. então julga sob o impulso da amizade e de accôrdo com os cargos que exerce; e por isso accusa o sr. Antonio Carlos por não ser mais seu amigo nem seu auxiliar no governo. Nesse caso, o juizo de v. ex. perde muito de valor.

O sr. Juscelino Kubitschek — O sr. Noraldino Lima está julgando o sr. Antonio Carlos, em funcção de outros factos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Não apoiado. S. ex. estudou a vida pregressa do sr. Antonio Carlos e nella descobriu as maiores virtudes em contraste com os erros e os vicios que agora vem apontar.

O sr. Noraldino Lima — Pelo menos serei discipulo do sr. Antonio Carlos na contradicção. Mais contradictorio do que s. ex. não conheço ninguem.

O sr. José Bernardino — Isso não prova em favor de v. ex.

O sr. Noraldino Lima — Nem em favor do argumento de v. ex.

O sr. Motta Lima — Não vamos para o terreno da incoherencia porque muita gente ficará mal.

O SR. DARIO MAGALHÃES — O sr. Noraldino Lima, naquella occasião, fazia o elogio do sr. Antonio Carlos, em taes termos, com expressões tão definitivas, tão derramadas, tão exaggeradas, talvez, direi mesmo que se impunham, pelo menos, agora o respeito e o acatamento ao homem que exaltara. Qualquer disciplina moral mais frouxa exigia discreção e reserva no ataque.

Escute a Camara como o sr. Noraldino Lima pintava o sr. Antonio Carlos quando este era governo.

Vou ler integralmente o artigo da polyanthéa: — "Lacordaire tinha razão quando sentenciava não ser o genio sem a gloria, nem o amor [illegible] o que mede a elevação da alma e sim a bondade".

O sr. Noraldino Lima — A bondade...

O SR. DARIO MAGALHÃES — "Todos os elogios valem neste artigo. E' um modelo de estylo lapidario em que o [illegible] mestre resume [illegible] incontestavel.

Continúo a leitura: "Seja qual for a posição que nos calha [illegible] de Minas, [illegible] a nossa virtude primeira [illegible] defeito maior [illegible] firmados [illegible] a fidelidade de um espelho revelador.

O attributo marcante do sr. Antonio Carlos é [illegible] momento psychico [illegible] grande pregador [illegible] singularmente [illegible] que o homem de Estado [illegible] de intelligencia, o homem de larga padronagem como politico de traça, orador de raça e intellectual de primoroso relevo cedem sem esforço á evidencia do homem bom.

A personalidade moral do Andrada illustre, como o desvenda a justiça contemporanea, é formada pela estratificação dos sentimentos que lhe são caracteristicos e se ajustam e superpõem, fortemente ligados num todo indivisivel, culminando pela bondade — não a bondade facil de europeis e lamúrias, calculada e matreira, que muitas vezes transforma, em labios frageis, o mais puro sorriso na mais triste catastrophe, mas a bondade expansiva, communicativa, igualadora, de que fala Mantegazza, quando affirma que o homem bom não sómente goza das suas acções, mas espalha em redor de si uma atmosphera de felicidade, respirada, não só por elle, mas por todos aquelles que o rodeiam.

Este fundo de bondade que lhe determina os movimentos não individualiza apenas o homem particular, mas parallelamente, o homem publico, para quem a victoria politica não é um postulado da força e sim a realização.

Dahi a obra de governo hoje em brilhante equação na terra mineira e que assignalando no tempo, um movimento de imperiosa brasilidade para a nossa vida politica e administrativa, assume, por assim dizer, nas primeiras horas da manhã, toda a esplendida claridade do meio-dia.

O dr. Mello Vianna — outro legionario do coração — teve o seu legitimo successor nesta avançada insopitavel de que Minas saiá sempre "grande dentro do Brasil grande", como tanto aspirava este magnifico soldado da Republica, que foi Raul Soares."

O sr. João Beraldo — Hoje a technica é outra.

O SR. DARIO MAGALHÃES — "Nunca em Minas Geraes se realizou, de facto, a administração, em toda a expressiva latitude do vocabulo, com harmonia mais perfeita entre o dever do estadista e o sentimento do cidadão que encarna a autoridade suprema.

O cerebro e o coração, ao serviço de uma causa, que é o bom collectivo da gente montanheza, se orientam pelo mesmo theodolito, na mesma direcção, no melhor dos entendimentos, para que o governo seja amado pelo povo como vehiculo de felicidade presente e consoladora promessa de dias ainda mais venturosos.

Não é virtude dar arrhas de força no commando, porque, aquella é condição deste. E', porém, virtude de todas maiores, no exercicio do poder, ser tolerante e liberal equanime e complacente, democratico e bom, sob a lei, como vae sendo e tudo diz sel-o-á sempre o actual presidente do Estado, cujo primeiro anno de governo Minas commemora entre derramadas alegrias.

Ao dr. Antonio Carlos — sabemno todos — não absorve outra preoccupação além da de exercer o governo sob o imperativo exacto da consciencia. Os homens de sua cultura e formação moral quando ascendem ás posições de mando o fazem naturalmente, acclamadamente, sob o impulso mecanico do valor, e uma vez investidos das prerogativas da direcção, não se deixam apanhar pela tonteira das eminencias, antes guardam em toda a linha, com a mais nobre superioridade fugafora, a lei da relatividade e das proporções.

A homem de tal estatura...

O sr. Noraldino Lima — Naquelle tempo.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... não seduz o poder pelo poder: a um coração, porem, como esse que enche com o seu rythmo largo e generoso o Palacio da Liberdade e cuja palpitação se faz ouvir em toda Minas, com repercussão no Brasil, não póde deixar de ser grata a opportunidade que tem, de fazer — fortiter inre, suaviter in modo — a notavel semeadura de que a terra mineira se vae fartamente abastecendo.

Para o habil semeador não haverá decepções, nem as aves do céo bicarão a sementeira, nem os pedregaes seccarão as raizes, nem os espinheiros matarão a flor para abortar o fructo.

Ainda mesmo que uma só semente viesse a cair em terra boa, na expressão biblica, refloriria á luz [illegible] na figueira da India, cujos galhos, voltando ao chão, deitam novas raizes, bastando uma para a milagrosa formação da floresta.

Tal é o poder da bondade no coração do verdadeiro semeador."

O sr. Noraldino Lima [illegible] que o sr. Antonio Carlos [illegible] da sua vida politica [illegible] governo de Minas, fosse homem cujo perfil synthetizou nessas palavras [illegible]

Estou mesmo certo de que se v. ex. tivesse de renovar hoje o seu artigo, o renovado não seria o sr. Antonio Carlos, mas o sr. Benedicto Valladares.

O sr. Noraldino Lima — V. ex. não [illegible] que v. ex. me faça a injuria [illegible] da tribuna [illegible] caracter. Eu a repillo.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Seria necessario [illegible] adaptar o seu artigo [illegible] amoldado ao actual governador.

O sr. Noraldino Lima — V. ex. não tem autoridade moral nem intellectual para me injuriar.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Desgraçado de mim se para ter autoridade moral e intellectual precisasse que v. excia. m'a conferisse! Os insultos de v. excia. morrem na planicie em que v. excia. se encontra. Não chegam até a altura em que colloco esta tribuna, em respeito á Camara. Não perturbarei a serenidade com que estou falando.

O discurso de hoje do sr. Noraldino Lima é, sobretudo, obra de ficção. S. excia. é um temperamento altamente poetico, inclinado ás letras, membro que é da Academia Mineira. Fez obra de imaginação. O sr. Antonio Carlos nas suas inesqueciveis orações traçou aqui o perfil moral de uma situação, em largas linhas, com a precisão admiravel do seu espirito arguto. Fixou as bases para o julgamento moral dos homens que são responsaveis pela situação mineira. Na contradicta que á sua oração se pretendeu formular, faz-se numa literatura mofina uma politicagem rasteira, municipal, um pequeno acerto de contas, jogando-se até com dados numericos, desenvolvendo sempre a these de que o sr. Benedicto Valladares nada deve ao sr. Antonio Carlos.

Partidario devotado que me presa de ser do antecessor de v. excia., sr. presidente, partidario devotado e desinteressado, eu preferiria que a verdade fosse realmente essa e que o sr. Antonio Carlos não tivesse contribuido para a investidura do sr. Benedicto Valladares no governo de Minas...

O sr. Juscelino Kubitschek — Se houvesse contribuido para essa investidura, teria sido o acto mais feliz que praticou em sua vida publica.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... porque o sr. Antonio Carlos não teria de penitenciar-se, hoje, do erro...

O sr. Noraldino Lima — Erro na opinião de v. ex.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... e das consequencias nefastas do acto que praticou.

O sr. Juscelino Kubitschek — o sr. Antonio Carlos era até hontem um dos mais ardorosos correligionarios do sr. Benedicto Valladares.

O sr. José Bernardino — Mas até hoje não appareceu facto algum que autorizasse o rompimento com o sr. Antonio Carlos. Até hoje, dessa tribuna, não se deu uma razão para isso.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Melhor fôra, insisto, que o sr. Antonio Carlos tivesse assumido a attitude de hostilidade, que coube ao sr. Wenceslau Braz exerceu contra a nomeação e depois a eleição do sr. Valladares. Melhor fôra, entretanto, tambem que nessa attitude s. ex. persistisse...

O sr presidente — Lembro ao nobre deputado que está findo o tempo de que dispunha.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... e não se reproduzisse, com relação a nós, o que se está verificando com relação ao ex-presidente da Republica, de ter hoje a responsabilidade da leaderança politica do governo do sr. Benedicto Valladares. Não queriamos para nós esta contradansa.

V. ex., sr. presidente, me adverte que o tempo está terminado. A peça oratoria que o sr. Noraldino Lima, dará como concluida dentro de alguns minutos, será objecto de nossa leitura attenta. Se necessario fôr, teremos de voltar á tribuna para refutar ponto a ponto as accusações que ali estão formuladas. Mas, minha impressão, pelo que ouvi e pelo que li, ha pouco do resumo.

Partidario devotado que me preso já publicado, é que nossa resposta deverá ser encerrada nestas simples palavras que acabo de pronunciar.

Deixo a tribuna, pedindo á Camara excusas pela maçada que lhe dei e por ter descido ao debate pessoal. Foi o adversario quem teve a iniciativa de collocar a discussão, neste terreno tão desagradavel. (Muito bem, muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

A Chimica Bayer á Associação de A. M. dos "Diarios Associados"

Da Chimica Bayer recebeu a Associação de A. M. dos "Diarios Associados" varios productos da sua fabricação, para fins humanitarios, offertados a essa associação beneficente.

Conhecidos os reaes prestimos dos productos da Bayer, é obvio salientar os beneficios que esses productos pharmaceuticos irão proporcionar aos seus associados, os quaes estão verdadeiramente de parabens. Por nosso intermedio, a Associação de A. M. dos Diarios Associados transmitte os seus agradecimentos á Chimica Bayer.

Colhido por um trem em Nictheroy

Em Nictheroy, hontem, foi colhido por um trem da E. F. Maricá, quando atravessava a via ferrea, o operario Antonio Reginaldo da Costa, de 41 annos, casado.

O infeliz, que soffreu fractura do craneo, foi soccorrido pela Assistencia, e internado no Prompto Soccorro.

E' gravissimo seu estado.

CAIU NA RUA

O menor Hugo Braga Magalhães soffreu, hontem, uma desastrada queda, na occasião em que transitava pela via publica.

Em consequencia, soffreu luxação da articulação do ante-braço, não inspirando cuidados, porém, o seu estado.

Hugo Magalhães reside à rua de São João n. 205.

CINE-DIARIO

GUSTAV MACHATY, O REALIZADOR DE "EXTASE", FALA SOBRE A SUA CARREIRA CINEMATOGRAPHICA

DE todos os directores cinematographicos, Machaty, é, sem duvida, uma das mais fortes personalidades conhecidas. Um amor immenso pelo cinema fez delle um grande realizador. De todas as suas pelliculas, apenas podemos ver "Extase" e "Erotikon" que, segundo suas proprias palavras, como veremos adeante, não representa, absolutamente, os films primitivos.

* * *

Machaty, começou como simples operador da Universal, filmando romances em séries.

Como era então auxiliar — diz Machaty — encarregaram-se de umas scenas de conjunto tendo por base feras. Era uma optima opportunidade para eu revelar minhas possibilidades. Photographei leopardos e gazellas com o mais alto senso artistico. Córtes de cabeça que, na época, eram novidades. Puz minha alma na tarefa, esperando impressionar os productores. Mas foram totalmente supprimidas as scenas. E quando perguntei por que, disseram-me que a photographia differia tanto do resto do film, que era impossivel intercalal-a, por ser "excessivamente artistica" para um film em séries...

Isso ha quinze annos, Machaty, depois do "fracasso" na America do Norte — vocês já repararam como todos os grandes directores e actores fracassaram na America do Norte! Vejam Korda, Machaty, Victor Saville, Sternberg; actores como Laughton, Robert Donat, etc. — voltou para a Europa depois de perambular como operario por todos os departamentos da Universal.

Conta-nos mais adeante:

Na Europa fiz "Sonata a Kreutzer", "Erotikon" e "Nocturno". Esta ultima filmei-a duas vezes, uma dellas com minha esposa Maria Ray como estrella. Depois fiz "Extase". Escrevi o argumento, desenhei os scenarios, compuz a musica, com pedaços de outras musicas e dirigi-a. Mas não é o meu "Extase" o que se conhece por ahi. Se estivesse em minhas mãos impedir a sua exhibição, por certo que o faria com grande prazer. "Recuso-me terminantemente a reconhecer essas cópias como o film original. Nego-me a endossar a sua exhibição". São mentirosos os annuncios que a apresentam como a "unica cópia authentica", porque esta tem uma nús sobre os quaes é feita toda a publicidade. Está truncada. Inutilizada por completo. "Extase" apparece desarticulada pela ausencia de scenas fundamentaes como as que terminam o drama. O film que vem sendo exhibido termina com a separação dos protagonistas na estação de estrada de ferro. Não é esse o desenlace do meu film. Este conservava um cuidadoso equilibrio de imagens e musica nas scenas onde se "via" a briza sacudir as arvores em torno da casa onde o homem trabalhava. A camera continuava insistindo sobre a marcha do vento no campo e nas arvores, até que chegava a outro trecho onde a mulher com o filho nos braços, sonha com o homem que abandonou. A briza acaricia seus cabellos e é o unico contacto que "une" o homem e a mulher. Toda esta parte foi cortada, destruindo a força subjectiva da obra. Nos Estados Unidos uma mulher não póde ser mãe na téla sem primeiro regularizar a sua situação. E como essa, muitas partes foram supprimidas, anniquilando o rythmo e a linha de uma obra sincera que fiz sem levar em conta o exito de bilheteria e sim as minhas inclinações artisticas.

Mais adeante, conta-nos como fez um film na Italia e a sua opinião sobre a arte dirigida pelo fascismo.

"Extase" agradou a Mussolini, que me convidou a realizar um film em Roma. Fiz "Ballerine". Não pude ver o film depois de terminado, mas tambem "me nego a pôr o visto no film que foi estreado". Cortei "Ballerine" pessoalmente, como faço com todos os meus films, mas quando já havia saido da Italia, soube que a pellicula fôra novamente cortada pelo advogado da empresa. Nunca pude explicar isso e fiz um protesto ao governo italiano, que nada adeantou. Na Italia não filmarei mais. Gosto de "Ballerine" pela sua optima qualidade photographica. Igual ao "Sonho de amor eterno", de Hathaway, que considero uma das obras primas do cinema.

Agora, Machaty está ajudando Clarence Brown no film que juntará Charles Boyer com Greta Garbo: "Maria Walewska", e segundo confessa, está satisfeito, por emquanto.

N. R. — O film "Extase" foi exhibido no Brasil sem os córtes de que fala Machaty.

DE HOLLYWOOD

Durante sua recente mudança para Beverly Hills, Sally Eilers ao fazer as malas encontrou um maço de cartas de seus primeiros "fans". Revendo-as descobriu uma, de um rapaz, estudante em Cincinnati, que dizia ser ella a mulher dos seus sonhos, e que esperava algum dia poder trabalhar na tela. Esse rapaz era Tyrone Power, que hoje é considerado um grande artista pela sua "performance" em "Lloyds de Londres".

* * *

Irving Berlin escreveu um numero especial para os Ritz Brothers, em "On the Avenue", com Dick Powell e Madeleine Carroll. "He ain't got rhythm" intitula-se a musica. E' uma producção da 20th Century-Fox.

* * *

Irene Dunne volta á tela em "Madame Curie". Irene é considerada uma das melhores artistas do cinema. Seus ultimos successos foram:

"Show Boat", com Allan Jones.

"Sublime Obsessão", com Robert Taylor, e

"Os Peccados de Theodora", com Melvyn Douglas.

* * *

Eric Blore e Edward Everett Horton fazem parte do elenco de "Shall we Dance", com a dupla Fred Astaire e Ginger Rogers.

* * *

Warner Oland e Keye Luke são os principaes interpretes de "Charlie Chan at the Olympics".

Fazem o papel de pae e filho. Este é um dos dez films que veremos breve de "Charlie Chan".

CINELANDIA NA TELA

PLAZA — Campeão de Polo — Carol Hughes e Joe E. Brown.
METRO — Dama das Camelias — Greta Garbo e Roberto Taylor.
PALACIO — Rembrandt — Charles Laughton e Gertrude Lawrence.
ALHAMBRA — Tres Pequenas do Barulho — Deanna Durbin.
REX — Horas Amargas — Barbara Stanwyck e Preston Foster.
ODEON — Quando Canta o Rouxinol — Martha Eggerth e Hans Soehnker.
IMPERIO — Valsa da Champagne — Gladys Swarthout e Fred Mac Murray.
GLORIA — A Batalha — Annabella e Charles Boyer.
PATHE'-PALACE — Crime ao Luar — Madge Evans e Chester Morris.
BROADWAY — Uma Canção Para Você — Jenny Jugo e Jan Kiepura.
RIO — E' A Minha Felicidade — Isa Miranda e Gigli.

Atropelado por auto na rua Escobar

O operario Joaquim Lopes, de 30 annos, casado, residente á rua Julio Ribeiro n. 114, em Bomsuccesso, hontem, foi atropelado por um auto na rua Escobar, soffrendo fractura da perna direita.

Medicado no Posto Central de Assistencia, foi, a seguir, internado no H. P. Soccorro.

Levou um ponta-pé no rosto

As disputadas sportivas, nestes ultimos tempos, sempre terminam em brigas entre os disputantes.

Hontem, Joaquim Lahene, quando tomava parte em um match de football, foi, repentinamente, sem saber por que, alvejado por um ponta-pé em pleno rosto, naturalmente desferido por algum adversario.

Joaquim Lahene ficou com o frontal muito rôxo e teve dôres um tanto horriveis, em virtude das contusões, resultantes do "bicudo".

A policia foi informada do facto.

Atropelada por um auto-omnibus

Nem bem começa a semana e mal um desastre de omnibus vem para o registro de occurrencias de rua.

O atropelamento de hontem foi á rua Visconde de Itaborahy, e a victima é Maria Pinheiro, com 23 annos de idade, solteira e domiciliada á rua Alameda n. 1.087.

Vinha a victima pela via publica, quando foi bruscamente jogado ao chão pelo vehiculo, soffrendo escoriações generalizadas e fractura da perna esquerda.

Soccorreu-a a Assistencia, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

Serviço aéreo regular entre Montevidéo e Buenos Aires

(Agencia Havas)

MONTEVIDEO, 17 — Foi organizado entre esta capital e Buenos Aires uma empresa de transporte na qual serão utilisadas hydroaviões com capacidade para vinte e oito pessoas.

5°. Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

Em virtude da grande procura de mappas e para attender com presteza aos seus leitores O JORNAL e o DIARIO DA NOITE resolveram aceitar pedidos dos mesmos pelo telephone.

Assim, o leitor que desejar adquirir um mappa, póde fazel-o para o telephone 22-6399, de 9 ás 18 horas. A entrega será feita, no dia seguinte, pelos nossos mensageiros.

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 17 de Maio de 1937 — N. 2.931

APRESENTE-SE!

Chamado o capitão Gashipo Chagas Pereira, sob pena de ser considerado desertor

Está sendo chamado por editas, sob pena de ser considerado desertor, o capitão da arma de cavallaria Gashipo Chagas Pereira que ha poucos dias seguiu para o Rio Grande do Sul e não regressou a esta capital.

Esmagado por uma locomotiva

Doloroso desastre na Estação Francisco Sá, em que perdeu a vida o agente auxiliar Licinio Abdon

Lamentavel desastre occorreu na estação de Francisco Sá quando fazia manobras a locomotiva n. 1.661, da E. F. Rio d'Ouro.

ESMAGADO

Procurando atravessar o leito da via ferrea, o agente Licinio Abdon, num momento de distracção, foi colhido e esmagado pela locomotiva n. 1.661, que ali manobrava.

Communicado o facto o commissario Caetano, do 18º districto policial, o mesmo esteve no local e providenciou para a remoção do corpo para o necroterio da policia.

A victima residia com sua familia á rua Professor Gabizo n. 206.

FALLECIMENTOS

† MANOEL DA SILVA PINTO NETTO — Aida dos Santos Pinto, filhos, irmãos, netos, nóras e genros, participam o fallecimento de seu marido, pae, irmão, avô e sogro, MANOEL DA SILVA PINTO NETTO, e convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, hoje, ás 16 ½ horas, saindo o feretro da rua Lins de Vasconcellos n. 342 para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O barracão, reduzido a escombros, num aspecto colhido pelo DIARIO DA NOITE

CAXIAS ABALADA POR TREMENDO ESTRONDO

Pelos ares um barracão de fogos — Um homem completamente nu' e horrivelmente queimado — Tres sinistros de consequencias funestas em tres annos — Informes colhidos pela reportagem do DIARIO DA NOITE

Chegou o tempo de vender fogos de artificio. Approxima-se o mez de junho, mez das festas de Santo Antonio e São João, cheio de balões, de bombas e de fogueiras. O povo prepara-se para as festas tradicionaes e, de outra parte, iniciam-se os negocios de fabrico e venda dos fogos, em todo o paiz.

Caxias, localidade movimentada do Estado do Rio, proxima desta capital, tambem está se preparando para os festejos joaninos.

Diariamente abrem-se barracas e barracas de fogos. Ha dias, o sr. Manoel Fernandes Costa, portuguez, de 76 annos, residente á rua Municipal n. 93, naquella localidade, montou uma barraca, coberta de zinco, na principal praça de Caxias, com um regular stock de fogos para vender, entregando a gerencia do negocio ao seu sobrinho Joaquim Nogueira de Mello, de 21 annos, solteiro, que com elle reside.

UM FORMIDAVEL ESTRONDO

Seriam, mais ou menos, 12 horas de hontem, decorria a vida caxiense no seu rythmo de sempre, sem se registrar nenhuma anormalidade, quando um formidavel estrondo poz toda a sua população em sobresalto.

De todos os lados partiram exclamações de horror, emquanto um grande numero de pessoas corria para o local, donde partira o estrondo, procurando conhecer a causa do mesmo. Fôra na praça de Caxias. Immediatamente verificou-se que fôra no interior do barracão de fogos, tendo sido o mesmo destruido e voado pelos ares tudo o que nelle se encontrava com o respectivo arcabouço.

HORRIVELMENTE QUEIMADO

O primeiro a chegar ao local do sinistro, foi o soldado n. 225, da Força Militar do Estado do Rio, Jayme Pereira, pertencente ao 1º batalhão. Encontrou Joaquim Nogueira de Mello horrivelmente queimado e nú, contorcendo-se e gemendo angustiosamente. Chamado o sub-delegado local, o investigador Accetti, que ali se encontra em commissão, foram tomadas pelo mesmo immediatas providencias, sendo a victima transportada no Posto de Assistencia da Penha onde se verificou ter soffrido queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos generalizadas.

Do Posto da Penha, após os curativos de urgencia, o infeliz Joaquim foi transportado em estado gravissimo, para o H. P. S.

A CAUSA DA EXPLOSÃO

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem no local, a causa da explosão foi a seguinte: Joaquim, com o intuito de fazer reclame do negocio, chegou á porta da casa e soltou um busca-pé. A bomba descreveu sua trajectoria no ar e desceu immediatamente, rastejando na direcção do barracão, onde penetrou em grande velocidade, indo bater nos fogos que se achavam arrumados, em profusão, nos depositos.

Em consequencia, deu-se a explosão, sem que Joaquim tivesse tempo de evital-a, nem de fugir.

O barracão foi pelos ares e o rapaz foi victimado.

UMA EXPLOSÃO E UMA VICTIMA POR ANNO

Depois de ouvirmos a narração acima, dirigimo-nos á residencia do velho Manoel Costa, afim de ouvil-o a respeito do caso.

Encontrámol-o a lastimar-se. Estava tristissimo e impressionado. Ao ouvir nossa pergunta, falou:

— E' uma desgraça que me persegue. Eu não queria mais me metter nisso, mas queria ajudar o rapaz. Imagine o senhor que em 1935 montei um barracão, lá bem o negocio, quando no dia 13 de julho deu-se uma grande explosão. Minha mulher, Maria da Conceição Pereira, foi victima de queimaduras pelo corpo. Foi para o H. P. S. e ali morreu. Veio o anno de 1936. Eu não queria me metter em negocio de fogos. No dia 31 de dezembro, afinal, estava com um barracão bem sortido. A's 9 horas da manhã, lá no morro do Cemiterio, onde estava o barracão, houve uma explosão no mesmo. Foi victima um rapaz que tomava conta do negocio, Esperidião de tal. Foi muito queimado para o H. P. S., onde falleceu seis dias depois. Hoje, novamente, o meu barracão foi pelos ares. Meu sobrinho é a victima. Estou desesperado já. Perdi oito contos de réis, não fazia mal se o meu sobrinho escapasse...

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† MANAHEM TAVARES DA COSTA MIRANDA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 18, ás 9 ½ horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

† ADALSINA COSTA MATTOS — Almeida Costa Mattos e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 18, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' RODRIGUEZ GONZALES (7º dia) — Viuva Francisca de Moura Gonzalez, José Rodriguez de Moura, esposa e filhos, Manoel de Moura Gonzales, Erminda de Moura Gonzalez, Waldemar de Moura Gonzalez esposa e filhos, Mathias Rodriguez Gonzalez, Generoso Rodriguez Gonzalez, viuva, filhos, nóras, netos, irmãos e demais parentes, sentidissimos com a perda de seu inesquecivel JOSE' RODRIGUEZ GONZALEZ, agradecem a todos os seus amigos e parentes que acompanharam com a sua confortadora assistencia nestes dolorosos dias e os convidam para assistir á missa que será celebrada em suffragio de sua bondosa alma, amanhã, terça-feira, 18, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Sallete, em Catumby. Pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

† General OLAVO PINTO PESSÔA — Alice Pinto Pessôa e as familias Pinto Pessôa, Leite de Barros, Xavier de Almeida e Henrique de Azevedo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 18, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

† Dr. OSWALDO DE FREITAS ASSUMPÇÃO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, 18, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos.

† ANADYR PIRES DUQUE ESTRADA — Carlos Duque Estrada e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 18, ás 8 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† VIRGINIA COELHO — Seus filhos, genro, nóras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, 18, ás 7 ½ horas, na Igreja de Santo Affonso.

† JULIA MARIA DA CONCEIÇÃO — João da Costa e filhos, Bertha Vieira Portilho e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 18, ás 9 horas, na Igreja da Lampadosa.

† DULCE MATTOS DE OLIVEIRA BELLO — Francisco de Salles de Oliveira Bello e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, 18, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† AMADOR SANTOS — Aimée Santos convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, 18, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

Requisitados pelo Ministerio da Guerra tres batalhões da Força Publica de Minas Geraes

Ao governador do Estado de Minas Geraes foi, sabbado, expedido o seguinte aviso, pelo Ministerio da Guerra:

"Attenta á situação que o paiz está atravessando, tenho a honra de solicitar as providencias de v. ex. para que sejam postos á disposição do governo federal tres batalhões da Força Publica, auxiliar do Exercito Nacional, afim de cooperarem com este, eventualmente, na manutenção da ordem. Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. (a.) — Eurico Dutra, ministro da Guerra".

5º. Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

TROCA DE MAPPAS

Os mappas do 5.º Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados, no escriptorio desta folha á

rua Treze de Maio, 33 e 35

Na Succursal dos "Diarios Associados" em

Nictheroy, á rua José Clemente, 23

E com os nossos agentes no interior.

A troca é feita diariamente, inclusive aos domingos

Os mappas tambem são encontrados em todas as bancas de jornaes desta capital

SÃO PAULO E RIO GRANDE DO SUL ESTÃO UNIDOS NUMA ALLIANÇA DE PAZ E DE CIVISMO

Armando de Salles, aceitando sua indicação como candidato á presidencia da Republica, definiu os verdadeiros rumos e as aspirações democraticas do povo brasileiro

(Da succursal)

S. PAULO, 16 — Acceitando sua indicação como candidato á presidencia da Republica, o senhor Armando de Salles pronunciou um importante discurso, onde aborda os pontos principaes dos anseios da população do paiz.

O ex-governador do Estado tem recebido milhares de telegrammas, de todos os pontos do paiz, saudando-o pelo seu discurso, ouvido em todos os Estados, pois foi irradiado pela poderosa broadcasting carioca Radio Tupi.

Damos, a seguir, alguns trechos marcantes do importante discurso do sr. Armando de Salles.

AS LEIS SOCIAES DEVEM SER MANTIDAS E APERFEIÇOADAS

"Acolhemos sem distincção homens de todas as raças, e nunca se afrouxou, por isso, a contextura da nacionalidade. A nacionalidade existe e se algum risco corre, é pela ambição e pelo desvario de alguns brasileiros, authenticos, que no seu delirio, commettem o crime de experimentar formulas espurias no corpo da grande Mãe Commum. Descoalhecemos o odio de classes, e as classes, pouco a pouco se organizam, obedientes a leis sociaes decretadas espontaneamente e não pela imposição de massas conflagradas. Essas leis não só deverão ser mantidas, mas aperfeiçoadas, e, sobretudo, cumpridas com probidade."

O POVO REPELLE A TYRANNIA

Esse Brasil do passado, esse Brasil cheio de generosidade, esse Brasil formado pela sedimentação das energias e dos sentimentos de gerações de quatro seculos, esse Brasil, para muitos brasileiros, já não presta. Para estes, não é possivel organizar o paiz sem uma mudança completa de regimen, sem o advento de novas instituições, nas quaes se demoliria, para começar, o celebre regionalismo que, seja bellicoso, ou seja pacifico, elles apontam como a fonte malsã de nossas infelicidades.

Mas o novo regimen, seja qual fôr a fórma de que se revista, é sempre o da tyrannia e este o povo brasileiro a repelle. Ainda quando o tyranno apparenta ares de uma bonhomia inalteravel, sabe-se que as asas libeiras da bonhomia de um despota, quando lhe apraz, podem transportar doses respeitaveis de veneno e até cargas massiças de explosivos."

CONTRA OS EXTREMISMOS DA DIREITA E DA ESQUERDA

"Os adeptos dos regimens de força inculcam-se como os unicos defensores da idéa nacional. O accordo, porém, não é geral, na escolha da instituição salvadora. Uma das facções, usando e abusando de uma tolerancia condemnavel, mas não sem explicação, reivindica para si o privilegio do nacionalismo e conspira abertamente contra a Constituição, que o governo jurou defender com patriotismo e lealdade.

Não; os verdadeiros detentores da idéa nacional, não são os homens da extrema esquerda, não são os militantes da extrema direita, não são os partidarios das dictaduras; somos nós, os que carregamos o estandarte da democracia.

Para enfrentar a organização do paiz, não é preciso que se alterem as suas instituições; basta que o governo seja exercido com uma forte autoridade moral e as leis sejam cumpridas sem sophismas. Como medida inicial, caberá pôr as coisas e os homens em seu logar. Depois renunciando á tactica de administração por omissão, executariamos um programma concreto, cujos pontos principaes serão expostos e defendidos através do paiz. Esse programma será inspirado e realizado por um largo espirito nacional, com o qual procuraremos que a Federação póde attender ás necessidades de todas as regiões do Brasil e fazer chegar as vistas do governo até ás populações mais longinquas do paiz."

S. PAULO E RIO GRANDE UNIDOS

"Ao aceitar a minha candidatura, dirijo o meu pensamento, cheio de gratidão, para todos os brasileiros que, fóra de São Paulo, estimularam as minhas attitudes com o seu apoio, trazendo o meu nome na corrente nacional que hoje atravessa esta sala, e sem a qual ninguem poderia chegar á primeira magistratura do paiz. Agradeço a todos os partidos, que já se pronunciaram em favor da causa que represento, a confiança com que unem a sua sorte á do meu partido, para emprehenderem uma campanha que será penosa e cortada de peripecias amargas, mas ao fim da qual deveremos ao povo brasileiro, com certeza, a mais expressiva das victorias. Agradeço especialmente ao eminente governador do Rio Grande, general Flores da Cunha, o seu gesto de nobilitante patriotismo, de profunda significação nacional e de admiravel intelligencia politica. Na apreciação desse gesto desapparece qualquer consideração a respeito do nome escolhido pelo illustre chefe do Partido Republicano Liberal, para ficar apenas o radioso espectaculo do entendimento entre o Rio Grande e São Paulo. Essa alliança de paz e de civismo preludio de outras, que se firmarão com o mesmo sentido de defesa das instituições e da unidade da Patria, é a garantia de que se abrirá emfim um longo periodo de tranquillidade — suprema aspiração do povo brasileiro.

NOSSA BANDEIRA

A nossa campanha está berta e as suas perspectivas são taes que os proprios cégos as veem. A bandeira, que erguemos, não é pequena. E' uma só e está sustentada por brasileiros de todos os pontos do paiz: o seu tamanho, por conseguinte, é o do proprio Brasil. Essa bandeira jamais se depravaria, tingindo-se de uma só côr no banho de formulas estrangeiras, que serão salvadoras em outras terras, mas que nós não aceitamos. As suas côres, que queremos eternas, são as duas que Pedro I escolheu na collina do Ypiranga, e que um decreto definiu como "verde de primavera" e "amarello de ouro". Esse ouro, para nós, representa, em primeiro logar, a resistencia das nossas convicções e a pureza irreductivel dos nossos ideaes. Depois, representa a riqueza, não a que a palavra do alto, infringindo regras tradicionaes de ethica dos governos e fazendo um jogo perigoso com os mais respeitaveis melindres da Nação, filia a origens que não quero repetir, mas a riqueza que o trabalho arranca da terra e que nenhuma suspeita terá o poder de tisnar.

Brasileiros, que ainda hesitaes, ou vos obstinaes como adversarios, eu vos convido a meditar antes de tomardes uma decisão irremediavel: se quereis uma era de trabalho calmo, de organização methodica de todos os elementos que fazem a grandeza de um povo, vinde para as nossas fileiras. Identificados no espirito de união nacional, nós juramos igualmente, agora, uma união democratica, para a defesa sem tréguas de principios que constituem a alma do Brasil.

Quanto a nós, que já nos inscrevemos nesta cruzada de civismo, perseveramos em nosso caminho; porque nós estamos certos."

APOIO DOS UNIVERSITARIOS FLUMINENSES

S. PAULO, 17 — Os universitarios fluminenses foram delirantemente applaudidos, no Congresso do P. C., quando falou seu representante, academico Epaminondas Valle.

BONBONSINHO

O publico que encheu a elegante "boite" da rua Alvaro Alvim para assistir "Bombonzinho" teve uma noite agradavel pois a apresentação da comedia de Viriato Corrêa foi quasi perfeita.

E seria perfeita, mesmo se Lygia Sarmento tivesse um pouco mais de actualidade.

E foi esse o unico senão, pois Jayme Costa deu-nos um "Agapito" optimo, fino, um "Agapito" como o proprio Viriato Corrêa poderia desejar.

Todos os outros papeis tiveram um bom desempenho. Nelma Costa, Victoria Régia, Côra, todas corresponderam ao desejo do publico, e Lú Marival, principalmente, foi uma optima "Leonor", destacando-se entre as companheiras.

Em fim, "Bonbonsinho" foi apresentado homogeneamente justificando a "cheia" que teve o Rival.

S. E. G.

CAIU DO TREM

Quando ia saltar do trem em movimento na estação do Meyer, foi victima de quéda, o collegial Wenceslau, filho de Gregorio Pereira, de dez annos, de côr branca, residente á rua Mario Motta n. 12, que, em consequencia, soffreu fractura do frontal.

Transportado ao Posto de Assistencia do Meyer, foi ali medicado, retirando-se logo após.

Approvados os vétos do governador gaucho

Terminou o prazo para a Assembléa pronunciar-se

(Agencia Meridional)

PORTO ALEGRE, 16 — Terminou a 12 do corrente o prazo para a Assembléa pronunciar-se sobre os vetos do governador, os quaes, assim, são considerados approvados.

Aggredido a navalha

No largo do Campinho, hontem, o envernizador Ernesto da Silva, preto, de 25 annos, solteiro, residente á rua do Campinho n. 64, foi aggredido a navalha por um individuo cujo nome não quiz revelar, soffrendo um ferimento inciso na bocca.

A questão originou-se por causa de uma mulher que o aggredido e o aggressor disputavam.

Ernesto foi medicado na Assistencia e depois retirou-se.

UMA collecção de 20 coupons perfeitos, collados ao mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.